# DIÁRIO OFICIAL

Piracicaba, 30 de novembro de 2016

#### PODER EXECUTIVO

#### PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR

Introduz alterações à Lei Complementar nº 221/08 – consolidação das leis da área da saúde e higiene pública do município de Piracicaba, a fim de modificar dispositivos que tratam do Conselho Municipal sobre Álcool e outras Drogas – COMAD.

Art. 1º O parágrafo único do art. 183, o caput do art. 184, o art. 187, a alínea "a" do inciso I, que fica também acrescido da alínea "i", o inciso II e §3º do art. 188, da Lei Complementar nº 221, de 18 de agosto de 2.008, alterada pelas Leis Complementares nº 250, de 08 de abril de 2010 e nº 304, de 21 de outubro de 2013, passam a vigorar com as seguintes redações:

"Art 193

Parágrafo único. A fixação do período de 20 a 26 de junho para a comemoração prevista no caput tem correspondência com o Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico de Drogas definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), bem como com o Decreto Presidencial publicado no dia 28 de maio de 1999, que instituiu o dia 26 de junho para ser comemorado o "Dia Internacional Sobre Álcool e outras Drogas".

Art. 184. No período acima mencionado serão desenvolvidas atividades relativas ao tema, que poderão se dar na forma de debates, seminários, palestras, projeções, competições esportivas, gincanas, passeios ciclísticos, concursos diversos, exposições, show artístico, entre outros, objetivando conscientizar e instrumentalizar à população sobre a oferta e uso de drogas, com ênfase na prevenção, no tratamento e na reabilitação dos indivíduos.

Art. 187. São atribuições do COMAD:

 I – instituir e desenvolver o Plano de Atenção ao Usuário de Álcool e outras Drogas (PLANAD), destinado à realização de ações de redução da demanda pelo uso de drogas;

II – acompanhar o desenvolvimento das ações executadas pelo Estado e pela União:

III – propor, ao Prefeito e a Câmara Municipal, as medidas que assegurem o cumprimento dos objetivos constantes da presente Lei Complementar;

IV – coordenar, desenvolver e estimular políticas públicas voltadas para a disseminação do tráfico e do uso indevido e abusivo de drogas;

 V – estimular e cooperar com as políticas públicas executadas pelos serviços que visam à reabilitação de dependentes químicos, bem como sua rede de suporte: familiares e demais grupos sociais;

 VI – colaborar, acompanhar e formular sugestões para as ações de prevenção, tratamento e reabilitação ao uso abusivo de drogas, executadas pelo Estado ou pela União;

VII – apresentar sugestões sobre temas de competência do COMAD, para fins de encaminhamento às autoridades e órgãos federais, estaduais e de outros municípios;

VIII – articular, junto a órgãos e entidades existentes no Município, criando políticas públicas para atividades voltadas à prevenção e redução da oferta de drogas, bem como a reabilitação e reinserção social de seus dependentes;

IX – despertar e estimular a participação popular, em seus diversos segmentos sociais, organizados ou não, na elaboração de planos e projetos que tenham por finalidade a prevenção, fiscalização e redução do uso de drogas, bem como, a reabilitação e reinserção social de seus dependentes:

X – promover a participação de setores representativos da sociedade civil, através de palestras, debates, reuniões, encontros, círculos de estudos, simpósios, seminários, painéis, conferências e outras atividades similares, na elaboração, implantação, manutenção, modificação, execução e avaliação das diretrizes, metas, planos e projetos do COMAD;

XI – participar e colaborar em campanhas educativas relacionadas à prevenção e redução da oferta de drogas, bem como à necessidade de reabilitação e reinserção social de seus dependentes;

XII – empenhar esforços para obtenção das receitas de que trata o art. 194 desta Lei Complementar, as quais constituirão o FARAD.

§ 1º O COMAD deverá avaliar, periodicamente, a conjuntura municipal, mantendo sempre informados o Prefeito e a Câmara Municipal, quanto aos resultados de suas ações.

§ 2º Com a finalidade de contribuir para o aprimoramento dos Sistemas Nacional e Estadual de Políticas sobre Drogas, o COMAD, por meio de remessa de relatórios, deverá manter a SENAD e o Conselho Estadual sobre Drogas, permanentemente informados sobre os aspectos de interesse relacionados à sua atuação.

Art. 188. ...

a) 02 (dois) representantes da Secretaria Municipal de Saúde (SEMS), sendo 01 (um) da Atenção Básica e 01 (um) da Saúde Mental;

i) 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SEMTRE).

II – 10 (dez) membros e seus respectivos suplentes, representantes da sociedade civil envolvidos, direta ou indiretamente, com questões inerentes às finalidades do COMAD, devendo todos eles representar instituições, associações, organizações não governamentais (ONG's), movimentos sociais, entidades terapêuticas ou universidades públicas ou particulares, sendo por elas indicados.

3º A cada 02 (dois) anos deverá ser realizada nova Assembleia Geral para eleição dos membros representantes da sociedade civil, podendo nela concorrer os membros nomeados na gestão que se finda, porém sendo permitida a recondução de apenas 05 (cinco) membros." (NR)

Art. 2º Na Lei Complementar nº 221, de 18 de agosto de 2.008, alterada pelas Leis Complementares nº 250, de 08 de abril de 2010 e nº 304, de 21 de outubro de 2013, onde se lê:

"Sistema Nacional Antidrogas (SISNAD); Fundo de Combate às Drogas (FDC); Secretaria Nacional Antidrogas (SENAD); FDC"

eia-se, respectivamente:

"Sistema Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas (SISNAD); Fundo de Ações Relacionadas ao Uso de Álcool e outras Drogas (FARAD); Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas (SENAD); FARAD"

Art. 3º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

GABRIEL FERRATO DOS SANTOS Prefeito Municipal

EXPOSIÇÃO JUSTIFICATIVA

Egrégia Câmara,

Estamos encaminhando para apreciação dos Nobres Edis projeto de lei complementar que "introduz alterações à Lei Complementar nº 221/08 — consolidação das leis da área da saúde e higiene pública do município de Piracicaba, a fim de modificar dispositivos que tratam do Conselho Municipal sobre Álcool e outras Drogas — COMAD".

Preliminarmente, cabe destacar que estamos apresentado a presente adequação da legislação municipal, a fim de que ela guarde consonância com os objetivos perseguidos pelos Conselhos Federal, Estadual e Municipal que, atualmente, abordam o tema sob o enfoque da redução dos danos pelo uso abusivo de álcool e outras drogas.

Nesse sentido é importante esclarecer que o conceito adotado pela legislação original enfoca somente a repressão e combate ao uso de álcool e outras drogas, sem primar, efetivamente, pela reabilitação do indivíduo em processo de recuperação e por sua reinserção social, novo enfoque adotado pela mais recente abordagem do assunto em todos os níveis de execução das políticas públicas do país.

Em razão disso, cabe salientar que nem todos os usuários deixarão de consumir álcool e outras drogas, o que seria o ideal, porém a realidade exige que, nesses casos, os indivíduos sejam cientificados de que, ainda que façam o uso, existem maneiras de se minimizar os efeitos danosos dessas substancias que refletem em sua saúde e na convivência familiar e social.

Desta forma, nossa legislação foi analisada pela Conselho Municipal Sobre Álcool e Outras Drogas (COMAD) que sugeriu as alterações ora propostas por esta Administração Municipal.

Assim, diante do acima exposto é que encaminhamos a presente propositura para análise dos Nobres Edis e aguardamos sua aprovação por UNANIMIDADE!

Piracicaba, 24 de novembro de 2016.

GABRIEL FERRATO DOS SANTOS Prefeito Municipal

### SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 298/2016 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 60/2016 PROCESSO Nº 41.443/2016 VALIDADE: 12 (DOZE) MESES

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para fornecimento parcelado de tintas

#### PREÇO REGISTRADO

Item	Quant.	Unid.	Descrição	Preço Unit.	Preço Total
01	300	Galão	Tinta esmalte azul del rey a base de água, acabamento acetinado, secagem rápida, viscosidade 80 – 90UK, com capacidade para cobrir de 55 a 75m² por demão, galão de 3,61. Conforme NBR 11.702	R\$ 73,50	R\$ 22.050,00
02	300	Galão	Tinta esmalte azul frança a base de água, acabamento acetinado, secagem rápida, viscosidade 80 – 90UK, com capacidade para cobrir de 55 a 75m² por demão, galão de 3,61. Conforme NBR 11.702	R\$ 75,00	R\$ 22.500,00
03	100	Latas	Tinta acrílica cromo suave a base de água, secagem rápida, viscosidade 90 – 100UK, com capacidade para cobrir até 380m² por demão, lata de 18I. Conforme NBR 11.702 e 15.079	R\$ 140,00	R\$ 14.000,00

Itens 01, 02 e 03 - Suprema Comercial Eireli

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 384/2016 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 206/2016 PROCESSO Nº 100.186/2016 VALIDADE: 12 (DOZE) MESES

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para fornecimento parcelado de materiais diversos

#### PREÇO REGISTRADO

Item	Quant.	Unid.	Descrição	Preço Unitário	Preço Total
01	11	Unidade	Mangueira 50 metros.	R\$ 100,00	R\$ 1.100,00
02	11	Unidade	Enrolador de manqueira.	R\$ 129.85	R\$ 1.428.35

Itens 01 e 02- Marfex Lopes Com. De Mat. Para Construção Ltda. - Me

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 385/2016

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 206/2016

PROCESSO Nº 100.186/2016

VALIDADE: 12 (DOZE) MESES

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para fornecimento parcelado de materiais diversos

#### PRECO REGISTRADO

Item	Quant.	Unid.	Descrição	Preço Unit.	Preço Total
03	43	Unidade	Cesto de roupas.	R\$ 25,00	R\$ 1.075,00

Item 03 – Comercial Concorrent Eireli - Epp

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 386/2016

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 206/2016

PROCESSO Nº 100.186/2016 VALIDADE: 12 (DOZE) MESES

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para fornecimento parcelado de materiais diversos

#### PREÇO REGISTRADO

Item	Quant.	Unid.	Descrição	Preço Unit,	Preço Total
04	39	Unidade	Lixeira 50 litros.	R\$ 41,90	R\$ 1.634,10

Item 04 – Pan Americana Com. e Distr. de Alimentos Ltda – Epp



### SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

## PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

#### **PPRA**

#### 2016 / 2017

#### **DESCRIÇÃO DO LEVANTAMENTO**

#### Prefeitura do Município de Piracicaba

RAZÃO SOCIAL:PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA Endereço:Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth Cidade / Estado: PIRACICABA / SP

CEP: 13400-900

CNPJ: 46.341.038/0001-29

Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE): 84.11.6

Ramo de Atividade: Administração Pública em Geral

Grau de Risco (PMP): 01 Número de Funcionários: 7154

#### Secretaria Municipal de Educação

SECRETARIA: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Endereço: Rua Cristiano Cleopath, 1902 – Bairro dos Alemães

Cidade / Estado: PIRACICABA / SP

CEP: 13419-310

Grau de Risco a Ser Considerado na SME: 02 Número de Funcionários da Secretaria 3.581

GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Servidores que exercem suas atividades exclusivamente em áreas administrativas (Podem estar lotados nas unidades municipais de ensino ou não).  ervidores que exercem suas atividades exclusivamente nas unidades municipais de ensino, diretamente com as crianças/alunos.
unidades municipais de ensino, diretamente com as
Servidores que <b>exercem suas atividades em áreas</b> administrativas (nas unidades municipais de ensino ou não) <b>e</b> <b>efetuam trabalhos eventuais de atendimento</b> às crianças/alunos e demais servidores da PMP.
Servidores que <b>exercem suas atividades em áreas</b> <b>administrativas e efetuam eventuais visitas nos locais de</b> <b>trabalho</b> da SME.
Eletricista
Encarregado
Armazenista
Auxiliar de Açougueiro
Auxiliar de Ofício
Serviços Gerais
Zelador
Merendeira
Motorista
Agente Escolar de Saúde

Observação: 1 - Os cargos relativos aos GHE 1, 2, 3 e 4 estão apresentados no item 3 a seguir (Quadro Funcional); 2 - A descrição das atividades, assim como a avaliação dos Riscos, foi realizada em função do

2 – A descrição das atividades, assim como a avaliação dos Riscos, foi realizada em função do cargo atual dos servidores.

#### **QUADRO FUNCIONAL**

GHE	CARGOS / FUNÇÕES	QUANTIDADE
OHE	Administrador de Empresas	1
	Administrador de Redes	1
	Analista Programador	2
	Assessor de Gabinete de Secretário	1
	Assistentes de Pesquisa e Promoção	1
	Auxiliar Administrativo	11
	Auxiliar de Escritório	1
	Chefe de Setor	3
	Coordenador Geral de Projetos Pedagógicos de Educação Ambiental	1
	Diretor de Centros Educacionais e Creche	118
	Diretor Presidente -SETEP	1
4	Escriturário	18
1	Escriturário De Escola	99
	Gerente de Merenda Escolar	1
	Gerente de Projetos	1
	Monitor de Informática	20
	Operador de Mesa de Som F.M.	3
	Operador de Microcomputador	1
	Orientador de Alimentação Escolar	4
	Programador da FM	2
	Programador Pleno (CPD)	
	Secretário de Escola	32
	Secretário Municipal de Educação	1
	Técnico em Contabilidade	1
	Técnico em Micro Informática	6
	Auxiliar de Ação Educativa	142
	Instrutor Surdo para Educação Basica e CIEJA	1
	Intérprete Educacional de Libras/Português para	
	Educação Básica e CIEJA 30h	5
	Monitor de CEC	80
	Orientador de Alunos	80
	Professor Bilingue de Educação Basica e	
_	C.I.E.J.A-CLT	1
2	Professor de Alfabetização de Jovens e Adultos	22
	Professor de Educação Física 40 Hs	46
	Professor Substituto de Educação Física 40 Hs	4
	(Área de Educação)	4
	Professor de Educação Geral	8
	Professor de Educação Infantil/Professor	1561
	Substituto de Educação Infantil Professor de Ensino Fundamental	000000000000000000000000000000000000000
		652
	Professor de Pré-Escola	130
	Professor Substituto de Ensino Fundamental	2
	Supervisor Escolar	3
3	Professor Coordenador	22
	Terapeuta Ocupacional 20/100 CLT	1
	Jornalista 30 Hs	2
4	Nutricionista- CLT	1
	Técnico de Segurança do Trabalho	2
5	Eletricista	2
6	Encarregado	7
7	Armazenista	10
8	Auxiliar de Açougueiro	1
9	Auxiliar de Ofício	7
10	Serviços Gerais	11
11	Zelador	7
12	Merendeiro	399
13	Motorista	20
14	Agente Escolar de Saúde	23



#### DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO DA SME

#### SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Tipo de Construção: Alvenaria Pé Direito Aprox. (m):3,0 - 3,5 Área Construída Aprox. (m2): 3600 Área Total Aprox. (m2): 7500

Estrutura: ConcretoCobertura Existente: Laje

Laterias Predominantes: Alvenaria Piso Predominante Ventilação: Natural e Artificial (Ventilador e Ar-Condicionado) Piso Predominante: Granilite / Cerâmica / Cimentado

Iluminação: Natural e Artificial através de lâmpada fluorescente

Dados Complementares: End.:Rua Cristiano Cleopath, 1902 – Bairro dos Alemães. CEP: 13419-310 Observação: Área construída considerada da SME: BEFECÓ (Benedito Ferreira da Costa): 2500 m2 + Edifício

Paulo Freire: 1100 m2. Não foi considerado a edificação da Educativa FM.

#### **EDUCATIVA FM MUNICIPAL**

Tipo de Construção: Alvenaria Pé Direito Aprox. (m):3 Área Total Aprox. (m2): 210 Área Construída Aprox. (m2): 210 Estrutura: ConcretoCobertura Existente: Laje e cobertura de fibro cimento

Laterias Predominantes: Alvenaria Piso Predominante: Granilite/Cerâmico/Cimento

Ventilação: Natural e Artificial

Iluminação: Natural e Artificial através de lâmpada fluorescente

Dados Complementares: End.: Rua Marechal Deodoro, 1933 – Centro. CEP: 13416-580

Observação: A Educativa FM Municipal fica em prédio anexo à Secretaria de Educação (Edifício Paulo Freire)

#### ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO: INFANTIL (EMEI) / FUNDAMENTAL (EMEF) / INFANTIL E **FUNDAMENTAL (EMEI-F)**

Tipo de Construção: Alvenaria Pé Direito Aprox. (m):3 Área Construída Aprox. (m2): Área Total Aprox. (m2):

Estrutura: ConcretoCobertura Existente: Laje

Piso Predominante: Granilite / Cerâmica / Cimentado Laterias Predominantes: Alvenaria

Ventilação: Natural e Artificial (Ventilador)

Iluminação: Natural e Artificial através de lâmpada fluorescente

Dados Complementares: A lista de todas as Escolas da Rede Municipal de Ensino encontram-se no Anexo I. Observação: A área das Escolas Municipais de Ensino é variável, por isso não foi informada. O pé direito médio da

maior parte das escolas é de 3 metros, entretanto também pode variar.

#### **MERENDA ESCOLAR**

Tipo de Construção: Alvenaria Pé Direito Aprox. (m):13 Área Construída Aprox. (m2): 2164 Área Total Aprox. (m2): 2164 Estrutura: ConcretoCobertura Existente: Laje e cobertura metálica (tipo sanduíche) Piso Predominante: Cimentado Laterias Predominantes: Alvenaria Ventilação: Natural e Artificial (Ventilador e Ar-Condicionado)

Iluminação: Natural e Artificial através de lâmpada fluorescente Dados Complementares: End.: Av. Dona Lidia, 493 – Vila Rezende. CEP: 13405-235

#### SETOR DE MANUTENÇÃO ESCOLAR

Tipo de Construção: Alvenaria Pé Direito Aprox. (m):4,5 Área Construída Aprox. (m2): 1200 Área Total Aprox. (m2): 2000

Estrutura: ConcretoCobertura Existente: Cobertura metálica (Barracão) / Telhado de barro e forro de PVC (Área

administrativa)

Piso Predominante: Cimentado Laterias Predominantes: Alvenaria Ventilação: Natural e Artificial (Ventilador)

Iluminação: Natural e Artificial através de lâmpada fluorescente no escritório.

Dados Complementares: End.: Av. Cons. Costa Pinto, 658 - Jd. Conceição. CEP: 13401-060

Observação: Pé direito informado de 4,5m do barracão (Área predominante). A área administrativa possui pé direito aprox. de 3m.

#### SETOR DE MOBILIÁRIO

Tipo de Construção: Alvenaria Área Construída Aprox. (m2): 900

Pé Direito Aprox. (m):10 Área Total Aprox. (m2): 1100

Cobertura Existente: Cobertura metálica (Barração) / Laje (área admi-Estrutura: Concreto nistrativa)

Laterias Predominantes: Alvenaria

Piso Predominante: Cimento/Concreto (barração) / Cerâmico (administrativo) Ventilação: Natural e Artificial – Ventilador

Iluminação: Natural e Artificial através de lâmpada fluorescente.

Dados Complementares: End.: Rua João Miguel Japur, 80 - Jd. Nova Iguaçu. CEP: 13423-035 Observação: Área construída considerada do Setor de Mobiliário: Galpão 800 m2 + Edifício administrativo 100 m2

#### SAÚDE DO ESCOLAR

Tipo de Construção: Alvenaria Pé Direito Aprox. (m):3.5 Área Total Aprox. (m2): 13000 Área Construída Aprox. (m2): 400 Estrutura: ConcretoCobertura Existente: Forro de isopor / Telha Brasilit Laterias Predominantes: Alvenaria Piso Predominante: Cerâmica

Ventilação: Natural e Artificial (Ventilador)

Iluminação: Natural e Artificial através de lâmpada fluorescente

Dados Complementares: End.: Rua Ipiranga, 2191 – Centro. CEP: 13419-190
Observação: A Saúde do Escolar fica em prédio anexo à Escola Municipal de Ensino Infantil Nosso Lar e possui

dois pavimentos de 10m x 20m cada

#### NUMAPE-EDUCAÇÃO ESPECIAL

Ţipo de Construção: Alvenaria Pé Direito Aprox. (m):3 Área Construída Aprox. (m2): 500 Área Total Aprox (m2): 500 Estrutura: ConcretoCobertura Existente: Laje e cobertura metálica Laterias Predominantes: Alvenaria Piso Predominante: Granilite Ventilação: Natural e Artificial (Ventilador e Ar-Condicionado) Iluminação: Natural e Artificial através de lâmpada fluorescente

Dados Complementares: End.: Av. Marins, 10 – Glebas Califórnia. CEP: 13403-151 Observação: O NUMAPE fica em prédio anexo à Escola Municipal de Ensino Ilda Jenny Stolf

#### CENTRO RURAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DR. KOK

Tipo de Construção: Alvenaria Pé Direito Aprox. (m):4 Área Construída Aprox. (m2): 600 Área Total Aprox. (m2): 24000

Cobertura Existente: Forro de madeira / Telha de barro Estrutura: Concreto

Laterias Predominantes: Alvenaria Piso Predominante: Cerâmica e Cimento

Ventilação: Natural e Artificial (Ventilador)

Iluminação: Natural e Artificial através de lâmpada fluorescente

Dados Complementares: End.: Rua Alberto Coral, S/Nº – Godinhos. CEP: 13401-001

#### OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO

Tipo de Construção: Alvenaria Pé Direito Aprox. (m):3 Área Construída Aprox. (m2): 150 Área Total Aprox. (m2): Estrutura: ConcretoCobertura Existente: Laje e cobertura de fibro cimento

Laterias Predominantes: Alvenaria Piso Predominante: Granilite / Cerâmica / Cimentado

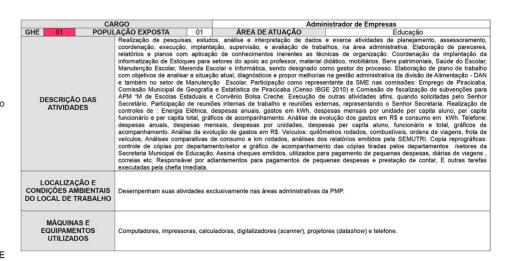
Ventilação: Natural e Artificial

Iluminação: Natural e Artificial através de lâmpada fluorescente

Dados Complementares: End.: Rod. Fausto Santo Mauro (SP 127) S/N – Santa Rosa. CEP: 13401-001

Observação: Área total aproximada: à confirmar.

#### AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS



CA	RGO		Analista Programador			
GHE 01 POPU	LAÇÃO EXPOSTA	2	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação		
Estuda as características e plan do processamento eletrônico di servidores que trabalham com o Deservolve estudos sobre a vi disponíveis e necessários, para necessárias e sua normalização procedimentos possíveis, idealiz orroutementos possíveis, idealiz orroutementos considerados, elab envolvidos na operação do computador. Prepara diagrama procedimentos correlatos, elab envolvidos na operação do computador. Prepara diagrama considerados do considerados do considerados do considerados considerados do considerados considerados da informa da considerado da informa da considerado da informa da considerado da informa da considerado d		nico de com o re a viais, para sização, idealiza agramas, elaboro o compuroduzir a ses, a coorienta so informa e procesistema	s da organização em conjunto com o corpo diretivo, para verificar as possibilidades e conveniência dados. Identifica a estrutura organizacional das diversas unidades, efetuando contatos com o sistema existente, para obter ideia do volume de dados e levantar o fluxograma do sistema atua bilidade e custo da utilização de sistemas de processamento de dados, levantando os recursos er submetido a uma decisão. Examina dados de entrada disponíveis, estudando as modificaçõe para determinar os planos e sequências de elaboração de programas. Estabelece os métodos e o ando-os ou adaptando-os aos áj conhecidos, para obtero sadados que se prestam ao tratamento er de fluxo e outras instruções referentes ao sistema de processamento de dados e dema rando-os segundo linguagem apropriada, para orientar os programadores e outros servidore utador. Verifica o desempenho do sistema proposto, realizando experiências práticas, para assegura as modificações oportunas. Coordena as atividades de profissionais que realizam as definições e dificação do problema, teste de programas e eliminação de erros, para assegurar exatidão e rapide obre o tipo de sistema e equipamento mais adequado, dirige e coordena a instalação de sistema dação, supervisionando a passagem de um sistema para outro, planejando a utilização paralela de ação, supervisionando a utilização paralela de sessamento. Configura e instala equipamentos e softwares básicos, de apoio e aplicativos. Treina o Elabora confuntamente com os programadores a documentação do sistema. Executa outras tarefa			
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO DO LOCAL DE TRABALHO			exclusivamente nas áreas administrativas da PMP.			
MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS Computadores, impressoras, calcu			uladoras, digitalizadores (scanner), projeto	ores ( <i>datashow</i> ) e telefone.		

	CARGO			Assessor de Gabinete Secretário		
GHE 01	POPUL	AÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação	
Assessora o Secretário nas ques expedientes e processos, analisan apreciação do Secretário. Partici Representa, eventualmente, o 3 correspondência ou qualquer outro Secretário Municipal. Mantém o \$V visitas, palestras e conferência con conferencia con conferência con conferência con conferência con conferencia con conferencia con conferência con conferência con conferencia con co		ARCA DE ALONGAO A CONTROL DE ALONGAO CONTROL DE ACTUA DE ACUACISTO CONTROL DE ACUACISTO CONTR				
LOCALIZAÇÃO E			dades ex	xclusivamente nas áreas administrativas d	a PMP.	
MÁQUINAS E		uladoras, digitalizadores (scanner), projeto	res (datashow) e telefone.			

		CAI	RGO		Assistentes de Pesquisa e Promoção			
GHE	E 01 POPULAÇÃO EXPOSTA 01				ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação		
_	ATIVIDADES procedimentos para coleta, tratame atividades de pesquisa. Podem dar			ta, tratam	ento, análise de dados e informações e o	ais nas áreas das ciências sociais e humanas. Realiza lisseminam resultados de pesquisa. Planejam e coordenam		
CONE	LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO  DESEMBLA PROPERTIES DO LOCAL DE TRABALHO							
Е	MÁQUINA: EQUIPAMEN UTILIZADO	TOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.					

			RGO			ciliar Administrativo	
GHE	01	POPUL	AÇÃO EXPOSTA	11	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação	
DESCRIÇÃO DAS apreser ATIVIDADES serem cadastr		efetuar e conferir cálci apresentados pelos ser serem enviados para a cadastrar informações	Atender ao público, fornecendo informações gerais, pessoalmente ou por telefone, visando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetuar e conferir cálculos simples, utilizando-se de calculadoras, tabelas e outros meios; examinar a exatidão de documentos apresentados pelos servidores; controlar o recebimento de documentos em geral, com a finalidade de catrar e formar processos a serem enviados para as demais áreas; redigir e digitar documentos, correspondências e relatórios que se fizerem necessários; cadastrar informações pertinentes à sua área de trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos; zelar pela manutenção de máguinas e equipamentos so sua responsabilidade; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.				
LOCALIZAÇÃO E		Desempenham suas ati	sempenham suas atividades exclusivamente nas áreas administrativas da PMP.				
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS		Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.					

			RGO		Auxiliar de Escritório		
GHE	01	POPUL	AÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  de documentos, correspondência rotinas administrativas recebe de recados dados de rotina recebe fe tarefas correlatas pelo superior im				ondência ecebe do recebe fa	a complexidade, nas diversas unidades administrativas, como datilografía registro, controle e arquivo s internas e externas preenchimento de guias, notificações, formulários e fichas para atender as cumentos diversos controles de tramitação atender chamadas telefônicas anotando ou enviando az, organiza arquivo requisição de material de escritório necessário para o trabalho Executar outras ediato.		
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO  Desempenham suas atividades exclusivamente nas áreas administrativas da PMP.  DO LOCAL DE TRABALHO						a PMP.	
MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow)					res ( <i>datashow</i> ) e telefone.		

	CARGO			Chefe de Setor		
GHE 01	POPUL	AÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação	
Planejar, coordenar e promover a assegurar o desenvolvimento ni relacionados ao trabalho e a situa para agilização de informações, respeito, para propor medidas de			mento n e a situa mações, didas de ada, lice	a execução de todas as atividades de sua unidade, organizando e orientando os trabalhos, para ormal das atividades, preta a aos subordinados informações sobre normas e procedimentos ção funcional de cada um. Organiza, coordena, controla processos e outros documentos instruindo analisa funcionamento de diversas rotinas, observando e efetuando estudos e ponderações a simplificação e melhoria ao trabalho, elabora relatórios para avalaição do funcionário, encaminha noas e afastamento de seus subordinados, providencia admissões de pessoal, organiza escala de		
CONDIÇÕES AN	LOCALIZAÇÃO E			cclusivamente nas áreas administrativas d	а РМР.	
EQUIPAME	MÁQUINAS E			uladoras, digitalizadores (scanner), projeto	ores (datashow) e telefone.	



GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA 01					ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação			
D	ESCRIÇÃI ATIVIDAI		diferentes níveis do siste ambiental no município Secretaria Municipal de demandas das escolas aperfeiçoamento ou de das políticas públicas e estruturas educacionais educação formal e infor trabalhos pedagógicos conhecimentos relativos	ema educa e prepar Educação , bem co revisão er ducaciona no que se mal; buso voltados à formaçã s impacto	acional do município; preparar e admini ar informações e estatísticas para retro e Secretaria de Defesa do Meio Amb mo os efeitos da implantação das acontrados nos processos de formulação sis e das políticas públicas de educaça refere, principalmente, à interdisciplina ar, em conjunto com as equipes escola à educação ambiental e à consolidaç ão permanente dos agentes envolvidos so so ur resultados dos programas e das	coessos educacionais voltados à educação ambiental nostrar um banco de dados sobre as atividades de educação ro-informar aos órgãos centrais, especialmente o GME-diente, além de informar as condições de funcionamento políticas ambientais; identificar os pontos possíveis de o ou execução das diretíres e procedimentos decorrente ão ambienta; identificar, criticamente, a interferência da tridade e à transdisciplinaridade de adeucação ambiental ne res, soluções e formas adequadas de aprimoramento do: ão da identidade da escuca e do seu entorno; produzi na educação ambiental pessoal, além de propor iniciativa medidas implementadas; e atender às recomendações da medidas implementadas; e atender às recomendações da descriptions de comendações da description de comendações da description de comendações da description de comendações da description de comenda de comenda de comenda de comendações da description de comenda			
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO  Desempenham suas atividades exi			idades ex	clusivamente nas áreas administrativas o	da PMP.				
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS Computadores, impressoras, calcu UTILIZADOS				oras, calcu	uladoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.				

CARGO			Diretor de Escola / Diretor de CEC		
	GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA 118			Educação	
Gests deservations of the control of	o da Escola, observadas vandos os critérios estable tarta, e) assara juntame vandos os critérios estable tarta, e) assara juntame senenti-la em alos oficiais senenti-la em alos senenti-la	as diretrize lecidos pela el descripción de la como o Sono de la como de la co	es da Secretaria etaria Municipal de Educação e as administração superior, o) autorizar matricula e tracecteario de Escola, todos os documentos relativos contratos de Escola, todos os documentos relativos de Carlos d	is gerais: a) implementar na Escola a linha de agbo adotada no Plano de dieliberações do Conselho de Escola, b) propor i natidação de classes, ensferência de alunos; d) organizar o horáno de aluns e de expediente da a vida escolar dos alunos, expedios poela Escola; n) content certificado en a vida escolar dos alunos, expedios poela Escola; n) contente certificado e Executora da Escola; p) assegurar a toda Equipo Escolar, alunos e país e Expectora da Escola; p) assegurar a toda Equipo Escolar, alunos e país e terminos e país e pa	

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES (continuação)	IX — assegurar o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretizes e normas emanadas da administração superior; X — zelar pela manutenção, conservação e registro stutulizado dos bens patrimoniais, assegurado sua inseção apredica, sociidando baixa dos sociidando baixas ou sociidando baixa dos sociidando baixas ou que serefere à manutenção fisica dos equipamentos; XII — promover a formação permanente da Equipa Escolar; XII — coordinar e assegurar a elaboração de projetos de execução de trabalhos de interesses para a aptendação de projetos de resultantes da interesses para a aptendação des considerantes das programações básicas, submetendo-os à aprovação dos órgãos superiores; XIII — parantir o funcionamento do organização; XIV — promover a integração escole-aframis-comunidade; a proporcionando condições para a participação de organiza e privadades caráter cultural, educativo e assistencial, bem como de pessous da comunidade nas programações da Escola; t) assegurando a participação de carádes públicas e privadades de tenham, durante todo o processo educativo, das ituação de aprendizagem e das relações interpressoas do altura no confeto escolar; e) notificando o parti ou responsável da necessidade de que o alumo participe das aividades de compensação de ausências e/ou do grupo de avanço; f) comunicar ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo alumos, assim como os casos de versão escolar e de releteradas faltas, antes que estas atinique da calas previstas e ministradas, de acocrdo com o art. 56, da Lei Federal nº 5.089, de 13 de julho de 1999 (Estatuto da Criança e do Adolescente); XVI — organizar e coordenar as atividades de relacionaria, xVI — organizar e coordenar as atividades de relacionaria, inclusive dos forativos de trabalho pedagolgo coletivo, na ausência do Portessor Coordenador, guama
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Desempenham suas atividades exclusivamente nas áreas administrativas da PMP.
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.

			tor Presidente – SETEP			
JLAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação			
Suprimentos e logística e supervi			rial e administram recursos humanos. Controlar patrimônio, rdenar serviços de contabilidade e controladoria e elaborar			
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABAL HO  DO LOCAL DE TRABAL HO						
MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone. UTILIZADOS						
	suprimentos e logística e planejamento da empresa  Desempenham suas ativido	Dirigir o fluxo financeiro da emp suprimentos e logistica e superv planejamento da empresa.  Desempenham suas atividades e:	Dirágir o fluxo financiar o da empresa; programar o orçamento empresa suprimentos e logistica e supervisionar serviços complementares. Cool planejamento da empresa.      Desempenham suas atividades exclusivamente nas áreas administrativas.			

CARGO						Escriturário
GHE	01	POPUL	AÇÃO EXPOSTA	18	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação
	ESCRIÇÃO ATIVIDAD	ES	transcrição de dados, lan arquivos, controle de féri- serviço executado receb	çamento as, cump e fax, re	s, prestação de informação atendimento a rimento de todas as necessidades admini	a, como a classificação de documento e correspondência to publico, arquivo, datilografia em geral, organiza mantém strativas, atende telefone efetua telefonemas, relativas ao simples ofício observando os padrões para assegurar o refas correlatas pelo Chefe superior.
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO  DO LOCAL DE TRABALHO					cclusivamente nas áreas administrativas da	a PMP.
	MÁQUINA QUIPAMEI UTILIZAD	NTOS	Computadores, impresso	ras, calcu	uladoras, digitalizadores (scanner), projeto	res ( <i>datashow</i> ) e telefone.

	CARGO				Escriturário de Escola		
GHE	01	POPUL	AÇÃO EXPOSTA	99	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  ATIVIDADES  auditorias do ensino. Admit			especialmente no que se outros documentos relati da carga horária anual. auditorias do ensino. Ad	e refere a vos a vid Manter n ministraç	a matrícula, frequência e histórico escolai a escolar. Preparar e fixar em locais própr egistro e processos de avaliação de reui ão geral: receber, registrar, distribuir e ex	sedendo ao registro e escrituração relativos a vida escolar, r dos alunos. Expedir certificados de conclusão de ciclo e ios quadros de horário de aulas e controlar o cumprimento niões escolares administrativas e de termos de visita das spedir correspondência, processos escolares e papéis em docente, técnico administrativo da escola.	
CONI		ÇÃO E MBIENTAIS FRABALHO	Desempenham suas ativ	idades ex	cclusivamente nas áreas administrativas d	a PMP.	
ı	MÁQUINA EQUIPAME UTILIZAI	NTOS	Computadores, impresso	oras, calci	uladoras, digitalizadores (scanner), projeto	ores ( <i>datashow</i> ) e telefone.	

	CA	RGO		Gerente de Merenda Escolar					
	GHE 01 POPUI	LAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO Educação					
DESCRIÇÃO DAS  Gerenciar equipes de trabalhadores que atuam em processos de compra, armazenagem e movimentação de m materiais indiretos, equipamentos, insumos e serviços.									
	LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO								
	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras	s, calc	uladoras, digitalizadores (scanner), projeto	res (datashow) e telefone.				

CARGO				Monitor de Informática		
GHE 01	POPUL	AÇÃO EXPOSTA	20	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação	
Elaborar o planejamento do ensina sa sulas, incluido material de acc e avaliar os alunos nas atividades demanda; Articular, organizar e o pelas unidades e/ou núcleos; inte unidades, núcleo ou área de at realizando experiências práticas, Horário de Trabainto Pedagógico material de acompanhamento das dos alunos; Zelar petos equipames condições de uso dos equipame imediala providência; Realizar sen			rial de acc atividades nizar e co cleos; Inte ea de ati práticas, p dagógico nento das equipames equipames equipames ealizar sen orar relató	ompanhamento das auías e material de as desenvolvidas no curso; Organizar a fro fordenar as atividades técnicas e operacic ragir com o conhecimento de outras ár uação; Auxiliar no exame e verificação para assegurar-se de sua eficiência e in e Coletivo e outras quando solicitado; aulas e material de apoio; Contribuir par ntos utilizados, orientando o seu uso para ntos estejam adequadas, comunicando viços burocráficos, inerentes ao emprego rios menasias com dados e estatísticos	ada unidade e/ou núcleo; Preparar o material didático par popio pedagógico; Ministra aulas e/ou cursos, acompanha prinais, valendo-se de recursos instrucionais disponibilizado- eas; Elaborar relatórios de interesse geral em relação à do desempenho dos sistemas e programas propostos troduzir modificações oportunas; Participar de reuniões de Elaborar material didático para as aulas, compreendendr a o entrosamento do grupo. Pavorecendo a aprendizagen prevenir avarias e evitar desperdicios; Cuidar para que a ao superior hierárquico qualquer situação irregular para ora criado e preparar relatórios sempre que solicitado pele sobre as atividades da unidade; Executar outras tarefar	
DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E				clusivamente nas áreas administrativas d	la PMP.	
				uladoras, digitalizadores (scanner), projeto	ores (datashow) e telefone.	

CARGO				Operador de Mesa de Som F.M.		
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA 03				03	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação
DESCRIÇÃO DAS  ATIVIDA DES  ATIVIDA DES			emissão gravação	dos programas no ar, de acordo com o o de textos, músicas, vinhetas e programa	o pela sua qualidade; Operar mesa de emissora de rádio, r oteiro de programação. Receber transmissão externa e sa serem utilizados na programação, encarregando-se da utar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior	
CONDI		ÇÃO E MBIENTAIS TRABALHO	Desempenham suas ativi	idades ex	clusivamente nas áreas administrativas d	a PMP.
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  Computadores, impressoras, calcu				ras, calci	uladoras, digitalizadores (scanner), projeto	ores (datashow) e telefone.
		CAI	RGO		Orientado	or de Alimentação Escolar
GHE	01	POPUL	AÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES			Auxiliar na coordenação alimentos); Supervisional do Setor de Alimentação;	e superv a manut Divulgaç em cozir	isão do trabalho do pessoal do Setor de enção dos equipamentos e do ambiente; ão de conhecimentos sobre alimentação aha experimental; Acompanhar a produçã	nento, custos, quantidade, qualidade, aceitabilidade, etc.); Alimentação (verificação inclusive do teor de coação dos Auxiliar no planejamento dos ambientes; Treinar o pessoal correta e a utilização de produtos alimentares; Participar da lo de alimentos e refeições; Executar outras tarefas afins,
	OCALIZA	ÇÃO E MRIENTAIS	Desempenham suas ativi	dades ex	clusivamente nas áreas administrativas da	a PMP

	CARGO				Programador da FM			
GHE	01	POPUL	AÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação		
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		Configurar, operar e monitorar sistemas de sonorização e gravação; editam, misturam, pré-masterizam e restauram registros sonorc de discos, fitas, video, filmes etc. Criam projetos de sistemas de sonorização e gravação. Preparam, instalam e desinstala equipamentos de áudio e acessórios.					
АМВІ	LOCALIZAÇÃO E			dades ex	xclusivamente nas áreas administrativas d	a PMP.		
E	MÁQUINAS E				uladoras, digitalizadores ( <i>scanner</i> ), projeto	ores ( <i>datashow</i> ) e telefone.		

CARGO				Programador Pleno (CPD)		
GHE 0	1 POPL	JLAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação	
DESCRIÇÃO DAS Toda jornada é relacionada à digitação, suporte e programação sobre informatização; Eventualmente realiza todo o prepar equipamentos de informática para eventos externos; Executa outras atribuições afins.						
LOCALIZAÇÃO E				cclusivamente nas áreas administrativas da	a PMP.	
MÁQUINAS E				uladoras, digitalizadores (scanner), projeto	res (datashow) e telefone.	

CARGO			Secretário Municipal de Educação		
GHE 01 POPUL	AÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação	
municipio. Planeja, coordena, exe conformidade com as competên municipal. Realiza estudos e pe informações, analisando os resu necessidades e define os objetivo cumprimento de normas estabele avaliar o cumprimento da adiretriz reivindicações, analisando receb mesmos e do interesse do municidado relatórios ou outros m			controla e define prioridades polític estabelecidas no regimento interno sas relacionados ás atividades de los dos métodos utilizados, para i ativos a sua área de atuação, preve Analisa e aprova projetos através programa de governo. Deservolve reivindicações, analisando e pro- gresta informações ao prefeito sobre	em curso que visem o atendimento das necessidades do as e administrativas no ámbito de sua área de atuação, em para a secretaria e de acordo com o plano de governo sua área, utilizando documentação e outras fontes de ampliar o próprio campo de conhecimento. Levanta as ndo custos em função dos projetos e propostas, visando o de leitura, discussão e decisão junto com as chefias, para e aprimora contatos com outros órgãos públicos, recebendo nodo soluções, para assegurar o pleno atendimento dos o desenvolvimento dos serviços e os resultados atingidos, liticas de governo. Representa o prefeito em solenidades e sumidos.	
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Desempenham suas ativida	vamente nas áreas administrativas d	a PMP.		
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressora	s, calculado	ras, digitalizadores (scanner), projeto	ores ( <i>datashow</i> ) e telefone.	

		CAR			Secretario de Escola				
GHE	01		AÇÃO EXPOSTA	32	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação			
	ESCRIÇÃO DA ATIVIDADES	ıs	registro e escrituração re identificação de aptidões, e outros serviços admin secretaria; Supervisiona verificar a regularidade funcionamento eficiente	lativos à interesse istrativos e orienta da docu da unidae	vida escolar, bem como o que se refere e comportamento dos mesmos; Execute, procedendo de acordo com normas e os demais servidores na execução das imentação referente à transferência d de; Elabora propostas das necessidades	tém atualizados os prontuários dos alunos, procedendo ao à matricula, frequência e histórico escolar, para facilitar a a tarefas relativas à anotação, organização de documentos sepecíficas, para agilizar o fluxo de trabalhos dentro da a tividades da secretaria como redigir correspondências, e alunos, registros de documentos, para assegurar o s de material permanente e de consumo, submetendo à ta outras tarefas correlatas determinadas pelo superior			
DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E			dades ex	clusivamente nas áreas administrativas d	a PMP.				
			ras, calcu	ladoras, digitalizadores (scanner), projeto	res (datashow) e telefone.				

				AVA	LIAÇÃO	DOS RISC	OS – GHE 01					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Consequ ência (C)	Probabili dade (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentr ação	Nível de Ação	Limite de Tolerânci
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa		-	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	-		
					MEDIDA	S DE CON	ITROLE					
	COLETIVAS (EP	C)		Α	DMINISTR	ATIVAS			INDI	VIDUAIS (	EPI)	
• Sin	tema de proteção d frantes e/ou extintor alização, iluminaçã	es);	• M	lobiliário ad	rcaladas pa		ação durante a		N	ão aplicáve	el	

COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
<ul> <li>Sistema de proteção contra incêndios (hidrantes e/ou extintores);</li> <li>Sinalização, iluminação e saídas de emergência.</li> </ul>	Mobiliario adequado;     Pausas intercaladas para recuperação durante a	Não aplicável
	pertencentes ao GHE-01, que realizam suas atividades exc logia proposta no texto base do PPRA publicado em 09/04/2	

		CA	RGO	_	Auxiliar de Ação Educativa						
GHE	02	POPUL	LAÇÃO EXPOSTA 142		ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação					
	SCRIÇÃ ATIVIDAL	DES	integrado (a) com o (a) pro acordo com a orientação do troca de fraldas, a se ves desenvolvimento integral destável e afetiva que contri estão vivendo, interessar-se de Educação; comunicar a crianças/alumos, atendendo Higlene e Segurança do 1 encontros pedagógicos, for especial; acompanhar e au auxiliar no recebimento e a suculiar acompanhar e informar si proporto de companhar e informar si proporto de crianças/alumos equipamentos sob sua resp. Referencial Curricular Nac Aprendizagem, Direttress Cididático, bem como na or materiais necessários para para atuar nas diferentes s	ofessor (a) profissior (a) profissior (a) profissior (a) para a criança/ bua para a e entendo o professor suas necersabillos (a) professor (a) professor (a) professor (a) professor (a) professor (a) para curricular e panização o desenvo alas de a la profission (a) para curricular e panização o desenvo alas de a la profission (a) para curricular e panização o desenvo alas de a la profission (a) para curricular e panização o desenvo alas de a la profission (a) profissi	; auxiliar nas refeições, alimentando as crianna la responsável; executar e orientar as criança, pentear e guardar seus pertences, com vi aluno, adotando uma atitude pedagógica de a formação de uma auto-imagem positiva e i er a proposta pedagógica de Rede Municipal or e ao diretor anormalidades no processo do sesidades; participar do processo de integração conhecer o processo de desenvolvimento do influeade em serviços e outros eventos; comunento da criança/aluno diamamento as criança/aluno diamamento as criança/aluno diamamento as processos de desenvolvimento do desenvolvimento de criança/aluno parapeto de seponsável e/ou direção sobre possíveis doen esponsa/aluno, amento da criança/aluno diamamento a entre se possíveis doen esponsa/aluno direção sobre os la Lei do Direta a Educação Infantil, do Estatuto da Crians a Nacionais para a Educação Especial na E, higienização e manutenção do material diribiemento de susa atividades; atender à s neces	are cuidar": pedagógicas, recreativas, higiene e saúde; manter-se, gasálunos ou cimelando-as sobre o comportamento à mesa de sisfalunos quanto às condições de higiene, auxiliando-as no banho, sistas a garantir o seu bem-estar; atuar como um facilitador do formação e de orientação, estabelecendo uma relação segura, saudávei, tander as crianças/alunos respeitando a fase em que de Ensino; participar das formações propostas pelo Departamento te trabalho; participar ativamente no processo de adaptação das lo escolafamilia/comunidade; atender às prescrições de Medicina, as criança/aluno, mantendo-se atualizado, por meio de leturas, micar ao professor e/ou direção situações que requeiram atenção a film de substidiar a reflexão e o aperfeiçamento do trabalho, criança/aluno permanecendo vigilante durante todo o período, spa, bem come acera de todo o trabalho de desenvolvimento no ro pelo uso adequado do espaço, dos materiais, brinquedos en prizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 3934/96), do ça e do Adolescente e dos Processos de Desenvolvimento ciudação Básica; auxiliar o professor na construção do material dático-pedagógico; organizar, com crianças/alunos, a sala e o saídades da secola, colocando-se a disposição da equipe gestora, ía, observando o planajamento das atividades determinado pela pelo superior imediato.					
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO			Desempenham suas ativi	Desempenham suas atividades nas unidades municipais de ensino da PMP.							
MÁQUINAS E		Computadores, impresso	ras, calcu	uladoras, digitalizadores (scanner), projeto	ores (datashow) e telefone.						



	CARGO				Instrutor Surdo para Educação Básica e CIEJA			
GHE	02	POPUL	_AÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  ATIVIDADES  responsabilizar-se pelo ensino o colaborar com o professor biling Escolar; colaborar com o profess determinadas pelo superior imed					e LÍngua Brasileira de Sinais – LIBRAS ue, quando necessário, a ministrar aulas sor bilíngue na observação do desenvolv	e Sinais – LIBRAS junto aos alunos surdos e ouvintes; para os professores e funcionários da Unidade Escolar; de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Unidade imento de seus alunos; executar outras tarefas correlatas		
COND	LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO Desempenham suas atividades nas unidades municipais de ensino da PMP.							
	MÁQUIN. QUIPAME UTILIZAI	NTOS	Computadores, impresso	ras, calci	uladoras, digitalizadores (scanner), projeto	ores (datashow) e telefone.		
		CA	RGO		Interprete de Libras	Português para Ed. Básica e CIEJA.		
GHE	02			05	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação		
	Atuar como mediador no ambient (intervalo de aulas, passeios e ou				te escolar, na comunidade entre alunos utros). Atuar como mediador na comunic	surdos e ouvintes, nas diversas atividades educacionais ação entre alunos surdos e funcionários da escola, Atuar letivo e outros a caráter pedagógico, atuar como mediador		

ATIVIDADES		s surdos as atividades e eventos externo	s da escola que sejam ministrados em Língua portuguesa.				
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Desempenham suas atividades nas unidades municipais de ensino da PMP.						
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, calc	uladoras, digitalizadores (scanner), projete	ores ( <i>datashow</i> ) e telefone.				
	IRGO		ientador de Alunos				
	LAÇÃO EXPOSTA 80	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação				
	AÇÃO EXPOSTA 80  I - dar atendimento aos alunos, professor; II - informar a Direção avisos e instruções de interesse escolar ou de assistência aos al curriculares complementares da calunos; VII - atender os educando orientar os educandos que precisa	ÁREA DE ATUAÇÃO nos horários de entrada, saida, recreio o da Escola sobre a conduta dos alunos da administração da escola; IV – atend unos; V – colaborar na execução de aticlasse; VI – comunicar ao Diretor de Escolos que apresentarem problemas de saúc arem da biblioteca; IX – manter organizado.					

028	outras tarefas auxiliares relacionadas com o apoio administrativo e educacional que lhe forem atribuídas pela Direção da Escola.							
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS Desempenham suas atividades nas unidades municipais de ensino da PMP. DO LOCAL DE TRABALHO								
	RGO			jue de Educação Básica e CIEJA				
GHE 02 POPUL	AÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	atividades, selecionado ma os alunos, observando o s Colaborar com atividades crianças na higiene, refei	terial d eu des que pr ções, d	idático e pedagógico das Unidades Escola envolvimento pleno a cumprir jornada de romovem articulação na escola, com as	partir da Educação Infantii até CIEJA, planejar aula e as ar, Ministrar aula de acordo com projeto pedagógico, avaliar trabalho ecos dia letivos constando no calendário escolar; familias e comunidade local. Receber e acompanhar as nter Contato com os pais ou responsável, informando o nediato.				
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Desempenham suas ativida	ades na	is unidades municipais de ensino da PMP					
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressora	ıs, calcı	uladoras, digitalizadores (scanner), projeto	res (datashow) e telefone.				

			RGO	17.	Professor de Alfabetização de Jovens e Adultos			
GHE	02	POPUL	AÇÃO EXPOSTA	22	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação		
DESCRIÇÃO DAS pedagógica. Zelar pela aprendiza dos períodos dedicados ao plane					gem dos alunos; Ministrar os dias letivos e	ca, Zelar e cumprir plano de trabalho segundo a proposta horas aula estabelecidas além de participar integralmente profissional. Conhecer e cumprir as normas estabelecidas participar das horas de HTPC e HTPI.		
CONI		ÇÃO E MBIENTAIS FRABALHO	Desempenham suas ativ	idades na	as unidades municipais de ensino da PMP			
- 1	MÁQUIN. EQUIPAME	NTOS	Computadores, impresso	oras, calci	uladoras, digitalizadores (scanner), projeto	res (datashow) e telefone.		

			RGO		Professor de Educação Física 40hs				
GHE	02	POPUL	∟AÇÃO EXPOSTA	50	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação			
	DESCRIÇÃ ATIVIDAI	DES	dessas atividades espor manutenção de boas co competição orgânica dos para determinar um prog necessidades e capacida e jogos programados, ind execução dos mesmos p de avaliação física, cror	tivas e o endições mesmos grama es de e nos clusive so elos alun nometran outros da	rientando a execução das mesmas, par físicas e mentais. Estuda as necessídado, a plicando exercícios de verificação do to portivo adequado; Elabora o programa di objetivos visados, para ordenar a execu- pior a utilização de aparelhos e instalaçõe os, para assegurar o máximo aproveitame do, após cada série de exercícios e jog dos importantes, para permitir o controle dos dos importantes, para permitir o controle o dos importantes, para permitir o controle o para desenta de control	jogos em geral, ensinando os princípios e regras técnicas a possibilitar o desenvolvimento harmônico do corpo e a des e a capacidade física dos alunos, atentando para a non respiratório e muscular ou examinando fichas médicas, e atividades esportivas, baseando-se na comprovação de ão dessas atividades: Instrui os alunos sobre os exercícios se de esportes, fazendo demonstrações e acompanhando a nthos de pendicios advindos desses exercícios, Efetua testes pos executados pelos alunos, os problemas surgidos, as dessas atividades e avaliação de seus resultados; Executa stessas atividades e avaliação de seus resultados; Executa			
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO  DO LOCAL DE TRABALHO				dades na	as unidades municipais de ensino da PMP.				
ı	MÁQUINAS E				uladoras, digitalizadores (scanner), projeto	ores ( <i>datashow</i> ) e telefone.			

			RGO		Professor de Educação Infantil / Professor Substituto de Educação Infantil				
GHE	02	POPUL	AÇÃO EXPOSTA	1.561		Educação			
	DESCRIÇĂ( ATIVIDAI	DES	de Educação; desenvolvariança, garantindo as di da família e da comunid físico, motor, emocional, do conhecimento do ser ensino-aprendizagem; p continuada, visando o aj pais, funcionários e outre estiver envolvida; organi	er o traba uas funç ade; prop intelectu- humano, articipar orimoram as previs zar, adec e consen- material ada e sa acompanl do com os osesso edu	uiho pedagógico diretamente com as crian- bes da educação infantil, indispensáveis e corcionar condições adequadas para pror al, moral e social, ampliação de suas expe- da natureza, da sociedade; planejar, exec- de forma efetiva no Horário de Traball ento do seu desempenho profissional e a tas no calendário escolar, participar das quadamente, o uso apropriado do espaço- vação dos materials permanentes e de c necessário para o desenvolvimento de : ida da unidade; registrar a frequência di har as crianças na hora das refeições, tificando as necessidades que interfere	Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal qas de 0 a 6 anos, propiciando o desenvolvimento pieno da indissociáveis: "educar e cuidar", complementando a ação nover o bem estar social da criança, seu desenvolvimento principal de complemento de complementa de la cutar, observar, registrar e avaliar as atividades do processo to Pedagógico Coletivo, numa perspectiva de formação impliação do seu conhecimento; participar das reuniões de atividades cívicas, culturais e deucativas em que a escola o, dos brinquedos e dos materiais; responsabilizar-se pela consumo que estejam sob sua responsabilidade; pianejar, atividades pedagógicas; receber e acompanhar a criança ária da criança; acompanhar, orientar e cuidar da higiene orientando-as no processo de alimentação; proceder à na aprendizagem encaminhando-os para análise; manter rientando-os sobre o avanço do educando e obtendo dados lades externas à unidade, com prévia autorização dos pais foir imediato.			
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS		MBIENTAIS RABALHO	Desempenham suas ativ	Desempenham suas atividades nas unidades municipais de ensino da PMP.					
		Computadores, impresso	ras, calc	uladoras, digitalizadores (scanner), projeto	ores (datashow) e telefone.				

	RGO		Professor de Educação Geral				
GHE 02 POPUL	GHE 02 POPULAÇÃO EXPOSTA 08			Educação			
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	de atuar na transformaçã Comunicação e Expressã	ão da s io e Rad	ociedade. Ética, e cidadania, Higiene, S	social, para que a criança tenha um desenvolvimento capaz saúde e Alimentação, valores Ecologia e meio ambiente, mo Professor de Educação Geral e desenvolver atividades ança nas áreas da ciência e da cultura.			
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Desempenham suas ativid	dades na	as unidades municipais de ensino da PMP				
MÁQUINAS E			uladoras, digitalizadores (scanner), projeto	ores ( <i>datashow</i> ) e telefone.			

		CA	RGO		Professor de Ensino Fundamental / Professor Substituto de Ensino Fundamental				
GHE 02 POPULAÇÃO EXPOSTA 652			652	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES				tividades Escolar; nento es rio esco onal; Col desenvolv	, selecionando materiais didáticos e peda Avaliar os alunos, observando o seu des pecializado, propondo o devido encaminh lar; Participar, integralmente, dos peri aborar em atividades que promovam artiu vimento das demais tarefas indispensáveis	c crianças dos cinco primeiros anos da Educação Básica agógicos; Ministrar aulas de acordo com o Projeto Político envolvimento pleno; Identificar os alunos que apresentam namento; Cumprir a jornada de trabalho e os dias letivos, dodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao culação na escola, com as familias e a comunidade local; s para atingir os fins educacionais da escola e do processo servica de la comunidade de comunidade se servicas de la comunidade se servicas d			
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E			dades na	as unidades municipais de ensino da PMP.					
			ras, calcı	uladoras, digitalizadores (scanner), projeto	ores (datashow) e telefone.				

			RGO			essor de Pre-Escola					
GHE	02	POPUL	₋AÇÃO EXPOSTA	130	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação					
	ESCRIÇÃ ATIVIDA	DES	Educação, quatro (quatr diretor e/ou responsável entrada e saída da uni convocado pelo diretor/ orientar e cuidar da higie agente de saúde e/o us saúde. Acompanhar as criança e encaminhar pa e controlar o material r ambientais apropriados a apropriado do espaço,	o) horas da unida dade. Ob ou respo ene pesso etor de s crianças ra o diret decessári das ativida dos brine	por dia. Realizar planejamento das ativia dade, tendo para isso 1 (uma) hora por o servar e registrar o desenvolvimento di nsável pela unidade. Manter contato dir pal da criança, de acordo com as orienta saúde e/ou setor de saúde as crianças q nas horas de refejção, orientando-as no or e/ou responsável. Acompanhar as criato para o desenvolvimento de atividades des educacionais: limpeza, illuminação, u	s, de acordo com a necessidade da Secretaria Municipal de dades executadas com as crianças sob a coordenação do día. Receber e acompanhar a criança diariamente na sua so crianças. Participar das reuniões de país sempre que eto com os pais para troca de informações. Acompanhar, pões da Secretaria Municipal de Educação. Encaminhar a pões da Secretaria Municipal de Educação. Encaminhar a de apresentarem algum problema em seu estado geral de processo de alimentação. Registrar a frequência diária da çase em atividades externas a unidades. Antever, organizar pedagógicas com as crianças. Preservar as condições intilação das salas, etc. Organizar, dirigir e cuidar pelo uso ção e/ou responsável informada de todo o trabalho em ar outras atirbujões a fins.					
COND DO LO	CAL DE	MBIENTAIS TRABALHO	Desempenham suas ativ	esempenham suas atividades nas unidades municipais de ensino da PMP.							
	MÁQUIN. QUIPAME	NTOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.								

			AVAL	IAÇÃO	DOS RIS	scos.	- GHE 0	2				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Conse quência (C)	Probabili dade (P)	RISCO (C x P)	Trajetó ria	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodo logia	Concentra ção	Nível de Ação	Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitati va	-	-	11=1
	E 1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Necessidade de carregar crianças de 0 a 2 anos no colo	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitati va	-	-	1-
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé e sentado com crianças de 0 a 2 anos	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitati va	-	-	-
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé com crianças de 3 a 5 anos	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitati va	-	-	1.51
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé com crianças acima de 5 anos	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitati va	-	-	-
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	2	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriaçõ es	Intermitente	Qualitati va		-	-
				MEDIDA	AS DE C	ONTR	OLE					
	COLETIVAS (EPC)			<b>ADMINIST</b>	RATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)		

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 02												
Risco	o Agente	Fonte Geradora	Conse quência (C)	Probabili dade (P)	RISCO (C x P)	Trajetó ria	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodo logia	Concentra ção	Nível de Ação	Limite o
• 0	COLETIVAS (EPC)			MEDIDA	INISTRAT		OLE		INDIV	IDUAIS (EP	D	
• S	Sistema de proteção con (ou extintores); Sinalização, iluminaçã mergência. Colocação de cortinas n eduzir a incidência do so	. T	Treinamento em ergonomia; Mobiliário adequado; Não aplicável Ginástica laboral.						,			

com as crianças.
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA publicado em 09/04/2016 (Matriz de Avaliação de Risco).
- A avaliação dos riscos ergonômicos foi subdividida, de forma a contemplar os servidores (as) que atuam tanto na educação infantil quanto na educação fundamental.
- NA – Não es Aplica.

POPULAÇÃO EXPOSTA

22 ÁREA DE ATUAÇÃO

Prestar assessoria nas diversas fases do Planejamento Escolar. Participar da elaboração do Plano de Gestão da Escola. Organizar com a Direção, todas as reuniões pedagógicas. Acompanhar o processo de avaliação do aproveitamento nos diferentes componentes curriculares ou atividades de cada etapa ou ciclo. Favorecer o aprimoramento da Equipe Dirigente, buscando a melhoria do processo ensino-aprendizagem, através de reuniões para diagnóstico, trocas de experiências e estudos, bem como proceder a todos os encaminhamentos, orientações e devolutivas, registrando-as, inclusive com a assinatura de ciência de docente. Garantir os registros do processo pedagógico - Prestar assistência técnico-pedagógica aos professores, inclusive dentro de sala de aula, visando assegurar a eficiência e a eficância do desempenho dos mesmos, para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem. Coordenar a programação e acompanhar a execução das atividades de recuperação de alunos e os grupos de avanço. Organizar e coordenar as reuniões semanais de Trabalho Fedagógico Coletivo. Coordenar a programação e execução das reuniões dos Conselhos de Ciclo e de Alunos. Coordenar o planejamento do espaço físico e a proveitamento racional dos miscinets. Avaliar os resultados de ensino no ambito da escola. Assegurar o fluxo de informações entre as várias instâncias do sistema. Assessorar o Diretor de Escola. Assegurar a integração horizontal e vertical do curriculo. Eelaborar relatório de susa stividades e dos horizontal e vertical do curriculo. Eelaborar relatório de susa stividades do administrator do numa de Escola. Participar, quando integrante do Conselho de Escola, das deliberações que afetam o processo educacional. Coordenar o trabalho pedagógico da Unidades, em conformidade com as Diretor de secola e os responsáveis pelas áreas de saúde e alimentação da unidade e da Rede Municipal. Subsidiar os educadores no que diz respeito à organização e o uso do material pedagógico nas atividades desenvolvidas

LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

Exercem suas atividades em áreas administrativas das unidades municipais de ensino e efetuam trabalhos eventuais de atendimento pedagógico em suas próprias unidades ou em outras unidades municipais de ensino, vinculadas à sua sede de trabalho.

Professor Coordenador

Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.

CARGO

POPULAÇÃO EXPOSTA

O3 ÁREA DE ATUAÇÃO

Supervisor de Escola

Implementar o currículo, segundo as condições próprias de cada unidade escolar; assegurar a execução das propostas pedagógicas das escolas de sua área de atuação, assistir, teoricomente, aso Directives de Escola sobre a elaboração, execução e avaliação das propostas pedagógicas e projetos referentes às suas unidades escolares; acompanhar e orientar a organização pedagógica e administrativa das unidades escolares, garantindo a integração de projetos e atividades junto a Rede Municipal de Ensino; diagnosticar as necessidades do ensino no âmbito das unidades escolares; diagnosticar, a necessidades de ensino no âmbito das unidades escolares que integram a Secretaria Municipal de Educação, acionas a cados relativos às unidades escolares que integram a Secretaria Municipal de Educação, escolares que integram a Secretaria Municipal de Educação e elaborar alternativas de solução para os problemas específicos de cada nível e modalidade de ensino; supervisionar, em consonância com as diretizes traçadas pela Secretaria Municipal de Educação, adequando- à sepculiaridades das unidades escolares; colaborar a difusão e implementação de projetos e programas elaborados pelos órgãos superiores; compatibilizar os projetos das áreas administrativa e técnico-pedagógica com a Secretaria Municipal de Educação, adequando- à secolar de sunidades escolares do Municipal de Educação, adequando- a por porta de execução de programas e projetos; colaborar com a Secretaria Municipal de Educação, acessosar a Secretaria Municipal de Educação, adequando- a porta desempenho das unidades escolares do Municipal de Educação, adequando- a porta desempenho das unidades escolares do Municipal de Educação, adequa de execução de programas e a projetos; colaborar com a Secretaria Municipal de Educação, acessos e a valiação do la envisação de programa e projetos; colaborar com a Secretaria Municipal de Educação e e avaliação do rendimento escolar e programação e unidades escolares a fin de recuperação, classificação e reclassificação de alunos; criar propostas para avaliação do curriculo e para o desenvolvimento das crianças e do processo ensino-aprendizagem; analisar e difundir os dados de avaliação do rendime escolar; acompanhar a formação e o funcionamento do Conselho Escolar das unidades escolares sob sua supervisão, bem o mo fazer cumprir as reuniões estatutárias e visibilidade aos balancetes através de execução sistemática; acompanhar a escrituração Secretarias de Escola, arquivos das crianças/alunos, dos docentes e demais servidores das unidades escolares; acompanhar e vistar a folha espelho da frequência do Diretor de Escola e demais servidores lebaorar parecer, realizar estudos e desenvolvar tidades relacionadas à supervisão escolar; adequar e difundir as diretizes indicadas para implementação de propostas curriculares; adequar, aplicar e difundir no âmbito de cada componente curricular e de seus conteúdos específicos, os padrões para adiagão dos resultados dos processos de desenvolvimento e/ou ensino-aprendizagem; possibilitar formação com os Diretores de Escola e de Departamentos discutindo o planejamento escolar; avaliar e reorientar o planejamento escolar das unidades escolares; aplicar instrumentos de análise para avaliar o desempenho dos professores e dos demais profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem, de acordo com as diretizes propostas; selecionar e avaliar materiais pedagógicos e didáticos; selecionar e avaliar instrumentos invitados nas unidades escolares, por enugarias utilizados nas unidades escolares de educação infanti; implementar as diretizes propostas para o ensino, visando à melhoria da qualidade do pro processo ensino-aprendizagem; sugerir medidas para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem; sugerir medidas para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem; sugerir medidas para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem; or professores; acompanhar os programas e projecto formação confinuada propostos pela Secre DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES determinadas pela Secretaria Municipal de Educação.

LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E **EQUIPAMENTOS** UTILIZADOS

Exercem suas atividades em áreas administrativas da PMP (nas unidades municipais de ensino ou na SME) e efetuam visitas eventuais para atendimento pedagógico nas unidades escolares.

Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.



			RGO		Ter	apeuta Ocupacional			
GHE	03	POPUL	AÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação			
	DESCRIÇÃ ATIVIDA	DES	para ajudá-los na sua re saúde, que necessitam programas ocupacionais terapêutica que possa supervisiona trabalhos ir de acordo com as presi psicológico; Dirige e orie	cuperaçã de terap , basean desperta dividuais crições m enta os tra	o e integração social. Presta atendiment ia, estabelecendo tarefas de acordo co do-se em características e sintomas dos r, desenvolver, ou aproveitar seu inte ou em pequenos grupos, desenvolvendo édicas, para possibilitar a redução ou cu abalhos, supervisionando os pacientes n.	u psiquicas, promovendo atividades com fins específicos, o à comunidade e aos casos encaminhados à unidade de m as prescrições médicas: Organiza, prepara e executa is casos em tratamento, para propiciar aos pacientes uma no esses por determinados trabalhos; Planeja executa ou acesa por determinados trabalhos; Planeja executa ou sur adas deficiências do paciente e melhorar o seu estado a execução das tarefas, auxiliando-os no desenvolvimento atas determinadas pelo superior imediato.			
LOCALIZAÇÃO E  CONDIÇÕES AMBIENTAIS  DO LOCAL DE TRABALHO  STANDA DE TRABALHO  LOCAL DE T									
E	MÁQUIN EQUIPAME UTILIZA	NTOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.						

				AVALI	AÇÃO D	OS RISC	OS – GHE	03				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Conse quênci a (C)	Probab ilidade (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodolo gia	Conce ntraçã o	Nível de Ação	Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	-	-	
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé com crianças	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	-	-	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	-		-
				N	IEDIDAS	DE CON	TROLE					
		P	DMINISTR	ATIVAS			INDI	VIDUAIS (	EPI)			
<ul><li>Sister (hidra</li><li>Sinali emer</li></ul>	• M • P	lobiliário a	rcaladas pa oral;		ão durante a	a Não aplicável						

Observações:
- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-03, que realizam suas atividades em áreas administrativas da PMP e eventualmente atendem às crianças.
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA publicado em 09/04/2016 (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

	CA	RGO			Jornalista 30 hs				
GHE 04	TOT SENIOR ENT		02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação				
DESCRIÇÃ ATIVIDAI	DES	deste acompanhamento; imprensa informados so interesse público e so comunicação; Manter ar	Redigir r bre o tra bre ativio quivo de uncionam	amento dos noticiários em rádio, TV, jornais e revistas, produzindo súmulas, sinopses e análise a parti matérias jornalisticas sobre as alvidades desenvolvidas pela Administração, mantendo os órgãos de rábalho da Prefeltura; Editar materiais em rádio, vídeo e TV para divulgação de informações de idades de Administração; Organizar entrevistas de autoridades municipais com os meios de e matérias jornalisticas de interesse (a administração municipal); Manter arquivo com informações mento e os programas e realizações da administração municipal, a fim de utilizar estas informações					
LOCALIZAÇÃO E			em área	s administrativas e efetuam eventuais visit	tas nos locais de trabalho da SME.				
MÁQUINA EQUIPAME UTILIZAI	NTOS	Computadores, impresso	ras, calcu	uladoras, digitalizadores ( <i>scanner</i> ), projeto	ores ( <i>datashow</i> ) e telefone.				

CAF	RGO			Nutricionista - CLT
GHE 04 POPUL	AÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	melhoria proteica. Plane refeições balanceadas e melhor rendimento do s dos alimentos. Elaborar	ejar, elabo e evitar de erviço. Pr relatório	rar o cardápio semanalmente, buscando r sperdícios orientar e supervisionar o prep ogramar e desenvolver treinamento com	ento das merendas nas escolas, a fim de contribuir para a na aceitação dos alimentos pelos comensais, para oferecer aro e o armazenamento das refeições, para possibilitar um os servidores, realizando reuniões, higiene e de aceitação ebidas pelos servidores, zelar pela ordem e manutenção e ninadas pelo superior imediato.
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Exerce suas atividades	em área a	dministrativa da Merenda Escolar e efetua	eventuais visitas nas unidades escolares da SME.
MÁQUINAS E	Computadores, impress	oras, calc	uladoras, digitalizadores (scanner), projeto	ores ( <i>datashow</i> ) e telefone.

		CA	RGO		Técnico d	de Segurança do Trabalho
GHE	04	POPUL	AÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação
	DESCRIÇÃO ATIVIDAD	DES	de prevenção, para gara da organização, determir e à minimização de aci equipamentos e instala examinando mangueiras de funcionamento e suge das mesmas, propondo estabelecidos pelas nor servidores da organizaç prevenção de acidentes publicação de matérias prevenção de acidentes prevenção de acidentes de acidentes provenção de acidentes.	ntir a intenando fat dentes e ções, ve , hidrante erir medic aquisição mas téci ão, instru , através sobre se para a o sunto e	gridade do pessoal. Efetua inspeções em ores e riscos de acidentes, estabelecendo fatores inseguros: Estabelece normas e rificando sua observância para prevenies, extintores e outros equipamentos de plas corretivas e preventivas; Elabora relativa, reparação e remanejamento de equipanicas de segurança do trabalho; Efetua aindo os mesmos quanto ás normas de de palestras, a fim de que possam agyurança no trabalho, preparando instruçí parantia da integridade do pessoal; Partic apresentando sugestões para aperfejox apresentando sugestões para aperfejox para perfejox de sidente de presentando sugestões para aperfejox de presentando sugestões para de presentando sugestões para de presentando sugestões para de presentando su	se causas de acidentes, bem como analisando esquemas locais, instalações e equipamentos nas diversas unidades o dispositivos de segurança, visando à prevenção e dispositivos de segurança, sugerindo modificações nos r acidentes; Inspeciona postos de combate a incêndio, rotleção, a film de certificar-se, de suas perfettas condições órios com base nas inspeções, comunicando os resultados mentos, visando verificar a total observância dos padrões s o desenvolvimento da mentalidade prevencionista dos segurança, combate a incêndios e demais medidas de iri acertadamente em casos de emergência; Coordena a bes e orientando a confecção de cartazes e avisos sobre apoa de reuniões sobre segurança do trabalho, fornecendo ar o sistema existente; Executa outras tarefas correlatas
CONE	LOCALIZAÇ DIÇÕES AN OCAL DE T		Exercem suas atividades	em área	s administrativas e efetuam eventuais visi	tas nos locais de trabalho da SME.
Е	MÁQUINA EQUIPAME UTILIZAD	NTOS	Computadores, impresso	ras, calc	uladoras, digitalizadores (scanner), projeto	ores (datashow) e telefone.

			AVALIA	ÇÃO DO	RISCO	S – GHE	04					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Consequ ência (C)	Probabili dade (P)	RISCO (C x P)	Trajetó ria	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodolo gia	Concen tração	Nível de Ação	Limite de Tolerânci
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermiten te	Qualitativ a	-		-
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativ a		-	-
			ME	DIDAS D	E CONTI	ROLE						
COLETIVAS (EPC)				ADI	MINISTRA	TIVAS	INDIVIDUAIS (EPI) **					
extintores	de proteção contra ); io, iluminação e saío	Treinamento em ergonomia;  Môa aplicável para o GHE 04. Técnico de Segurança (0. Capacete de segurança (0. Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral; Ginástica laboral.  Não aplicável para o GHE 04.					do Trabalh 1-CC); (SP); om biqueira (Silicone ou	i de aço (0. La Copolímero				

Observações:
- "A indicação do EPI se aplica somente ao cargo de Técnico de Segurança do Trabalho – TST - para uso em eventuais visitas nos locais de trabalho da SME, caso necessário.
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA publicado em 09/04/2016 (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

		CA	RGO			Eletricista				
GHE	05	POPUL	AÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação				
940	ESCRIÇÃO ATIVIDAD	DES	outras especificações, u Executa trabalhos rotinei ferramentas manuais, co fornecedora de energia completar o serviço de i disjuntores, alarmes, ca necessidades de consu solenidades programada manutenção preventiva e perfeito funcionamento. S	tilizando ros de el omuns e utilizando nstalação mpainhas mo de es pela orge corretiva supervisio	ferramentas e aparelhos de medição, je etricista, colocando e fixando os quadros específicas, para estruturar a parte gera do alicates, chaves, conectores e mati. Promover a instalação, reparo ou subs , chuveiros, tomeiras elétricas, utilizand nergia. Realizar a manutenção e insta ganização, montando as luminárias e apa a de máquinas e equipamentos elétricos, a de máquinas e equipamentos elétricos,	ipamentos elétricos em geral, guiando se por esquemas e area assegurar o bom funcionamento do sistema elétrico, de distribuição, caixa de fusiveis ou disjuntores, utilizando al distribuição, caixa de fusiveis ou disjuntores, utilizando al erásis isolantes, testando posteriormente a ligação, para títuição de tomadas, flos, lámpadas, paineis, interruptores, o chaves, aliciates e outras ferramentas, para atender as alação de ornamentos de ruas, festas, desfiles e outras arelhos de som, para obter os efeitos desejados. Executa a reparando pecas e partes danificadas, para assegurar seu iares, acompanhando as etapas de instalação, manutenção ualidade de segurança.				
COND	OCALIZAÇ DIÇÕES AM DCAL DE T		Podem fazer eventuais visitas nos locais de trabalho da SME ou são fixos nos locais de execução dos serviços.							
	MÁQUINA QUIPAMEN ERRAMEN UTILIZAD	TÓS E NTAS	Alicate Universal; Alicate de Corte Diagonal; Alicate de Bico Chato; Alicate Desencapador; Alicate de Prensa; Chave Phillips; Chave d Fenda; Chave Inglesa tamanho pequeno; Estilete ou canivete; Trena; Multimetro ou alicate amperimetro para medições básicas d tensão, continuidade, corrente elétrica e resistência; Furadeira e brocas para metal; Serra para PVC e metal; Lima; Esquadro.							

			AVALIA	ÇÃO DOS	RISCOS	6 – ELETF	RICISTA					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Conse quência (C)	Probabili dade (P)		Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodolo gia	Concen tração	Nível de Ação	Limite de Tolerânci
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativ a		÷	-
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Condições de acesso ao local de realização das atividades (Edificações / Escadas / Andaimes etc)	2	1	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitati va	-		-
	M1 – Trabalho em Altura	Atividade em altura superior à 2 metros	3	1	3 - Baixo	Contato	Quedas, escoriações, fraturas	Eventual	Qualitati va			
	M3 – Choque Elétrico	Equipamentos e instalações elétricas	3	1	3 - Baixo	Contato	Alterações fisiológicas, queimaduras etc.	Intermitente	Qualitati va	-		-
De acidente / Mecânico	M13 - Queimadura	Arco voltaico	3	1	3 - Baixo	Contato	Queimaduras	Eventual	Qualitati va	-	-	-
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitati va		-	

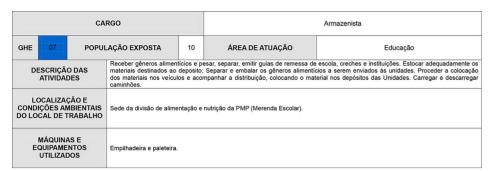
MEDIDAS DE CONTROLE									
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)							
Vara de manobra isolada; Conjunto de aterramento temporário; Detector de tensão; Cones, banderiolas e fitas de sinalização; Escadas e banquetas com isolamento próprias para trabalho com eletricidade; Linha de vida.	Treinamento em ergonomia; Treinamento NR-06; Treinamento NR-10; Treinamento NR-35.	Capacete de segurança p/ eletricista (02-CC) Capuz de segurança tipo balaclava (03-CC): Protetor auricular tipo plug (Silicone o Copolimero - 03-PA); Opcional proteti auricular tipo plug (Silicone o Copolimero - 03-PA); Opcional proteti auricular tipo plug (Espuma - 04-PA); Luvas de segurança isolante de borracha (06 LP e 07-LP); Calçado de seg. com bico de PVC p/ eletricista (04-CS); Cinto de segurança tipo paraquedista com 3 pontos de ancoragem (01-CP); Talabarte regulável com 2 conectores de dupla trava classes T em apo (04-CP); Talabarte "V" duplo com 3 conectores e absorvedor de energia (03-CP); Trava-quedas em aço inox guiado em linha flexível (02-CP); Oculos de seg. Inmé (02-OP); Oculos de seg. Inmé (02-OP); Protetor facial (01-FP); Bioqueador solar FPS 30 (01-BS); Creme protetor para pele do tipo grupo 2 (industrial); Camisa de seg. resistente a chama e arco elétrico classe 2;							

Observações:
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA publicado em 09/04/2016 (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se aplica.
- Para execução de trabalhos em eletricidade, é necessário o cumprimento do estabelecido na NR-10. Ainda, devem ser disponibilizados os EPI's apropriados para execução de trabalho em altura, é necessário o cumprimento do estabelecido na NR-35. Ainda, devem ser disponibilizados os EPI's apropriados para execução de trabalho em altura, é necessário o cumprimento do estabelecido na NR-35. Ainda, devem ser disponibilizados os EPI's apropriados para execução de tal atividade.

		CA	RGO			Encarregado CLT
GHE	06	POPUL	_AÇÃO EXPOSTA	07	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação
	SCRIÇÃ ATIVIDA					a as ações, realiza checagem dos equipamentos a serem dividual e igualmente quanto as ferramentas.
CONDI		ÇÃO E MBIENTAIS FRABALHO	Podem fazer eventuais	visitas nos	locais de trabalho da SME ou são fixos r	ios locais de execução dos serviços.
EC	MÁQUINA QUIPAME UTILIZAI	NTOS	Automóveis, computado	ores, impres	ssoras, calculadoras, digitalizadores (sca	nner) e telefone.

Risco	Agente	Fonte Geradora	Conseq uência (C)	Probabil idade (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodolo gia	Concent ração	Nível de Ação	Limite de Tolerânci a
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimadur as	Eventual	Qualitativa	-	-	-
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	-	-	1-1
Ergonomico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	-	-	-
De acidente / M 15 – Outras situações de risco / Mecânico (Queda de mesmo nível e de diferentes niveis) movimentação			1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	-	-	-
	,		М	EDIDAS	DE CON	TROLE				-	1	
	COLETIVAS (EP	C)		AD	MINISTR	ATIVAS			INDIVID	DUAIS (E	PI)	
extint	ma de proteção contra in ores); ização, iluminação e saída		• N • F	Mobiliário a Pausas i	to em ergo adequado; ntercalada ornada lat aboral.	s para	recuperação	Óculo OP);     Calça (03-C)     Prote Copo aurici	cete de segu os de segu ado de segu (S); tor auricul límero - ular tipo pluqueador solar	urança co urança co ar tipo 03-PA); g (Espum	m lente om bique plug (S Opciona a - 04-PA	ira de aço ilicone ou I proteto





Diário oficiaL

		AV	/ALIAÇÃ	o Dos	RISCOS	- ARMAZ	ENISTA					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Conseq uência (C)	Probabi lidade (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodol ogia	Concent ração	Nível de Ação	Limite de Tolerânci
Físico	F 4.1 – Ruído contínuo e intermitente	Motor da empilhadeira	3	1	3 - Baixo	Ar		Eventual			80 dB(A)	85 dB(A)
Químico	Q1 – Gás (Monóxido de Carbono)**	Aquecimento dos veículos	-	-	-	Ar	Doenças respiratórias	Eventual	Quantita tiva	Abaixo do LT	12,5 ppm	25 ppm
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento da empilhadeira (Posto de Trabalho)	2	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitati va	-	-	-
De acidente / Mecânico	M4 Charus Masénias	Condução de Empilhadeiras na Merenda Escolar	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões leves, médias e/ou graves	Eventual	Qualitati va	-	-	-
		Queda de materiais das prateleiras	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões leves, médias e/ou graves	Eventual	Qualitati va	-	-	-
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitati va	-	-	-
			N	EDIDAS	DE CO	NTROLE						
	COLETIVAS (E	EPC)		1	ADMINIS.	TRATIVAS			INDIV	IDUAIS (I	EPI)	
ex Sin Mi	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada  Resento da emplih (Posto de Trabal Condução de Emplihadeiras i Merenda Escol Queda de materiai prateleiras de risco Queda de mesmo nível		• 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	nspeção Freinamer Pausas	ntos de er habilita das cond nto em er intercala	e transpor ados: NR-11 ições da Em gonomia;	*); pilhadeira;	Coulos de segurança (01-OP);     Calçado de segurança com bico de aço (03 CS);     Protetor auricular tipo plug (Silicone o Conolimero - 03-PA); Oncional proteto				

Observaç	ões:

Observações:

- "quando a NR-11 se refere a "habilitado" (item 11.1.6), ela está se referindo a uma formação especifica para operar o equipamento, como está claramente escrito no item
11.1.5: Nos equipamentos de transporte, com força motriz própria, o operador deverá receber treinamento específico, dado pela empresa, que o habilitará
nessa função. Essa formação é a adquirida no curso de empilhadeira. " Laudo GTSEG - Novembro de 2.012 (Medição da Concentração de Monóxido de Carbono).
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA publicado em 09/04/2016 (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

	CA	RGO		A	uxiliar de Açougueiro
GHE 08	POPUL	AÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação
DESCRIÇA ATIVIDA				e produtos de origem animal (carnes de l ão efetua a distribuição dos produtos nas	ooi, frango e peixes) embaladas em caixas e armazena nas unidades escolares.
LOCALIZA CONDIÇÕES A DO LOCAL DE	MBIENTAIS	Exerce suas atividades Escolar).	na Secre	etaria Municipal de Educação e na sede	da divisão de alimentação e nutrição da PMP (Merenda
MÁQUIN EQUIPAM UTILIZA	ENTOS	Acesso às câmaras frias	l		

		AV	ALIAÇÃO	DOS RISC	OS – AU	KILIAR DE	AÇOUGUEI	RO				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Conse quência (C)	Probabili dade (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição		Concen tração	Nível de Ação	Limite de Tolerância (ACGHI)
	F 1.1 - Frio**	Câmara fria		-		Ambiente	Hipotermia	Eventual	Quantitativ a	+4°C a - 12°C	-	+15° C a - 17,9°C
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimadura s	Eventual	Qualitativa	-		E
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Armazenamento de produtos de origem animal nas câmaras frias.	2	1	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	-		10
	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito e desatenção do motorista.	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	-		-
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	-		

	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Sistema de proteção contra incêndios (hidrantes e/ou extintores); Sinalização, illuminação e saídas de emergência; Uso do cinto de segurança do veículo; Sistema de destravamento interno da porta da câmara fria.	Treinamento em ergonomia; Treinamento sobre EPI; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral; Ginástica laboral.	Vestimenta térmica (Capote com capuz o Jaqueta / Gorro / Calça); Luvas térmicas com forro para baix temperatura (11-LP); Bota de PVC forrada com cano longo (01-CS); Luva de trama de aço (03-LP); Luvas de látex (14-LP); Calçado de segurança sem bico de aço (05-CS); Öculos de segurança (01-OP ou 02-OP); Bioqueador solar FPS 30 (01-BS); Avental de PVC (03-AV).

Observações:
- " Para o Agente Físico Frio (Faixa de temperatura de bulbo seco (°C) ao frio: +15° C a -17,9°C), foram adotados os Limites de Tolerância adotados pela ACGIH (American Conference of Governmental Industrial Higyenists) devido à ausência destes na NR-15 - Tempo total de trabalho no ambiente frio de 6 horas e 40 minutos, sendo quatro periodos de 1 hora e 40 minutos alternados com minutos de repouso e recuperação térmica fora do ambiente de trabalho.
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA publicado em 09/04/2016 (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

		CA	RGO			Auxiliar de Ofício
GHE	09	POPUL	_AÇÃO EXPOSTA	07	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação
DE	ESCRIÇÃ ATIVIDA		e instruções recebidas, para possibilitar a condu	para poss ição de á	sibilitar e reforma das unidades escolare gua, esgoto, gás e outros fluidos. Auxili	construção de bases de concreto, conforme especificações s. Auxilia montagem e instalação de sistema de tubulação a na instalação de esquadrias, portas, janelas e similares, serviços de jardinagem e reflorestamento. Executa outras
COND		ÇÃO E MBIENTAIS TRABALHO	Locais de trabalho da Se	cretaria N	flunicipal de Educação – SME.	
F	MÁQUIN QUIPAMEN ERRAME UTILIZAI	NTOS E NTAS	Escopro (ou cinzel) e o n prumo) e o nível de bolh			olha, réguas e esquadros, compasso, o fio de prumo (ou

					COS – A	UXILIAR	DE OFÍCIO					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Consequên cia (C)	Probabilid ade (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposiçã o	Metodologi a	Con centração	Nível de Ação	Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	-		÷
Químico	Q6.1 – Poeiras (Cimento / Cal)	Preparação de massa	3	1	3 - Baixo	Ar	Doenças respiratórias	Eventual	Qualitativa	-	-	÷
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	E1.2 – Esforço Físico Intenso	Trabalho em pé e movimentos repetitivos	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitent e	Qualitativa	-1	-	-
Ergonômico	E1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso		2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitent e	Qualitativa		-	-
Ergonomico	E1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Condições de acesso ao local de realização das atividades (Edificações / Escadas / Andaimes etc)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitent e	Qualitativa		-	-
	M1 – Trabalho em Altura	Atividade em altura superior à 2 metros	3	1	3 - Baixo	Contato	Quedas, escoriações, fraturas	Eventual	Qualitativa	u.		-
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	2	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitent e	Qualitativa		-	-

	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
<ul> <li>Sistema de proteção contra incêndios (hidrantes e/ou extintores);</li> <li>Sinalização, iluminação e saídas de emergência.</li> </ul>	Treinamento em ergonomia; Treinamento NR-06: EPI; Treinamento NR-35; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral;	Capacete de segurança (01-CC); Calçado de segurança com bico de aço (03-CS); Oculos de segurança (01-CP); Protetor auricular tipo plug (Silicone ou Copolimero - 03-PA); Opcional protetor auricular tipo plug (Espuma - 04-PA); Luvas de vaqueta (05-LP); Luvas de raspa (04-LP); Mascara PFF1 (02-MP); Bloqueador solar FPS 30 (01-BS); Cinto de segurança tipo paraquedista com 3 pontos de ancoragem (01-CP); Talabarte "" duplo com 3 conectores e absorvedor de energia (03-CP); Trava-quedas em aço inox guiado em linha flexível (02-CP);

Observações: - Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA publicado em 09/04/2016 (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. - Para execução de trabalho em altura, é necessário o cumprimento do estabelecido na NR-35. Ainda, devem ser disponibilizados os EPI's apropriados execução de tatatividade.

		CAI	RGO			Serviços Gerais
GHE	10	POPUL	AÇÃO EXPOSTA	11	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação
	DESCRIÇĂ ATIVIDA		patrimônios e bens imóve de pás, vassouras aprop empresa, prepara terra apropriadas, executa lim máquinas e equipament utilizadas/ observando a sobre serviços e a ocorr empreiteiros, observand distribuição de carga e documentos, correspond	eis, para a riadas, fe / mudas peza da: peza da: pos eletrô s normas ência par o a proç transpor encia e a	atender as necessidades de conservação erramentas, máquinas para manter a limp, , se necessário adubo. Corrigindo para si instalações, tais como serviço de repa- nicos em geral Executa em zelar pela ci de segurança e conservação. Recebe ra assegurar a confinuidade do trabalho, gramação diária e acompanhamento os te de pequenas mudanças internas, por te de pequenas mudanças internas, por te de pequenas mudanças internas, por portes por la conservação se esta por portes por la companio de la companhamento por la companio de la companio del la companio de la co	ai de pátios, jardins, vias dependências internas e externas, manutenção e imipeza: Executa limpeza em vias, utilizando eza, executa limpeza em covas, utilizando ferramentas receber mudas e plantas novas, utilizando ferramentas ros elétricos, hidráulicos, do sistema de ar-condicionado, conservação dos equipamentos, ferramentas e máquinas prode auxiliar na distribuição e o orientação de pessoal e de s serviços de limpeza e conservação. Pode executar a ded executar os serviços de esparação, classificação de tribuindo o sempre que necessário. Pode efetuar serviços res.
CON		ÇÃO E MBIENTAIS FRABALHO	Edificações pertencentes	à Secret	taria Municipal de Educação.	
E	MÁQUIN QUIPAMEI FERRAME UTILIZAI	NTOS E			áquinas para manter a limpeza, alicate, C e metal, lima, esquadro e demais ferram	chave de fenda, chave inglesa, estilete ou canivete, trena, entas necessárias.

			AVALIA	ÃO DO	S RISCOS	- SERVIÇ	OS GERAIS					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Consequ F ência (C)	Probabili dade (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodolo gia	Concent ração	Nível de Ação	Limite de Tolerânci
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	-	-	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	E1.2 – Esforço Físico Intenso	Trabalho em pé e movimentos repetitivos	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	-	-	-
	E1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de materiais diversos	2	1	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	-		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Condições de acesso ao local de realização das atividades (Edificações / Escadas / Andaimes etc)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	-		
	M1 – Trabalho em Altura	Atividade em altura superior à 2 metros	3	1	3 - Baixo	Contato	Quedas, escoriações, fraturas	Eventual	Qualitativa	-	-	(*)
De acidente / Mecânico		Equipamentos e instalações elétricas	3	1	3 - Baixo	Contato	Alterações fisiológicas, queimaduras etc.	Eventual	Qualitativa	-		
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	2	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	-	-	

	MEDIDAS DE CONTROLE					
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)				
<ul> <li>Sistema de proteção contra incêndios (hidrantes e/ou extintores);</li> <li>Sinalização, iluminação e saídas de emergência.</li> </ul>	Treinamento NR-10;	Calçado de segurança com bico de aço (03-CS); Bota de borracha / PVC forrada com cano longo ou médio (01-CS ou 02-CS); Luvas de latex (14-LP); Luvas de raspa (04-LP); Protetor facial (01-PF); Bloqueador solar FPS 30 (01-BS); Coulos de segurança (02-OP); Coulos de segurança (02-OP); Protetor auricular tipo plug (Silicone ou Copolimero - 0.3-PA); Opcional protetor auricular tipo plug (Espuma - 04-PA); Capa de chuva (01-ROP). Cinto de segurança tipo paraquedista com 3 pontos de ancoragem (01-CP); Talabarte "Y duplo com 3 conectores e absorvedor de energia (03-CP); Trava-quedas em aço inox guiado em linha fexivel (02-CP);				

Observações:

- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA publicado em 09/04/2016 (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

- Para execução de trabalhos em eletricidade, é necessário o cumprimento do estabelecido na NR-10. Ainda, devem ser disponibilizados os EPI's apropriados para execução de tal atividade.

- Para execução de trabalho em altura, é necessário o cumprimento do estabelecido na NR-35. Ainda, devem ser disponibilizados os EPI's apropriados para execução de trabalho em altura, é necessário o cumprimento do estabelecido na NR-35. Ainda, devem ser disponibilizados os EPI's apropriados para execução de tal atividade.



		CA	RGO		Zelador						
GHE	11	POPUL	_AÇÃO EXPOSTA	07	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação					
	SCRIÇĂ ATIVIDA		pequenos consertos nas torneiras; trocar telhas qi e consertar vazamentos lixo da Unidade em que definidas; Percorrer diar portões, bem como liga externos para atender às seu trabalho, comunican	instalação uebradas em tornei serve, ac iamente ndo e de s necession do ao sup la; Comu	da área externa de edificios públicos; Cortar grama e cuidar de árvores e plantas em geral; Fai 6es dos prédios públicos tais como: Trocar lámpadas; trocar resistência de chuveiro eletrico; tro ; trocar fechadrus; consertar telas e retirar vidros quebrados; desentupir josa, vasos e ralos; verifi- iras, vasos, bacias, etc. Ajudar a executar pintura interna e externa nos edificios públicos; Recolhe- condicionando detritos e depositando-os na rua nos dias de coleta ou de acordo com determinação sa dependências da Unidade em que se aencontra lotado, abrindo e fechando janelas, portas siligando pontos de iluminação máquinas e aparelhos elétricos; Realizar, eventualmente, serviç dades do setor; Verificar a existência de material de limpeza e de equipamentos relacionados con perior imediatamente a necessidade de reposição quando for o caso; Manter arrumado e conserva nicar ao superfor imediato qualquer irregularidade verificada, bem como a necessidade de conser						
CONDIC	LOCALIZAÇÃO E				as unidades municipais de ensino da PMP						
EQ	MÁQUINA QUIPAME UTILIZAI	NTOS	Escadas, enxada, rastelo	, pá, vas	soura, rodo e demais ferramentas necess:	árias para limpeza e manutenção das unidades escolares.					

		,	VALIAÇ	ÃO DOS	RISCOS -	ZELADOR						
Risco	Agente	Fonte Geradora	Conseq uência (C)	Probabili dade (P)	RISCO (C x P)	Trajetória		Tempo de Exposição		Concen tração		Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimad uras	Eventual	Qualitativ a	· ·	-	-
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	E 1.2 – Esforço Físico Intenso	Trabalho em pé e movimentos repetitivos	2	2	4 - Médio	Contato	Problema s posturais	Intermitent e	Qualitativ a	1-		-
Ergonômico	E 1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de materiais diversos, de acordo com a necessidade do setor	2	1	2 - Baixo	Contato	Problema s posturais	Intermitent e	Qualitativ a	-	w	-
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Condições de acesso ao local de realização das atividades (Edificações / Escadas / Andaimes etc)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problema s posturais	Intermitent e	Qualitativ a	-		-
	M1 – Trabalho em Altura	Atividade em altura superior à 2 metros	3	1	3 - Baixo	Contato	Quedas, escoriaçõ es, fraturas	Eventual	Qualitativ a	-	-	-
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriaçõ es	Intermitent e	Qualitativ a	-		

MEDIDAS DE CONTROLE											
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)									
<ul> <li>Sistema de proteção contra incêndios (hidrantes e/ou extintores);</li> <li>Sinalização, iluminação e saídas de emergência.</li> <li>Placas de sinalização.</li> </ul>	Treinamento em ergonomia; Treinamento NR-06: EPI; Treinamento NR-35; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral;	Calçado de segurança sem bico de (05-CS); Bota de borracha / PVC forrada com o longo ou médio (01-CS ou 02-CS); Luvas de latex (14-LP); Luvas de raspa (04-LP); Protetor facial (01-PF); Bloqueador solar FPS 30 (01-BS); Oculos de segurança (01-OP); Oculos de segurança (01-OP); Oculos de segurança (01-OP); Oculos de segurança (01-OP); Copolimero - 03-PA); Opcional pro auricular tipo plug (Espuran - 04-PA); Capa de chuva (01-ROP). Cinto de segurança tipo parquedista con de chuva (01-ROP); Talabarte Y* duplo com 3 conectores e absorvedor de energia (03-CP); Trava-quedas em aço inox guiado em linha flexível (02-CP);									

	CA	RGO		Merendeiro (a)							
GHE 1	2 POPUI	_AÇÃO EXPOSTA	399	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação						
	RIÇÃO DAS VIDADES	atender aos cardápios quantidades estabelecid adequado a cada prate empregados no preparo refeições preparadas, cobservando data de valica perfeita qualidade da reprevendo futuras necess conservação e o bom as	estabelec as e qua o e para das refe olocando dade e qu merenda. sidades, p specto da ações so	cicionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação dos mesmos par idos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições, observando o cardapic lididade dos géneros alimenticios, temperando e cozinhando os alimentos, para obter o sabc atender ao programa alimentar da unidade. Recebe ou recolhe louças, talheres e utensilio rições, providenciado sua lavagem e guarda, para deixá-los em condições de uso. Distribui a as em recipientes apropriados, a fim de servir aos alunos. Recebe e armazena os produtos ididade dos géneros alimenticios, bem como a adequação do local reservado à estocagem, visand Solicita a reposição dos gêneros alimenticios, verificando periodicamente a posição de estoques rara suprir a demanda. Zela pela limpeza e higienização de cozinhas e copas, para assegurar s mesmas. Providencia a lavagem e guarda dos utensílios, para assegurar sua posterior utilização tre a alimentação consumida na unidade, para a elaboração de relations. Executa outras tarefa para para de lidentica de la considera dos utensílios, para a elaboração de relations. Executa outras tarefa							
CONDIÇÕE	LIZAÇÃO E ES AMBIENTAIS . DE TRABALHO	Cozinhas das unidades r	nunicipais	s de ensino (A relação completa das unida	ides municipais de ensino se encontra em anexo).						
EQUIF	QUINAS E PAMENTOS LIZADOS	Fogão, forno, liquidificado	or tipo ind	lustrial, geladeira, freezer e utensílios gera	ais de utilização para o preparo e cozimento dos alimentos.						

			A	VALIAÇ.	ÃO DOS	RISCOS – I	MERENDEIRO					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Conseq uência (C)	Probabi lidade (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodolo gia	Concent ração	Nível de Ação	Limite de Tolerância
Físico	F1.2 - Calor	Fogão e Forno	3	1	3 - Baixo	Ambiente	Doença ocupacional provocada pela exposição ao calor	Intermitente	Qualitativa	-	15	Anexo 3 da NR-15
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
<b></b>	E 1.5 – Outros Esforço Físico leve*	Pias/balcões: Trabalho em pé	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas Intermitente		Qualitativa	-	-	-
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Moderado*	Fogão: Trabalho em pé	2	1	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	-	-	-
	M12 – Cortes e perfurações	Processador de alimentos / Utilização de material cortante (Faca)	2	1	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	-	12	
	M13 - Queimaduras	Fogão, Forno, Panelas e Vapor	2	1	2 - Baixo	Contato	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	-	-	-
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Explosão)	Panela de Pressão	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	-	15	-
	M15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	2	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	-		

COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)									
Sistema de proteção contra incêndios (hidrantes e/ou extintores);     Sinalização, iluminação e saídas de emergência;     Ventilação natural;     Colocação de toldos nas janelas das cozinhas para redução da incidência solar, quando necessário.	Reciclagem periódica sobre procedimentos de trabalho;     Treinamento em ergonomia;     Treinamento sobre EPI;     Regime de trabalho intermitente.	Luva térmica com forro para alta temperatura (09-LP e/ou 10-LP); Avental de borracha / PVC (03-AV); Touca; Botas de PVC forrada (01-CS ou 02-CS); Calçado de segurança sem bico de aço (0 CS); Uniforme.									

Kcal/h (Quadro nº03 - Anexo nº 03 - NR 15). - "Taxa de Metabòlismo considerada para o cargo de Merendeira: Trabalho Moderado - De pé, trabalho leve / moderado em máquina ou bancada, com algu movimentação: 175 Kcal/h / 220 Kcal/h (Quadro nº03 - Anexo nº 03 - NR 15).

- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA publicado em 09/04/2016 (Matriz de Avaliação de Risco).

	CA	ARGO			Motorista
GHE 13	POPU	LAÇÃO EXPOSTA	20	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação
	ÇÃO DAS DADES	diariamente as condiçõe sinaleiros, freios, embre de portas e o uso de ci manutenção sempre que	es de fun agem, far ntos de se e necessá	cionamento do veículo, antes de sua ul óis, abastecimento de combustível; Zelar egurança; Manter os veículos limpos, int irio; Observar os períodos de revisão e m	, obedecendo ao Código Nacional de Trânsito; Verificar ilização: pneus, água do radiador, bateria, nível de óleo, pela segurança de passageiros verificando o fechamento ernos e externamente, em condições de uso, levando-o à anutenção preventiva do veículo; Anotar, segundo normas pas transportadas, ilinerários e outras coorrências.
CONDIÇÕES DO LO	ZAÇÃO E S AMBIENTAIS DCAL DE BALHO	Ficam lotados na Secret transporte de passageiro			Serviço, com o objetivo de dirigir automóveis para
EQUIPA	JINAS E AMENTOS ZADOS	Veículo automotor, Van e	e Perua Ke	ombi.	

Risco	Agente		Conse quênc ia (C)	Probabili dade (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição		Concent ração	Nível de Ação	Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitent e	Qualitativ a	)-	-	8
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento do Veículo (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitent e	Qualitativ a	-	-	-
De acidente	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito e desatenção do motorista.	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitent e	Qualitativ a		-	-
месапісо	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativ a	œ	ų.	-
				ME		<b>E CONTROLE</b>						
	COLETIVAS (EP	C)			ADMINIS	STRATIVAS			INDI	VIDUAIS (	EPI)	
Manutenção periódica do veículo;     Espelhos retrovisores em ambos os lados do veículo;     Trângulo de advertência;     Cinto de Segurança.      Traingulo de advertência;     Pausas intercaladas para recuperação durante jornada de trabalho.								Bloqueador solar FPS 30 (01-BS);     Óculos de segurança com lente fumê (02- OP);     Calcado de segurança sem bico de aco (05-				

Observações: - Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA publicado em 09/04/2016 (Matriz de Avaliação de Risco) - NA — Não co Aplica

	CARGO				Ager	ite Escolar de Saúde			
GHE	14	POPUL	AÇÃO EXPOSTA	23	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação			
D	ESCRIÇÃ ATIVIDA	O DAS DES	médicas acompanhadas crianças, verificando: ten providenciando assistência tander a criança que exi versa, da unidade escola necessitem pronto atendin das crianças nas Escolas Controlar mensalmente el crianças matriculadas na Escolar, o material de us favoráveis sob sua guarda sua presença quando o encaminhando o paciente Municipal de Educação e planejamento de atividad junidade; Entregar relatóris para esclarecimentos aos	do medio medio meratura a médio a medio a gir cuida o r para a mento més Municips quema o unidade, o da unio da unio da unio correr pre a o ser outros ó es e capo mensal professoi professoi professoi a medio medio medio medio de compos de capo mensal professoi da medio de capo medio medio de capo medio me	amento, controlar livro de entrada diari o corporal, aspecto geral de saúde; o a especializada, quando necessário; Re dos especialis à saúde; Registrar as informaño ou responsávei: Registrar, encami dico ou hospitalar, junto com o responsáveiais; Realizar visita domiciliar para constitue comunicando, imediatamente, casos e dade (1º socorro + higiene); Controlar inhar horários de banho, refeições e soncibelmas de saúde com a criança. Dis viço médico especializado; Participar digos; Reunir-se periodicamente com o acitação. Na área e avaliação do trabal das atividades desenvolvidas em prazo res das unidaddes quando surgem casos ir ese das unidaddes quando surgem casos ir ese as unidaddes esemplemente de sur esemblemente de su esta unidades esemplemente de su esta esta esta esta esemplemente de su esta esta esta esta esta esta esta esta	a de roupas adequadas à temperatura ambiente e receitas amente; Controlar diariamente os estados de saúde das utros indicadores para identificar alguma anormalidade, aliauro curativos simples e primeiros socorros, beem como maço estados das utros indicadores para identificar alguma anormalidade, aliacendo estados de acompanhar os casos de ocorrências graves que el pelo Seot de Saúde Escolar, Realizar controle biométrico atação da ausência da criança por problemas de saúde, Escolar informado quanto ao estado geral de saúde das cidêmicos; Controlar, em conjunto com o setor de Saúde a validade dos medicamentos e mantê-los em condições (; Entrar em contato com os pais ou responsável solicitando cultir casos de doenças infectocontagiosas na unidade, e cursos de aperfeiçoamento oferecidos pela Secretaria Setor de Saúde do Escolar, direção e corpo docente, para ho executado; Supervisionar as condições de higiene da determinado; Agendamento com profissional especializado propratines com as crianças (sexualidade, drogas). Trabalha se secolares (CRAMI, CEDIC, ONG CASVI, Centro de secolares (CRAMI, CEDIC, ONG CASVI, Centro de			
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO Ficam lotados no prédio da Saúde do Escolar e fazem visitas eventuais nas unidades municipais de ensino, quando solicitado.									
E	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.								

				AV	ALIAÇÃO	DOS RISCO	S – GHE 14						
Risco	Agente	Fonte Geradora	Conse quênci a (C)	Probab ilidade (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodolo gia	Conce ntraçã o	Nível de Ação	Limite de Tolerânci	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Ergonômico		Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	-	-	-	
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé com crianças	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	-	-		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	-	-	-	
					MEDIDA	S DE CONT	ROLE		10.50				
	COLETIVAS (EP	PC)			ADMINISTR			INDIVIDUAIS (EPI)					
<ul><li>(hidra</li><li>Sinalia</li></ul>	ntes e/ou extintor	contra incêndios res); ão e saídas de	• M • P	lobiliário a	ercaladas pa oral;		ão durante a	Luvas látex de procedimento não cirúrgico (02-LP).					



#### **QUADRO DE EPIX CARGO**

						CAF	GOS					
TIPO DE EPI	REF.	Eletricista	Encarregado	Agente Escolar de Saúde	Armazenista	Auxiliar de Açougueiro	Auxiliar de Ofício	Serviços Gerais	TST	Zelador	Merendeiro	Motorista
EPI PARA PROTEÇÃO DOS MEMB	ROS INFE	RIOR	ES									
BOTA DE PVC FORRADA C/ CANO LONGO	01-CS					Х		Х		Х	Х	
CALÇADO DE SEGURANÇA COM BICO DE AÇO	03-CS		Х		Х		Χ	Х	Х			
CALÇADO DE SEGURANÇA COM BICO DE PVC (ELETRICISTA)	04-CS	χ										
CALÇADO DE SEGURANÇA SEM BICO DE AÇO	05-CS					X				Х	Х	Х
EPI PARA PROTEÇÃO DE MEMBR	OS SUPER	RIOR	ES									
LUVAS DE LÁTEX PARA PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	02-LP			X								
LUVAS DE TRAMA DE AÇO	03-LP					Χ						
LUVAS DE RASPA	04-LP						Χ	Х		Х		
LUVAS DE VAQUETAS	05-LP						Х					
LUVAS DE BORRACHA P/ ELETRICISTA (BAIXA TENSÃO)	06-LP	χ										
LUVAS DE BORRACHA P/ ELETRICISTA (ALTA TENSÃO)	07-LP	Χ										
LUVAS DE VAQUETA P/ ELETRICISTA	08-LP	Χ									$\overline{}$	
LUVAS TÉRMICAS COM FORRO PARA ALTA TEMPERATURA (MÃO DE GATO)	09-LP										Χ	
LUVAS TÉRMICAS COM FORRO PARA ALTA TEMPERATURA (5 DEDOS)	10-LP										Х	
LUVAS TÉRMICAS COM FORRO PARA BAIXA TEMPERATURA	11-LP					Χ					$\overline{}$	
LUVAS DE LÁTEX	14-LP					Х		Х		Х	$\overline{}$	
EPI PARA PROTEÇÃO DE OL	HOS E FA	CE										
BLOQUEADOR SOLAR FPS 30	01-BS	Χ	Х		Х	Χ	Х	Х	χ	Х	$\neg$	Х
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)	01-OP	Х			Х	Х	Х	Х	Х	Х	$\Box$	
ÓCULOS DE SEGURANÇÁ (LENTE FUMÊ)	02-OP	Χ	Х			Χ	Χ	Χ	χ	Х	$\Box$	X
PROTETOR FACIAL	01-PF	Х						Х		Х	-	
EPI PARA PROTEÇÃO A	UDITIVA											
PROTETOR AURICULAR TIPO PLUG (SILICONE OU COPOLÍMERO)	03-PA	Χ	Х		Χ		Х	Χ	χ	Х	$\overline{}$	$\Box$
EPI PARA PROTEÇÃO RES	PIRATÓRIA	4										
RESPIRADOR SEMI-FACIAL PFF-1 (SEM MANUTENÇÃO E COM VÁLVULA)	02-MP						Χ				$\overline{}$	
RESPIRADOR SEMI-FACIAL PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	03-MP			Х								
EPI PARA PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS	DE DIFERE	NÇA	DE	NIVEL								
CINTURÃO DE SEGURANÇA TIPO PÁRA-QUEDISTA	01-CP	χ					Χ	Х		Х		
TRAVA-QUEDAS	02-CP	Х					Х	Х		Х		
TALABARTE Y	03-CP	Χ					Χ	Χ		X		
TALABARTE	04-CP	Χ					Χ	Х		Х		
EPI PARA PROTEÇÃO DA	CABEÇA											
CAPACETE DE SEGURANÇA	01-CC		Х		Χ		Χ		χ			
CAPACETE DE SEGURANÇA P/ ELETRICISTA	02-CC	X										
CAPUZ DE SEGURANÇA (BALACLAVA)	03-CC	Χ										
TOUCA DESCARTÁVEL TNT	04-CC										Χ	
EPI PARA PROTEÇÃO DE	TRONCO											
AVENTAL DE PVC	03-AV					Χ					Χ	
CAPA DE CHUVA	01-ROP							Х		Χ		
OUTROS DISPOSITIVOS DE	PROTEÇÃ	0										
CREME PROTETOR PARA A PELE	(2)	Χ					Χ					
UNIFORME	(=)	Χ	Х	Х	Χ	Х	Х	Х	Χ	Х	Х	Х
VESTIMENTA TÉRMICA						Χ						

#### **CRONOGRAMA**

	CRONOGRAM	MA												
AÇÕES DO PROGRAMA	CHE	RESPONSÁVEL					ME	SE	SE	00	ANC	)		
AÇOES DO PROGRAMA	GHE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	1
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	χ											Г
Treinamento Direção Preventiva	Todos	SESMT/SME*	Х	Х	Х	Х	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Χ	
Treinamento Ergonomia	Todos	SESMT/SME*	Х	Х	Χ	Х	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Χ	
reinamento de formação de brigada de incêndio	Todos	SESMT/SME*	Х	Х	Χ	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Х	Х	Χ	П
Treinamento NR-06 (EPI)	5,6,7,8,9,10,11,12,13,14	SESMT/SME*	Х	Х	Χ	Х	Χ	Х	Х	Х	Х	X	Χ	
Treinamento NR-10	5,10	SME**	Х											Г
Treinamento NR-35	5,09,10,11	SME**	Х											Г
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	X	Х	Χ	Х	X	Х	Х	Х	Х	X	Х	Γ
Fornecer EPI's indicados a cada função	5,6,7,8,9,10,11,12,13,14	SME***	Х	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Х	Χ	Χ	Х	Χ	Г
Registrar e controlar a entrega de EPI's	5,6,7,8,9,10,11,12,13,14	SME***	Х	Х	Χ	Х	Χ	Х	Х	Х	Х	X	Х	Γ
Monitorar o uso de EPl's	5,6,7,8,9,10,11,12,13,14	SME - Chefia imediata	Х	Х	Χ	Х	Χ	Χ	Х	Χ	Х	Х	Χ	Г
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT			Ц								Χ	
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT				Г								Γ
	* Os treinamento	os devem ser organizados pela	SME	cc	m	o a	poi	o do	S	ĖSI	ИT			
OBSERVAÇÕES:	** Provide	enciar capacitação para os ser	vidor	es:	NR	-10	e 1	IR-:	35					
150	*** O fornecimento, reg	istro e controle dos EPI's deve	n se	quir	ori	ent	açã	io c	ont	ida	no	PPR	Α	

#### **RECOMENDAÇÕES GERAIS**

#### Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes; c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada
- altura e levantar um determinado peso;
  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos; f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

#### Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos:
- chefia imediata todas as condições inseguras, que d) Comunique à ofereçam riscos de acidentes.

#### Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes:
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a iornada de trabalho.

#### Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
  - b) usar o extintor de incêndio apropriado
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba. 24 de novembro de 2106

Felipe Fisher Igreia Coordenador do PPRA

Rubens Cenci Motta Coordenador Geral do SESMT

#### **ANEXOS**

#### ANEXO I - Lista das Unidades Municipais de **Ensino**

#### 1. Nome: Ada Buselli Neme

Bairro: Tanquinho Endereço: Rua Antonio Faganelo nº 455 Telefone(s): 3431-1272 Atendimento: El e EF

2. Nome: Affonso Salati, Professor

Endereço: Rua Uchoa, nº 740 Bairro: Jardim São Francisco Atendimento: E.I. Telefone(s): 3424-1512

3. Aglaé de Lourdes Piffer Leme, Professora

Rua Caçapava, nº 221 Bairro: Monte Líbano Telefone(s): 3422-9162 Atendimento: E.I.

4. Alberto Thomazi, Professor

Rua Batatais, nº 381 Telefone(s): 3421-01661 Bairro: Guamium Atendimento: E.I. e E.F.

5. Alceu Marozzi Righetto, Professor

Estrada dos Marins, nº 200 Bairro: Glebas Califórnia Telefone(s): 3435-1488 Atendimento: E.I.

6. André Franco Montoro, Professor

Rua José Alcarde Corrêa, nº 320 Bairro: São Jorge Telefone(s): 3433-4963 Atendimento: E.F.

7. Ângela Sbrogio Furlan

Rua José Pedro de Freitas, nº 132 Bairro: Paulicéia Atendimento: E.I. Telefone(s): 3434-4923

8. Angelo Zoccante Filho, Professor Doutor

Rua Raul Machado Filho, nº 830 Bairro: Água Branca Telefone(s): 3411-7133 Atendimento: E.I.

9. Anna Maria Fontabelli Avansi, Professora

Rua Dona Irma Rosseto Pexe, nº 1.491 Bairro: Mário Dedini Telefone(s): 3413-7133 Atendimento: E.I.

10. Antonia Benedita Eugênio, Professora

Rua Maria de Lourdes Fernandes Jacob, nº 111 Bairro: Mário Dedini Telefone(s): 3413-7117 Atendimento: E.F.

11. Antonia Jesuína Camillo Pipa

Rua Mauro Luiz Coimbra, nº 706 Bairro: Santa Rosa Atendimento: E.I. e E.F. Telefone(s): 3413-1526 / 3421-2837

12. Antonietta Rosalina da Cunha Losso Pedroso, Dra

Rua Eça de Queiroz, nº 2595 Bairro: Vila Monteiro Telefone(s): 3434-4353 Atendimento: E.I.

13. Antonio Boldrin

Rua Jorge Anéfalos, s/nº Telefone(s): 3425-1279 Bairro: Vila Sônia Atendimento: E.I.

14. Antonio Domingos de Camargo, Professor

Av. Prof. Dr. Antonio Sanches de Oliveira, nº 155 Bairro: Água Branca Telefone(s): 3426-1001 Atendimento: E.I.

15. Antônio Rodrigues Domingues Rua João Alves de Almeida, nº 357 Bairro: Vila Fátima Telefone(s): 3421-5315 / 3413-4933 Atendimento: E.I.

16. Aparecido Carlos Guzzi

Avenida Presidente Wenceslau Bráz, nº 831 Bairro: Jardim Planalto Telefone(s): 3433-4147 / 3432-0489 Atendimento: E.I.

17. Aracy de Moraes Terra, Professor

Av. Prof. Dr. Antonio Sanches de Oliveira, nº 199 Bairro: Água Branca Telefone(s): 3411-2947 Atendimento: E.F.

18. Beatriz Aparecida Defante, Professora

Rua Nilo Pecanha, nº 1500 Bairro: Vila Sônia Telefone(s): 3425-5513 Atendimento: E.I.

19. Benedito de Andrade, Professor

Avenida Luís Ralph Benatti, nº 1004 Bairro: Mário Dedini Telefone(s): 3421-6991 Atendimento: E.F.

20. Bernadete de Fátima Oliveira, Professora

Telefone(s): 3413-6958 Atendimento: E.I.

21. Bruna Ferreira da Silva

Rua Chiquinha Gonzaga, nº 180 Bairro: Água Branca Telefone(s): 3426-2776

Telefone(s): 3425-1882

22. Carlos Sodero, Professor Rua Nicola Evangelista Neto, nº 87 Bairro: Boa Esperança

Atendimento: E.F.

23. Classe vinculada - EF Centro

Rua Campos Salles, nº 300 Bairro: Centro Telefone(s): 3425-3955 Atendimento: E.F.



24. Classe vinculada EF - Jardim Algodoal

Bairro: Jardim Algodoal Atendimento: E.F. Rua Pompilho Rafael Flores, nº 254 Telefone(s): 3421-5735

25. Classe vinculada EF - Jardim Brasília

Rua Irmã Margarida Maria, nº 378 Bairro: Jardim Brasília Telefone(s): 3433-8001 Atendimento: E.F.

26. Classe vinculada EF - Jardim Esplanada

Rua José Pedro de Freitas, nº 132 Bairro: Jardim Esplanada Telefone(s): 3434-4923 Atendimento: E.F.

27. Classe vinculada EF - Jardim Morumbi

Rua Benedito Glicério Teixeira, nº 81 Bairro: Jardim Morumbi Telefone(s): 3426-1537 Atendimento: E.F.

28. Classe vinculada EF - Jardim Nova Iguaçu

Bairro: Jardim Nova Iguaçu Rua Valter Ramos Jardim, nº 221 Telefone(s): 3424-4210 Atendimento: E.F.

29. Classe vinculada EF - Jardim Petrópolis

Bairro: Jardim Petrópolis Rua Elvira Boyes, nº 358 Telefone(s): 3426-5839

30. Classe vinculada EF - Paulicéia

Rua da Constituição, nº 151 Bairro: Paulicéia Telefone(s): 3433-9869 Atendimento: E.F.

31. Classe vinculada EF - Santana (Rural)

Rua Virginia Vitorelli Correr, nº 56 Bairro: Santana (Rural) Atendimento: E.F. Telefone(s): 3425-0616

32. Classe vinculada FF - São Vicente

Rua Dom Pedro I, nº 1734 Bairro: São Vicente Telefone(s): 3432-5277 Atendimento: E.F.

33. Classe vinculada EF - Vila Monteiro (leste)

Rua Eça de Queiroz, nº 2595 Bairro: Vila Monteiro (leste) Telefone(s): 3434-4353 Atendimento: E.F.

34. Classe vinculada EI - Santana (Rural)

Rua Santa Tereza, nº 120 Bairro: Santana (Rural) Telefone(s): 3425-0616 Atendimento: E.I.

35. Danilo Sancinetti, Professor

Rua Ibrain Nobre, nº 29 Telefone(s): 3424-1128 Bairro: Cecap Atendimento: E.I.

36. Décio Miglioranza, Professor

Rua João Amancio de Godoy, 625 Bairro: Ártemis Telefone(s): 3438-3366

37. Deolinda Elias Cenedese

Rua Dona Amélia Giusti Berreta, nº70 Bairro: Ártemis Telefone(s): 3438-1371 Atendimento: E.I.

38. Dezolina Pires Baltieri

Avenida Euclides Figueiredo, nº 79 Bairro: Vila Sônia Atendimento: E.I

Telefone(s): 3425-1910

39. Diva Araújo de Lemos, Professora Bairro: Nho Quim

Rua Maria Stênico, nº 114 Telefone(s): 3413-2965

Atendimento: E.I.

40. Edilene Marli Borghese, Professora Avenida Thales Castanho de Andrade, nº 1600 Bairro: Monte Líbano

Telefone(s): 3433-0176 Atendimento: E.F.

41. Eliana Rodella

Rua José Alcarde Corrêa nº 260 Bairro: São Jorge Telefone(s): 3414-2631 Atendimento: E.I.

42. Elias Boaventura, Professor Doutor

Rua dos Uirapurus, nº 477 Telefone(s): 3424-1577 Bairro: Pompéia

43. Elisabeth Consolmagno Cruz, Professora

Rua Frei Francisco Antonio Perin, nº 600 Bairro: Novo Horizonte Telefone(s): 3433-3237 Atendimento: E.F.

Atendimento: E.I.

44. Enedina Lourenço Vieira

Rua Maria Isabel da Silva Mattos, nº 331 Bairro: Jardim Planalto

Telefone(s): 3433-8164 / 3435-4743

Atendimento: E.I. e E.F.

45. Érica Fernanda Gobbo Carlos, Professora Rua Francisco Feio, nº 382

Bairro: Morumbi 3426-0118

46. Ermelinda Adorno, Professora

Rua Maria Isabel do Carmo Garcia, nº 51 Bairro: Santa Rita Telefone(s): 3414-2831 Atendimento: F.I.

47. Euclides Buzetto, Professor

Rua da Colônia, 392

Bairro: Jaraguá Telefone(s): 3422-7598 Atendimento: E.F.

48. Eunice Aparecida Rodrigues, Professora

Rua Angelo Stocco Filho, nº 95 Bairro: Água Branca Atendimento: E.I. Telefone(s): 3411-1779

49. Fábio de Souza Maria, Professor

Bairro: Jardim São Francisco Rua Luis Romio, nº 165 Telefone(s): 3424-5051 Atendimento: F F

50. Flávia Pires Dário, Professora

Rua Canjarana, nº 29 Bairro: Mário Dedini Telefone(s): 3413-8022 Atendimento: E.I.

51. Francisca Guiomar Aliberti Longo

Rua Sete, nº 100 Bairro: Santa Terezinha Telefone(s): 3415-5004 Atendimento: E.I.

52. Francisco Benedicto Libardi, Professor

Rua Bom Pastor, nº 282 Bairro: Vila Cristina Telefone(s): 3434-6086 Atendimento: E.F.

53. Francisco Célio Betiol, Professor

Rua Morro Agudo, nº 70 Bairro: Parque Piracicaba Telefone(s): 3425-1803 Atendimento: E.I.

54. Francisco Corrêa

Bairro: Monte Líbano Rua Felinto de Brito, nº 376 Telefone(s): 3433-4577 / 3435-0310

55. Francisco de Almeida Kronka. Professor

Rua Cândido Motta, nº 299 Bairro: Cecap Atendimento: E.F. Telefone(s): 3424-1913

56. Geraldo Bernardino

Rua João Domingos Bandoria, nº 143 Bairro: Parque Piracicaba Telefone(s): 3415-3389 Atendimento: E.F.

57. Getúlio Dornelles Vargas

Rua Carolina Molon Neme, nº 100 Bairro: Monte Libano Telefone(s): 3434-8408 Atendimento: E.I.

58. Haldumont Nobre Ferraz, Professor

Rua Fernando Novello, s/nº Bairro: Vem Viver Telefone(s): 99728-3956 Atendimento: E.I.

59. Heitor Pompermayer, Professor

Rua Irmã Margarida Maria, nº 378 Bairro: Santa Cecília Telefone(s): 3433-8001 / 3434-7737 Atendimento: E.I.

60. Hélio Casale Padovani, Professor

Rua Maria José Bonassi da Silveira Nunes, 340 Bairro: Água Branca Telefone(s): 3426-6933 Atendimento: E.I.

61. Heloisa Helena Azanha Naime, Professora

Rua Cupuaçu, nº 586 Bairro: Parque Piracicaba Telefone(s): 3425-7799

62. Hide Maluf Júnior

Rua David Gomes da Silva, s/nº Bairro: Vila Cristina Telefone(s): 3433-8020 Atendimento: E.I.

63. Ida Francez Lombardi, Professora

Rua Dois, nº 122 Bairro: Novo Horizonte

Telefone(s): 3422-2635

Atendimento: E.F.

64. Ilda Jenny Stolf Nogueira, Professora

Estrada dos Marins, nº 100 Bairro: Glebas Califórnia Telefone(s): 3433-4958 Atendimento: E.F.

65. Irene Peron de Oliveira Dorta, Professora

Rua Tangará. nº 120 Bairro: Novo Horizonte Telefone(s): 3422-1018 / 3402-0689 Atendimento: E.I.

66. Irineu Umberto Packer, Professor

Rua Dona Idalina, nº 376 Bairro: Paulicéia Telefone(s): 3435-4863 Atendimento: E.F.

67. Janaína Elaine de Castro, Profe

Rua Carapicuíba, nº 180 Bairro: Jardim São Francisco Telefone(s): 3433-7819 Atendimento: E.I.

68. Joaninha Morganti

Rua da Constituição, nº 151 Bairro: Paulicéia Telefone(s): 3433-9869 Atendimento: E.I.

69. João Batista Nogueira, Professor

Rua Nossa Senhora do Carmo, nº 298 Bairro: Santa Terezinha Telefone(s): 3425-1300 Atendimento: E.F.

70. João do Nascimento

Rua Antonio Augusto de Souza, nº 456 Bairro: Santa Terezinha Telefone(s): 3425-1938 / 3425-9318 Atendimento: E.I.

71. João Oriani

Rua Vaticano, nº 510 Bairro: Campestre Telefone(s): 3411-4628

72. João Otávio de Mello Ferraciú

Rua Fidelis Stolf, nº 100 Telefone(s): 3415-4143 / 3415-4186 Bairro: Santa Terezinha Atendimento: E.F.

73. João Perin

Estrada Anna Santin, nº 200 Bairro: Nova Suíça Telefone(s): 3422-3209 Atendimento: E.I. e E.F. 74. Joaquim Carlos Alexandrino de Souza

Rua Pauluns Bruns nº 441 Bairro: Jardim Caxambu Telefone(s): 3426-3819 Atendimento: FI e F F

75. José Antonio de Oliveira

Rua Adolfo Correia Dias, nº 41 Bairro: Jardim Bartira Telefone(s): 3438-7222 Atendimento: E.I. e E.F.

76. José Antonio de Souza

Rua Jorge Anéfalos, nº 115 Telefone(s): 3425-4951 Bairro: Vila Sônia Atendimento: E.F.

77. José Francisco Alves

Rua Antonio Franco de Lima, nº 413 Bairro: Vila Industrial Telefone(s): 3421-4237 Atendimento: E.I.

78. José Pousa de Toledo, Professor

Rua das Castanheiras, nº 300 Bairro: Mário Dedini Telefone(s): 3413-3770 Atendimento: E.F.

79. Josepha Fernandes Rotta, Professora

Avenida Corcovado, nº 3.450 Bairro: Vila Sônia Telefone(s): 99727-6378 Atendimento: E.I.

80. Judith Moretti Accorsi, Professora

Rua Ipeúna, nº 40 Bairro: Parque Piracicaba Telefone(s): 3425-1068 / 3415-1298 Atendimento: E.I. e E.F.

81. Juliana Dedini Ometto

Rua Manoel Ocanã, nº 81 Bairro: Novo Horizonte Telefone(s): 3433-9590 Atendimento: E.I

82. Larissa Rossetti Travaglini

Rua Doutor Romeu de Souza Carvalho, nº 200 Bairro: Castelinho Atendimento: E.I. Telefone(s): 3433-5412

Atendimento: E.I.

Atendimento: E.I.

Atendimento: E.I

Atendimento: E.I.

Atendimento: E.I.

83. Lasaro Detoni

Rua Jacob Bergamin, nº 251 Bairro: Jardim Itapuã 3433-9952 Atendimento: E.I.

84. Laura Kiehl Lucci

Rua Antonio Ferraz de Arruda, nº 440 Bairro: Água Branca Telefone(s): 3426-0791

85. Luis Cláudio Alves, Professor

Rua Ana Candida de Mello Ferraz, nº 209 Telefone(s): 3423-1346 Bairro: Vila Fátima Atendimento: E.F.

86. Luiz de Siqueira, Professor

Rua das Oliveiras, nº 788 Bairro: Mário Dedini Telefone(s): 3421-9330 Atendimento: E.I.

87. Manoel Rodrigues Lourenço, Professor

Rodovia Luiz Dias Gonzaga, km 05 Bairro: Pau Queimado Atendimento: E.I. e E.F. Telefone(s): 3422-3548

88. Maria Apparecida Lordello Beltrame, Professora Bairro: Vale do Sol Rua Hermes Gregolim, nº 512

Telefone(s): 3415-3867

89. Maria Benedicta Pereira Penezi

Rua Moacyr Correa, nº 130 Bairro: Campestre Telefone(s): 3411-9766 Atendimento: E.F.

90. Maria Canale Angelelli

Rua João Pedro Corrêa, nº 810 Bairro: Santa Terezinha Telefone(s): 3425-1625 Atendimento: E.I.

91. Maria Conceição Polizel Mendes, Professora

Rua Professor Mariano da Costa, nº 364 Bairro: Jaraguá Telefone(s): 3434-4412 Atendimento: E.I.

92. Maria de Lourdes Fuzzetti Lorenzi, Professora

Rua Elvira Boves, nº 358 Bairro: Morumbi

Telefone(s): 3426-5839 Atendimento: E.I.

93. Maria de Lourdes Silva Viccino, Professora Rua Alberto Ramos , nº 555 Bairro: Jardim Itapuã

Telefone(s): 3432-1787

94. Maria Guilhermina Lopes Fagundes, Dona Rua Campos Salles, nº 300 Bairro: Centro

Telefone(s): 3425-3955 95. Mário Boscolo, Professor

Atendimento: E.F. Telefone(s): 3426-4282

96. Mário Chorilli, Professor

Rua João Tedesco, nº 784 Bairro: Água Branca Telefone(s): 3411-9224

97. Mariza Elvira Ell Faganello, Professora Rua João Eudóxio da Silva, s/nº Bairro: Jupiá

98. Matheus Tullio, Professor

Telefone(s): 3427-1265

Bairro: Mário Dedini Rua das Ametistas, nº 290 Telefone(s): 3421-2759 Atendimento: E.I.



99. Maximiano Fermino Gil

Estrada Dr. Plinio Alves de Moraes, nº 80 Bairro: Anhumas Telefone(s): 3438-4186 Atendimento: E.I. e E.F.

100. Miecio Cavalheiro Bonilha, Professor

Rua Pompilho Rafael Flores, nº 254 Bairro: Algodoal Telefone(s): 3421-5735 Atendimento: E.I.

101. Milton Rontani, Professor

Rua Dona Aurora, nº 369 Bairro: Paulicéia Telefone(s): 3433-8539 Atendimento: E.I.

102. Nair Libardi, Professora

Rua Nicola Evangelista Neto, nº 127 Telefone(s): 3425-1016 Bairro: Vila Sônia Atendimento: E.I.

103. Nathalio Zanotta Sabino

Rua Ribeirão Claro, nº 50 Bairro: Ibitiruna Telefone(s): 3438-4102 Atendimento: E.I. e E.F.

104. Nélio Ferraz de Arruda, Doutor

Rua Laura Fernandes Campos Ferraz, nº 233 Bairro: Novo Horizonte Telefone(s): 3434-8079 Atendimento: E.I.

105. Neusa Sueli de Oliveira, Professora

Rua João Batista Fornazieri, nº 35 Bairro: Pompéia Telefone(s): 3414-1470 Atendimento: E.I.

106. Nosso Lar

Rua Ipiranga, nº 2191 Bairro: Jardim Elite Telefone(s): 3411-2282 Atendimento: E.I.

107. Olindo Rizzato Paschoal

Rua Benedito Glicério Teixeira, nº 81 Bairro: Morumbi Telefone(s): 3426-1537 Atendimento: E.I.

108. Olívia Capranico, Professora

Rua Olga Pagotto Santiago, nº 630 Bairro: Mário Dedini Atendimento: E.I. e E.F. Telefone(s): 3423-3730

109. Olivia de Almeida Carvalho Feres, Professora

Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489

Bairro: Piracicamirim Atendimento: E.I.

110. Oracy da Silva

Estrada das Jazidas, nº 100 Bairro: Santa Terezinha Telefone(s): 3425-8334 Atendimento: E.I.

111. Osvladir Julio

Rua Cândido Motta nº 299 Bairro: Cecap Telefone(s): 3424-1301 Atendimento: E.I

112. Padre Pedro Baron, Sacerdote

Avenida Manoel Conceição, nº 1388 Bairro: Nho Quim Telefone(s): 3421-5401 Atendimento: E.F.

113. Rachel de Queiroz

Rua Bráulio Pedroso, nº 220 Bairro: Pompéia Telefone(s): 3411-4053 Atendimento: E.F.

114. Renato Passeri, Professor

Rua Adolfo Marchesoni, nº 21 Bairro: Vila Sônia Telefone(s): 3425-7678 Atendimento: E.I.

115. Rita de Cássia Paulucci Costa, Professora

Rua João Graner, nº 1648 Bairro: Jardim Algodoal Telefone(s): 3413-0373 Atendimento: E.I

116. Roberto Damas da Silva, Professor

Rua Ricardo Gobbo, nº 03 Bairro: Pompéia Telefone(s): 3411-3299 Atendimento: E.I.

117. Ruth Vilaça Correia Leite Cardoso, Professora

Rua Zulmira Ferreira do Vale, 400 Bairro: Jardim Planalto Telefone(s): 3433-8099 Atendimento: E.I.

118. Sabino Stênico, Professor

Rua da Colônia, 370 Bairro: Jaraquá Telefone(s): 3422-7633 Atendimento: E.I.

119. Salim Simão, Professor Doutor

Rua Antonio Lico, nº 20 Bairro: São Jorge Telefone(s): 3433-7109 Atendimento: E.I

120. Santo Granuzzio, Professor Bairro: Pompéia Rua dos João de Barro, nº 469 Atendimento: E.F.

Telefone(s): 3424-5295

121. São Vicente de Paulo Rua Dom Pedro I nº 1734 Bairro: Cidade Alta Telefone(s): 3432-5277 Atendimento: E.I.

122. Taufic Dumit, Professor

Rua João Zem. n Bairro: Vila Sön Telefone(s): 3425-6064 Atendimento: E.F.

123. Tercilia Bernadete Sanches Costa, Professora

Bairro: Vila Sônia Rua Gemeli Zaia. nº 50 Telefone(s): 3415-1915 Atendimento: E.F.

124. Thales Castanho de Andrade, Professor

Rua Luiz Pereira Leite. nº 2351 Bairro: Água Branca Telefone(s): 3426-6832

125. Tirza Regina de Oliveira Orsini Moretti

Rua Presidente Washington Luiz, nº 84 Bairro: Vila Cristina Telefone(s): 3422-6619 Atendimento: E.I.

126. Tomaz Caetano Cannavam Rípoli, Professor

Rua Vaticano nº 502 Bairro: Campestre Telefone(s): 3411-5249 Atendimento: E.I.

127 Vera Lúcia Sabino do Prado Professora

Rua Vitória Régia, nº 655 - setor 2 Bairro: Monte Libano Telefone(s): 3432-3389 Atendimento: E.I.

128. Vilma Leone Dal Pogetto - Professora

O item 17.1 da NR-17 diz que:

segurança e desempenho eficiente

Rua dos Dourados, nº 815 Bairro: Jupiá Telefone(s): 3427-2735 / 3427-1944 Atendimento: E.F.

7.1. Esta Norma Regulamentadora visa a estabelecer parâmetros que

permitam adaptação das condições de trabalho às características psicofisio-

lógicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto,

Assim, recomenda-se adotar posto de trabalho de acordo com os parâme-

tros estabelecidos, assim como cadeiras ergonômicas para atividades a

serem desenvolvidas em terminais de computador, devendo, as mesmas, terem altura do encosto lombar e assento reguláveis, bem como, base de

sustentação de cinco pontos (cinco pés) e borda do assento arredondada.

ERGONOMICAMENTE CORRETO

linha de visão ho

campo de visão

punho

braço

p/ leitura do

x com

posição ereta

129. Walter Radamés Accorsi, Professor

Rua José Tomazella, nº 80 Bairro: Água Branca Telefone(s): 3426-2094 Atendimento: E.I.

130. Walter Vitti, Professor

Rua Vinte e Um de Abril, nº 200 Bairro: Paulicéia Telefone(s): 3422-4468 Atendimento: E.I.

131. Wilson Guidotti

Rua Lins, nº 288 Bairro: Jardim Itapuã Telefone(s): 3433-4967 Atendimento: E.F.

**ANEXO II – Ergonomia** 

ângulo formado

entre o

braco e

próximo a

90° grans

regulagem da

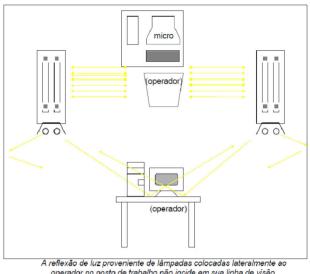
altura do assento

Ainda, de acordo com a NR-17 (Ergonomia), tem-se que:

17.5.3. Em todos os locais de trabalho deve haver iluminação adequada, natural ou artificial, geral ou suplementar, apropriada à natureza da atividade.

17.5.3.1. A iluminação geral deve ser uniformemente distribuída e difusa.

17.5.3.2. A iluminação geral ou suplementar deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos



#### ANEXO III - Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

altura do monito:

de ângulo vertical d

monitor

(anti-

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

Autilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

#### ANEXO IV - Modelo de Ficha de Controle de EPI

			FICHA	DE CO	NTROLE	
Nº Funcional	:	Nome:			Função:	
Data Admiss	ão:	Setor:			Secretaria:	
Local de Tral	balho:					
Calça / Saia r	ı°		Camisa / Camiseta nº			Calçado de Segurança nº
			TERMO DE R	ESPONSAE	ILIDADE	
se destina. C 3.214/78 e Le Comprometo- e não fazendo	iomunicar ad ii nº 1972/72 me em devo o a devolução	e empregador qualquer alteraçã - Estatuto dos Funcionários Púl liver os equipamentos de proteç o dos mesmos é de minha respo	ão do EPI que o tome ir ollicos do Município de Pin ão individual e uniformes onsabilidade ressarcir a el	mpróprio para acicaba/SP. nos períodos mpresa.	o uso, Conforme deter normais de troca, ou qu	em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que mina a Norma Regulamentadora – NR6 da Portaria ando na dispensa de minhas atividades profissionais,
Piracicaba, _		de		Assinatu	a do Servidor.	
DATA DA ENTREGA	QDADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	DATA DA DEVOLUÇÃO	N° C.A	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR



#### COMUNICADO Pregão Presencial nº 251/2016

Confecção e instalação de portão com automação e monitoramento para o SAMU Aberta a sessão a Pregoeira verificou o não comparecimento de nenhum interessado, DELIBERANDO por considerar DESERTO o referido pregão. Publique-se.

Piracicaba, 29 de novembro de 2016.

Karolina Figueiredo Ferreira Pregoeira

#### COMUNICADO Pregão Presencial nº 292/2016

Fornecimento parcelado de ração e grãos para o Zoológico, durante o exercício de 2017

Comunicamos que, conforme retificação da Unidade Requisitante, o valor estimado da contratação é de R\$ 222.534,83 (duzentos e vinte e dois mil quinhentos e trinta e quatro reais e oitenta e três centavos), ficando mantida as demais condições do edital.

Diante do exposto, informamos que fica marcada a data para abertura e disputa do presente pregão para o dia 15/12/2016, às 09h.

Piracicaba, 29 de novembro de 2016.

Adriana Cristina Alcarde Zotelli Chefe do Setor de Licitações

#### COMUNICADO PREGÃO PRESENCIAL Nº 298/2016

Fornecimento parcelado e contínuo de combustível óleo diesel rodoviário

A Pregoeira comunica que após análise das propostas apresentadas ao referido Pregão, tendo como participantes as empresas: GT COMBUSTÍVEIS E SERVIÇOS LTDA E TM COMBUSTÍVEIS E SERVIÇOS LTDA, DELIBEROU por DESCLASSIFICAR a empresa TM COMBUSTÍVEIS E SERVIÇOS LTDA e CLASSIFICAR a empresa GT COMBUSTÍVEIS E SERVIÇOS LTDA.

Após disputa, negociação e análise das documentações apresentadas e parecer da Unidade Requisitante, DELIBEROU por INABILITAR a empresa GT COMBUSTÍVEIS E SERVIÇOS LTDA por não apresentar a certidão de falência e concordata conforme item 8.1.c do edital.

Diante do exposto, o pregão fica FRACASSADO.

Piracicaba, 29 de novembro de 2016.

Maria Angelina Chiquito Alanis Pregoeira

#### COMUNICADO PREGÃO PRESENCIAL Nº 299/2016

Prestação de serviços especializados para Renovação do AVCB nº82054 do Armazém da Cultura "Maria Dirce de Almeida".

A Pregoeira comunica que após análise das propostas apresentadas ao referido Pregão, tendo como participantes as empresas: IMPACTO PRESTAÇÕES DE SERV. LTDA e M.P COM. MAN. E INST. ELÉTRICAS E INDUSTRIAIS LTDA, DELIBEROU por CLASSIFICÁ-LAS.

Após disputa, negociação e análise das documentações apresentadas, DE-LIBEROU por APROVAR e HABILITAR o item 01 para a empresa IMPACTO PRESTAÇÕES DE SERV. LTDA

Publique-se e encaminhe-se à Autoridade Superior para ADJUDICAÇÃO e HOMOLOGAÇÃO.

Piracicaba. 29 de novembro de 2016.

Maria Angelina Chiquito Alanis Pregoeira

#### COMUNICADO

Pregão Presencial nº 308/2016
Fornecimento parcelado de hortifruitgranieiros, durante o exercício de 2017.

Comunicamos que, conforme retificação da Unidade Requisitante, o valor estimado da contratação é de R\$ 195.624,48 (cento e noventa e cinco mil, seiscentos e vinte e quatro reais e quarenta e oito centavos), ficando mantida as demais condições do edital.

Diante do exposto, informamos que fica mantida a data para abertura e disputa do presente pregão para o dia 07/12/2016, às 10h.

Piracicaba, 29 de novembro de 2016.

Adriana Cristina Alcarde Zotell Chefe do Setor de Licitações

#### AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos que estão abertas as Licitações relacionadas abaixo:

Modalidade: Pregão Presencial nº 312/2016

Objeto: Prestação de serviços para manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de ares condicionados da Frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba. Início da Sessão Pública: 14/12/2016 às 14h.

Modalidade: Pregão Presencial nº 313/2016

Objeto: Fornecimento parcelado de peças e acessórios em geral para veículos da linha FIAT, durante o exercício de 2017. Início da Sessão Pública: 15/12/2016 às 14h.

Modalidade: Pregão Presencial nº 314/2016

Objeto: Fornecimento parcelado de peças e acessórios em geral para veículos da linha CITROEN, durante o exercício de 2017. Início da Sessão Pública: 16/12/2016 às 09h.

Modalidade: Pregão Presencial nº 315/2016

Objeto: Fornecimento parcelado de peças e acessórios em geral para veículos da linha RENAULT, durante o exercício de 2017. Início da Sessão Pública: 16/12/2016 às 10h.

Modalidade: Pregão Presencial nº 298/2016 (prorrogação)
Objeto: Fornecimento parcelado e contínuo de combustível óleo diesel rodoviário. Início da Sessão Pública: 16/12/2016 às 14h.

Modalidade: Pregão Presencial nº 316/2016

Objeto: Fornecimento parcelado de peças e acessórios em geral para veículos da linha FORD, durante o exercício de 2017. Início da Sessão Pública: 19/12/2016 às 09h.

Modalidade: Pregão Presencial nº 317/2016

Objeto: Fornecimento parcelado de peças e acessórios em geral para veículos da linha CHEVROLET, durante o exercício de 2017. Início da Sessão Pública: 20/12/2016 às 09h.

Os Editais completos encontram-se a disposição para download no site http://www.piracicaba.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas pelo e-mail compras@piracicaba.sp.gov.br ou pelo. Fone (19) 3403-1020. Fax (19) 3403-1024.

Piracicaba, 29 de novembro de 2016.

Maria Angelina Chiquito Alanis Diretora do Departamento de Material e Patrimônio

#### PREGÃO ELETRÔNICO Nº 351/2016

Prestação de serviços parcelado de conserto de fogão doméstico, industrial e semi-industrial

Comunicamos que o referido Pregão foi DESERTO. Portanto, o mesmo será PRORROGADO, tendo como data de abertura e disputa para o dia 13/12/2016 às 8h e 9h, respectivamente. O edital já está disponível para download no site http://www.licitapira.piracicaba.sp.gov.br.

Publique-se.

Piracicaba, 28 de novembro de 2016.

Maria Angelina Chiquito Alanis Departamento de Material e Patrimônio Diretora

#### www.piracicaba.sp.gov.br



Serviço de Informações à População

156@piracicaba.sp.gov.br

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE

EXPEDIENTE DA DIVISÃO DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO

Piracicaba, 23 de novembro de 2.016.

Al Assunto Infrator

10.441 MATO ALTO EM IMÓVEL NÃO EDIFICADO SYLVINO TORREZAN

10.442 LIMPEZA DE IMÓVEL CBE CONSTRUTORA E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTD

10.449 LIMPEZA DE CALÇADA RAFAEL CORDEIRO DOS SANTOS

10.453 MATO ALTO EM IMÓVEL NÃO EDIFICADO LAILA DE PADUA BRANDAO

10.455 LIMPEZA DE IMÓVEL EDSON MAURICIO ANIBAL

10.456 DISPONIBILIZAÇÃO DE CAÇAMBA SEM CADASTRAMENTO

NO SISTEMA SCAÇAMBA L. C. SARTORI ME

10.457 DISPONIBILIZAÇÃO DE CAÇAMBA SEM CADASTRAMENTO

NO SISTEMA SCAÇAMBA L. C. SARTORI ME

10.458 ATEAR FOGO EM IMÓVEL NÃO EDIFICADO CANOEIRO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇOES LTDA.

10.459 INSTALAÇÃO DE ANÚNCIOS INDICATIVOS EM QUANTIDADE

SUPERIOR À PERMITIDA (> 50M) COBASI COMERCIO DE PRODUTOS BASICOS E INDUSTRIALIZADOS LTDA

10.460 INSTALAÇÃO DE ANÚNCIOS INDICATIVOS NA TESTADA E CHANFRADURA DE IMÓVEL BERNARDES & MELOTO LTDA ME

10.461 MATO ALTO EM IMÓVEL NÃO EDIFICADO CORRADI EMPREENDIMENTOS LTDA

TERRAPLENAGEM EIRELI

10.462 AUSÊNCIA DE DOCUMENTO DE CONTROLE DE TRANSPORTE DE RESÍDUOS - CTR DINIZ COM. DE MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO E

10.463 DISPOSIÇÃO DE CONTENTOR DE LIXO EM PRAÇA/

PARQUE / ÁREA VERDE ADRIANA APARECIDA DIAS DA COSTA

10.468 LIMPEZA DE IMÓVEL DILEIA CLEMENTE GONCALVES

10.469 RESÍDUOS EM IMÓVEL NÃO EDIFICADO JOSE CARLOS DELFINI

10.470 MATO ALTO EM IMÓVEL NÃO EDIFICADO CHARLES ARAUJO SILVA

10.474 MATERIAIS RECICLÁVEIS EM IMÓVEL

10.475 INSTALAÇÃO DE ANÚNCIOS INDICATIVOS EM QUANTIDADE SUPERIOR À PERMITIDA RAIA DROGASIL S/A

VENINA RODRIGUES PEREIRA ROSTI

10.476 LIMPEZA DE IMÓVEL

CLAUDENICE APARECIDA PEREZ

17.854 INSTALAÇÃO DE ANÚNCIOS EM VIADUTO PARTIDO DA CAUSA OPERÁRIA PCO

TECNgo AMB° REINALDO RABELO FILHO Chefe da Divisão de Controle e Fiscalização



Pelo presente Edital, informamos os Autos de Infração, Notificações e Comunicados, devolvidos do Correio com "AR" Aviso de Recebimento, conforme segue abaixo relacionados, desta Secretaria.

#### EXPEDIENTE DA DIVISÃO DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO

#### Piracicaba, 23 de novembro de 2.016.

NOME: SYLVINO TORREZAN		,		
ENDEREÇO: RUA DONA HILDA, 139 – PAULICEIA – PIRACICABA DOCUMENTO: AI 10441	NP	Assunto Infrator	11.253	LIMPEZA DE CALÇADA DIVALDO FELTRE
NOME: ANTONIO MARCHETTI ENDEREÇO: RUA JOSE ESTANISLAU DE OLIVEIRA, 304 – STA CRUZ – SÃO PEDRO	11.174	LIMPEZA DE CALÇADA LEMUEL ZEM	11.254	LIMPEZA DE IMÓVEL ENZO REIMBERG MENICHETTI
DOCUMENTO: AI 10442  NOME: RAFAEL CORDEIRO DOS SANTOS	11.178	LIMPEZA DE IMÓVEL VALDIVINO MARQUES DE BRITO	11.255	ADEQUAÇÃO DE CHAMINÉ ARJUNA PESEGUINI PERIN
ENDEREÇO: RUA ANHANGUERA, 192 – MORUMBI – PIRACICABA DOCUMENTO: AI 10449	11.182	MATERIAIS DEPOSITADOS EM LOGRADOURO PÚBLICO ADEMIR GIL DE TOLEDO	11.256	LIMPEZA DE CALÇADA COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ
NOME: EDSON MAURICIO ANIBAL ENDEREÇO: TRV ANTONIO FRANCISCO CELLA, 126 – ALTOS DO PIRACICABA – PIRACICABA	11.186	DETRITOS EM LOGRADOURO PÚBLICO REGINALDO CONSTANTINOV	11.257	MATERIAIS RECICLÁVEIS EM IMÓVEL OM ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA
DOCUMENTO: AI 10455  NOME: L. C. SARTORI	11.193	LIMPEZA DE IMÓVEL NELSON DE ALMEIDA CARVALHO	11.258	LIMPEZA DE IMÓVEL APARECIDA CARDOZO MOTA
ENDEREÇO: AV RAPOSO TAVARES, 1053 – JD GLORIA – PIRACICABA DOCUMENTO: AI 10456	11.208	LIMPEZA DE IMÓVEL LOURIVAL GARCIA	11.259	LIMPEZA DE IMÓVEL EDSON DE ANDRADE E PAULA
NOME: L. C. SARTORI ENDEREÇO: AV RAPOSO TAVARES, 1053 – JD GLORIA – PIRACICABA DOCUMENTO: AI 10457	11.222	ENTULHO EM IMÓVEL DENILSON SOUZA CRESPIO	11.260	ENTULHO EM IMÓVEL CENTRO SOCIAL BOM SAMARITANO
NOME: VENINA RODRIGUES PEREIRA ROSTI ENDEREÇO: AV RIO DAS PEDRAS, 772 — PIRACICAMIRIM — PIRACICABA	11.223	ENTULHO EM IMÓVEL DENILSON SOUZA CRESPIO	11.261	LIMPEZA DE IMÓVEL FRANCISCO ANTONIO STURION
DOCUMENTO: AI 10474  NOME: CLAUDENICE APARECIDA PEREZ	11.224	REPLANTIO DE ÁRVORE EM LOGRADOURO PÚBLICO ROGERIA APARECIDA DO CARMO LOPES	11.262	PREJUDICAR O LIVRE TRÂNSITO DE PEDESTRES/VEÍCULOS SANTO F SCHIAVOLIN
ENDEREÇO: RUA CAMPOS SALLES, 1753 – ALEMAES – PIRACICABA DOCUMENTO: AI 10476	11.225	LIMPEZA DE IMÓVEL ELLEV EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES LTDA	11.263	ENTULHO EM IMÓVEL MARCIA APARECIDA CANALE
NOME: PARTIDO DA CAUSA OPERARIA - PCO ENDEREÇO: RUA MIGUEL ESTEFANO, 349 — SAUDE — SÃO PAULO DOCUMENTO: AI 17854	11.226	LIMPEZA DE IMÓVEL COVEMAT EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA.	11.264	LIMPEZA DE IMÓVEL ZILDA ARANTES PEREIRA
NOME: LEMUEL ZEM ENDEREÇO: RUA ANTONIO GALDI FILHO, 84 – TAQUARAL – PIRACICABA	11.227	DETRITOS EM LOGRADOURO PÚBLICO - INATIVO COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	11.265	LIMPEZA DE IMÓVEL MOACIR DE GRANDI
DOCUMENTO: NP 11174  NOME: ADEMIR GIL DE TOLEDO	11.228	LIMPEZA DE CALÇADA ONESIMO ZEN	11.266	LIMPEZA DE IMÓVEL JOAO ROCHA
ENDEREÇO: RUA POMPEU POMPERMAYER, 113 – PIRACICAMIRIM – PIRACICABA DOCUMENTO: NP 11182	11.229	LIMPEZA DE CALÇADA MARIA DE FATIMA SILVA BUENO	11.267	LIMPEZA DE IMÓVEL JLP ADMINSTRAÇÃO DE BENS PROPRIOS LTDA.
NOME: REGINALDO CONSTANTINOV ENDEREÇO: RUA RIO GRANDE DO NORTE, 404 – VL PRUDENTE – PIRACICABA	11.230	LIMPEZA DE CALÇADA ANTONIO SERGIO BUENO	11.268	LIMPEZA DE IMÓVEL JLP ADMINSTRAÇÃO DE BENS PROPRIOS LTDA.
DOCUMENTO: NP 11186	11.232	LIMPEZA DE CALÇADA MOINHO SÃO BENEDITO EMPREENDIMENTOS IMOBILIA-	11.269	LIMPEZA DE IMÓVEL MARCOS GUEDES PEREIRA
NOME: VALDIR TIAGO TREVISAN ENDEREÇO: RUAARMANDO BOGUS, 149 — JD ALVORADA II — PIRACICABA	RIOS LTDA		11.270	LIMPEZA DE IMÓVEL
DOCUMENTO: NP 11237	11.233	LIMPEZA DE CALÇADA CARLOS ROBERTO DE BRITO	44.074	MARCOS GUEDES PEREIRA
NOME: DIVALDO FELTRE ENDEREÇO: AV MANOEL CONCEIÇÃO, 514 – AP 94 – CENTRO – PI- RACICABA DOCUMENTO: NP 11253	11.234	LIMPEZA DE IMÓVEL EDNER VIEIRA	11.274	LIMPEZA DE CALÇADA AILTON ROCHA MONTEIRO
NOME: ENZO REIMBERG MENICHETTI	11.235	LIMPEZA DE CALÇADA LYDIA PAGOTTO CAMOLESI	11.275	LIMPEZA DE CALÇADA ISMAEL FERNANDO GAVA
ENDEREÇO: RUA ANTONIO DAIR AUGUSTI, 50 – TERRAS DE PIRACI- CABA III – PIRACICABA DOCUMENTO: NP 11254	11.236	DEPÓSITO IRREGULAR DE ENTULHO PAULO SERGIO TRINDADE	11.277	LIMPEZA DE IMÓVEL JOSE ROBERTO CHIODI
NOME: ARJUNA PESEGUINI PERIN ENDEREÇO: RUA DOS NARCISOS, 59 – NOVA PIRACICABA – PIRACICABA	11.237	LIMPEZA DE IMÓVEL VALDIR TIAGO TREVISAN	11.278	AUSÊNCIA DE DOCUMENTO DE CONTROLE DE TRANSPORTE DE RESÍDUOS - CTR CENTRO AUTOMOTIVO RIVIERA CONSTANT LTDA.
DOCUMENTO: NP 11255  NOME: RENOVADORA DE PNEUS REZENDE LTDA	11.238	LIMPEZA DE IMÓVEL EDNER VIEIRA	11.279	LIMPEZA DE IMÓVEL JOSE AIRTON CORREA MENDES
ENDEREÇO: AV CONDE DO PINHAL, 25 – VL REZENDE – PIRACICABA DOCUMENTO: NP 11257	11.241	LIMPEZA DE IMÓVEL JOAO SERGIO MARQUES BATISTA	11.280 GYPTI	REMOÇÃO DE CRIADOUROS DO MOSQUITO AEDES AE-
NOME: FRANCISCO ANTONIO STURION ENDEREÇO: AV SÃO PAULO, 450 – PAULICEIA – PIRACICABA DOCUMENTO: NP 11261	11.242	INSTALAÇÃO DE ANÚNCIO TIPO PROMOÇÕES AMENOS DE 1M DE ABERTURA OU VEDO TRANSPARENTE	11.281	ONIO ORSINI  AUSÊNCIA DE LIMPEZA DO PASSEIO PÚBLICO APÓS OBRAS
NOME: MARCIA APARECIDA CANALE ENDEREÇO: RUA BRASILIO MACHADO, 2620 – PAULISTA – PIRACICABA DOCUMENTO: NP 11263	11.243	ALMEIDA & GONÇALVES INFORMÁTICA LTDA ME  MATERIAIS DEPOSITADOS EM LOGRADOURO PÚBLICO JURANDYR RIBEIRO DE CARVALHO FILHO	11.282	SITIO SANTO ANTONIO EMPREENDIMENTOS SPE LTDA  PREJUDICAR O LIVRE TRÂNSITO DE
NOME: TECMEP EMPRENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA ENDEREÇO: RUA MAL DEODORO, 875 – SL 01 – JD AMERICA – PIRACICABA DOCUMENTO: COM PROCESSO 108.139/2016	11.245	INSTALAÇÃO DE ANÚNCIOS INDICATIVOS EM QUANTIDADE SUPERIOR À PERMITIDA ( NESTOR LONGATTO	11.283	PEDESTRES/ VEÍCULOS MARIA APARECIDA RODRIGUES  DEPÓSITO IRREGULAR DE ENTULHO
Piracicaba 22 de novembro de 2.016.	11.246	LIMPEZA DE IMÓVEL APPARECIDO OCTAVIO BISSI	11.284	DIOMAR DOMINGUES FERNANDES  LIMPEZA DE IMÓVEL ANTONIO TEIXEIRA DA SILVA
TECNgo AMB° REINALDO RABELO FILHO	11.248	INSTALAÇÃO DE ANÚNCIO TIPO PROMOÇÕES		
Chefe da Divisão de Controle e Fiscalização		AMENOS DE 1M DE ABERTURA OU VEDO TRANSPARENTE HENRIQUE GIANNETTO VEIGA DIAS		TECNgo AMB° REINALDO RABELO FILHO Chefe da Divisão de Controle e Fiscalização

## DIÁRIO OFICIAL

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS

#### Autorização

O secretário Municipal de Transportes Internos, no uso de suas atribuições legais e. com fundamento no Decreto no. 11.030/05 e Portaria Semutri 001. autoriza a servidora.MARA DE AZEVEDO RG: 10.409.732-2 SSP/SP. a dirigir o veiculo oficial da Prefeitura do Município de Piracicaba, pelo qual responde solidariamente em caso de acidente, multa ou furto, sendo vedada sua utilização para fins particulares.

Piracicaba 25/11/2016

Antonio Fernandes Faganello Secretario Municipal de Transportes Internos

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

Departamento de Administração Financeira

Em atendimento a Lei Federal 9452 de 20 de março de 1997 informamos que os recursos recebidos da união foram os seguintes

#### TRANSFERÊNCIA DA COMPENSAÇÃO FINANCEIRA

COTA-PARTE DO FUNDO ESPECIAL DO PETROLEO-FEP VALOR RECEBIDO DATA 11/25/2016 50 696 48

#### CONVÊNIOS REPASSADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

PAB-PISO ATENÇÃO BÁSICA **VALOR RECEBIDO** DATA 11/25/2016 139.500.00

TRANSF.DE REC.FNS-AQUIS.EQUIP.MAT.PERM **VALOR RECEBIDO** 11/25/2016 900.000,00

#### CONVÊNIOS REPASSADOS PELO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMEN-TO SOCIAL E COMBATE A FOME

BL PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA FNAS VALOR RECEBIDO 11/28/2016 60.000,00

BL PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL ALTA COMPLEXIDADE FNAS VALOR RECEBIDO 11/28/2016 74.000,00

#### PROCURADORIA GERAL

Aditamento ao Contrato de Locação - Locador: J. RIGHETO ADMINISTRA-ÇÃO DE BENS LTDA. (SEMAD).

Proc. Admin.: nº 933/2002.

Licitação: Dispensa de Licitação - Artigo 24, inciso X, da Lei Federal n.º

Objeto: locação de imóvel localizado na Rua Antônio Corrêa Barbosa, nº 721, Bairro Chácara Nazareth, onde funciona o Setor de Arquivo Municipal. Valor: R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais) mensais

Prazo: 05 (cinco) anos Data: 22/11/2002

DO ADITIVO – PRAZO E VALOR

Aditivo nº 933/2002-1/15.

Valor: R\$ 8.946.63 (oito mil. novecentos e guarenta e seis reais e sessenta e três centavos) mensais

Prazo: 12 (doze) meses Data: 29/11/2016

Aditamento ao Contrato - Contratada: STAVIAS - STANOSKI, TERRAPLE-NAGEM, PAVIMENTAÇÃO E OBRAS LTDA. - CNPJ nº 56.395.510/0001-60 (SEMUTTRAN)

Contrato nº 189/2016.

Proc. Admin.: nº 123.333/2015. Licitação: Concorrência nº 14/2015.

Objeto: execução de obras de infraestrutura e sinalização viária para implementação do corredor de ônibus Piracicamirim, envolvendo a Avenida Piracicamirim, Rua XV de Novembro e Rua Morais Barros, no âmbito do Programa de Mobilidade Urbana - Médias Cidades, com fornecimento de

materiais, mão de obra e equipamentos. Valor: R\$ 4.826.030,60 (quatro milhões, oitocentos e vinte e seis mil, trinta reais e sessenta centavos).

Prazo: 180 (cento e oitenta) dias

Data: 16/02/2016. DO ADITIVO – PRAZO

Aditivo nº 189/2016-2. Prazo: 30 (trinta) dias. Data: 01/11/2016.

Contratada: POTENCIA COMÉRCIO E MONTAGEM DE MATERIAIS ELÉTRI-COS E HIDRÁULICOS LTDA - ME. – CNPJ nº 15.811.280/0001-95 (SEMAC) Contrato: n.º 1563/2016.

Proc. Admin.: nº 136.204/2016.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 254/2016.

Objeto: Aquisição de materiais elétricos

Valor: R\$ 788,80 (setecentos e oitenta e oito reais e oitenta centavos)

Prazo: até a entrega definitiva.

Data: 29/11/2016.

Contratada: SUELY SPAGNOLETTO PEREIRA - EPP. - CNPJ nº 20.494.800/0001-13 (SEMUTTRAN) Contrato: n.º 1564/2016.

Proc. Admin.: nº 93.235/2016.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 203/2016 - Ata de Registro de Preços nº 431/2016 (válida até 26/10/2017).

Objeto: Fornecimento parcelado de tintas para sinalização viária. Valor: R\$ 53.420,00 (cinquenta e três mil, quatrocentos e vinte reais)

Prazo: 31/12/2016. Data: 29/11/2016

Aditamento ao Convênio nº 13/2016 que entre si celebram a Prefeitura do Município de Piracicaba e o CENTRO SOCIAL DE ASSISTÊNCIA E CULTURA SÃO JOSÉ - CESAC. (SEMDES)

Proc. Admin.: n° 522/2016.

Base Legal: Lei Federal n.º 8.742/93 — Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Lei Federal n° 8.666/93 e suas alterações e Resolução n° 36/2015 "Conselho Municipal da Assistência Social e Norma Operacional Básica SUAS e Lei Municipal n° 6.246/08.

#### Partícipes:

Prefeitura do Município de Piracicaba — Gabriel Ferrato dos Santos, CPF n.° 991.245.488-04.

Centro Social de Assistência e Cultura Paróquia São José — Marcelo Antonelli, CPF n° 321.221.208-00.

Objeto: execução do Programa de Proteção Social Básica - PROJETO:

Valor: R\$ 1.619.429,10 (um milhão, seiscentos e dezenove mil, quatrocentos e vinte e nove reais e dez centavos)

Prazo 12 (doze) meses a partir de 04/01/2016.

Data: 08/01/2016.

DO ADITIVO – ALTERAÇÃO DE CLÁUSULA Objeto: Alteração da cláusula 4ª - Do valor. Data: 17/11/2016.

Aditivo ao Convênio nº 163/2016 que entre si celebram o Município de Piracicaba e a ASSOCIAÇÃO DE BASQUETEBOL XV DE PIRACICABA. (SELAM) Proc. Admin. nº 44.294/2016

Base Legal: Lei Municipal nº 7.045/2011.

Objeto: apoio no desenvolvimento da modalidade esportiva de Basquetebol

Valor: R\$ 220.500,00 (duzentos e vinte mil e quinhentos reais).

Prazo: 31/12/2016

Data: 29/04/2016.

DO ADITIVO - VALOR

Aditivo nº 44.294/2016-1/1

Valor: R\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos reais).

Data: 29/11/2016.

Aditamento ao Contrato de Locação – Locador: J. RIGHETO ADMINISTRA-ÇÃO DE BENS LTDA. (SEMAD)

Proc. Admin : nº 933/2002

Licitação: Dispensa de Licitação – Artigo 24, inciso X, da Lei Federal n.º 8.666/93 Objeto: locação de imóvel localizado na Rua Antônio Corrêa Barbosa, no 721, Bairro Chácara Nazareth, onde funciona o Setor de Arquivo Municipal. Valor: R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais) mensais

Prazo: 05 (cinco) anos. Data: 22/11/2002

DO ADITIVO – PRAZO E VALOR

Aditivo nº 933/2002-1/15

Valor: R\$ 8.946,63 (oito mil, novecentos e quarenta e seis reais e sessenta

e três centavos) mensais

Prazo: 12 (doze) meses. Data: 29/11/2016.

Aditamento ao Contrato – Contratada: STAVIAS – STANOSKI, TERRAPLE-NAGEM, PAVIMENTAÇÃO E OBRAS LTDA. - CNPJ nº 56.395.510/0001-60 (SEMUTTRAN)

Contrato nº 189/2016.

Proc. Admin.: nº 123.333/2015.

Licitação: Concorrência nº 14/2015.

Objeto: execução de obras de infraestrutura e sinalização viária para implementação do corredor de ônibus Piracicamirim, envolvendo a Avenida Piracicamirim. Rua XV de Novembro e Rua Morais Barros, no âmbito do Programa de Mobilidade Urbana - Médias Cidades, com fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos

Valor: R\$ 4.826.030,60 (quatro milhões, oitocentos e vinte e seis mil, trinta reais e sessenta centavos).

Prazo: 180 (cento e oitenta) dias.

Data: 16/02/2016.

DO ADITIVO - PRAZO Aditivo nº 189/2016-2. Prazo: 30 (trinta) dias.

Contratada: POTENCIA COMÉRCIO E MONTAGEM DE MATERIAIS ELÉTRI-COS E HIDRÁULICOS LTDA - ME. - CNPJ nº 15.811.280/0001-95 (SEMAC) Contrato: n.º 1563/2016.

Proc. Admin.: nº 136.204/2016.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 254/2016.

Objeto: Aquisição de materiais elétricos.

Valor: R\$ 788,80 (setecentos e oitenta e oito reais e oitenta centavos).

Prazo: até a entrega definitiva.

Data: 29/11/2016.

Contratada: SUELY SPAGNOLETTO PEREIRA - EPP. - CNPJ nº 20.494.800/0001-13 (SEMUTTRAN)

Contrato: n.º 1564/2016.

Proc. Admin.: nº 93.235/2016

Licitação: Pregão Eletrônico nº 203/2016 - Ata de Registro de Preços nº

431/2016 (válida até 26/10/2017).

Objeto: Fornecimento parcelado de tintas para sinalização viária Valor: R\$ 53.420,00 (cinquenta e três mil, quatrocentos e vinte reais).

Prazo: 31/12/2016. Data: 29/11/2016.

Aditamento ao Convênio nº 13/2016 que entre si celebram a Prefeitura do Município de Piracicaba e o CENTRO SOCIAL DE ASSISTÊNCIA E CULTURA SÃO JOSÉ - CESAC. (SEMDES)

Proc. Admin.: n° 522/2016.

Base Legal: Lei Federal n.º 8.742/93 — Lei Orgânica da Assistência Social — LOAS, Lei Federal n° 8.666/93 e suas alterações e Resolução n° 36/2015 "Conselho Municipal da Assistência Social e Norma Operacional Básica SUAS e Lei Municipal nº 6.246/08.

Prefeitura do Município de Piracicaba — Gabriel Ferrato dos Santos, CPF n.° 991.245.488-04.

Centro Social de Assistência e Cultura Paróquia São José — Marcelo Antonelli, CPF n° 321.221.208-00.

Objeto: execução do Programa de Proteção Social Básica - PROJETO: GERAÇÕES. Valor: R\$ 1.619.429,10 (um milhão, seiscentos e dezenove mil, quatrocentos

e vinte e nove reais e dez centavos).

Prazo 12 (doze) meses a partir de 04/01/2016. Data: 08/01/2016.

DO ADITIVO – ALTERAÇÃO DE CLÁUSULA Objeto: Alteração da cláusula 4ª - Do valor.

Data: 17/11/2016. Aditivo ao Convênio nº 163/2016 que entre si celebram o Município de Piraci-

caba e a ASSOCIAÇÃO DE BASQUETEBOL XV DE PIRACICABA. (SELAM) Proc. Admin. nº 44.294/2016.

Base Legal: Lei Municipal nº 7.045/2011.

Objeto: apoio no desenvolvimento da modalidade esportiva de Basquetebol Masculino

Valor: R\$ 220.500,00 (duzentos e vinte mil e quinhentos reais). Prazo: 31/12/2016.

Data: 29/04/2016.

DO ADITIVO - VALOR

Aditivo nº 44.294/2016-1/1.

Valor: R\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos reais).









#### COMISSÃO PERMANENTE PROCESSANTE E DE SINDICÂNCIA

HOMOLOGAÇÃO – Gabriel Ferrato dos Santos, Prefeito do Município de Piracicaba, no uso de suas atribuições, homologa a conclusão da Comissão Permanente Processante e de Sindicância no seguinte Processo:

Processo no. 148 087/2016

Assunto: Sindicância visando apurar irregularidades e responsabilidades em furto ocorrido no Centro de Atenção a Saúde do Adolescente - CASAP, conforme Boletim de Ocorrência nº 3875/2016 – 2º DP.

Conclusão: A Comissão, CONCLUI, por UNANIMIDADE pelo ARQUIVA-MENTO do presente procedimento, tendo em vista que não há indícios de participação de servidores públicos municipais no furto em questão e nem mesmo eventual responsabilidade ou culpa dos mesmos.

> FRANCISCO APARECIDO RAHAL FARHAT Presidente da CPPS

HOMOLOGAÇÃO – Gabriel Ferrato dos Santos, Prefeito do Município de Piracicaba, no uso de suas atribuições, homologa a conclusão da Comissão Permanente Processante e de Sindicância no seguinte Processo:

Processo nº: 172.064/2016

Assunto: Sindicância visando apurar irregularidades e responsabilidades em furto ocorrido no CRAS Novo Horizonte, conforme Boletim de Ocorrência nº 4677/2016 – 2º DP.

Conclusão: A Comissão, CONCLUI, por UNANIMIDADE pelo ARQUIVA-MENTO do presente procedimento, tendo em vista que não há indícios de participação de servidores públicos municipais no furto em questão e nem mesmo eventual responsabilidade ou culpa dos mesmos.

> FRANCISCO APARECIDO RAHAL FARHAT Presidente da CPPS

HOMOLOGAÇÃO – Gabriel Ferrato dos Santos, Prefeito do Município de Piracicaba, no uso de suas atribuições, homologa a conclusão da Comissão Permanente Processante e de Sindicância no seguinte Processo:

Processo nº: 145.389/2016

Assunto: Sindicância visando apurar irregularidades e responsabilidades referente ao furto ocorrido na EM Dra. Antonieta Rosalina da C. L. Pedroso, conforme Boletim de Ocorrência nº 3123/2016 – 2º DP.

Conclusão: A Comissão, CONCLUI, por UNANIMIDADE pelo ARQUIVA-MENTO do presente procedimento, tendo em vista que não há indícios de participação de servidores públicos municipais no furto em questão e nem mesmo eventual responsabilidade ou culpa dos mesmos.

FRANCISCO APARECIDO RAHAL FARHAT
Presidente da CPPS

HOMOLOGAÇÃO – Gabriel Ferrato dos Santos, Prefeito do Município de Piracicaba, no uso de suas atribuições, homologa a conclusão da Comissão Permanente Processante e de Sindicância no seguinte Processo:

Processo nº: 148.087/2016

Assunto: Sindicância visando apurar irregularidades e responsabilidades em furto ocorrido no Centro de Atenção a Saúde do Adolescente - CASAP, conforme Boletim de Ocorrência nº 3875/2016 – 2º DP.

Conclusão: A Comissão, CONCLUI, por UNANIMIDADE pelo ARQUIVA-MENTO do presente procedimento, tendo em vista que não há indícios de participação de servidores públicos municipais no furto em questão e nem mesmo eventual responsabilidade ou culpa dos mesmos.

> FRANCISCO APARECIDO RAHAL FARHAT Presidente da CPPS

HOMOLOGAÇÃO – Gabriel Ferrato dos Santos, Prefeito do Município de Piracicaba, no uso de suas atribuições, homologa a conclusão da Comissão Permanente Processante e de Sindicância no seguinte Processo:

Processo nº: 172.064/2016

Assunto: Sindicância visando apurar irregularidades e responsabilidades em furto ocorrido no CRAS Novo Horizonte, conforme Boletim de Ocorrência n° 4677/2016 – 2° DP.

Conclusão: A Comissão, CONCLUI, por UNANIMIDADE pelo ARQUIVA-MENTO do presente procedimento, tendo em vista que não há indícios de participação de servidores públicos municipais no furto em questão e nem mesmo eventual responsabilidade ou culpa dos mesmos.

> FRANCISCO APARECIDO RAHAL FARHAT Presidente da CPPS

HOMOLOGAÇÃO – Gabriel Ferrato dos Santos, Prefeito do Município de Piracicaba, no uso de suas atribuições, homologa a conclusão da Comissão Permanente Processante e de Sindicância no seguinte Processo:

Processo nº: 145.389/2016

Assunto: Sindicância visando apurar irregularidades e responsabilidades referente ao furto ocorrido na EM Dra. Antonieta Rosalina da C. L. Pedroso, conforme Boletim de Ocorrência n° 3123/2016 – 2° DP.

Conclusão: A Comissão, CONCLUI, por UNANIMIDADE pelo ARQUIVA-MENTO do presente procedimento, tendo em vista que não há indícios de participação de servidores públicos municipais no furto em questão e nem mesmo eventual responsabilidade ou culpa dos mesmos.

> FRANCISCO APARECIDO RAHAL FARHAT Presidente da CPPS

FRANCISCO APARECIDO RAHAL FARHAT, Presidente da Comissão Permanente e Processante e de Sindicância, nomeada pelo Exmo. Sr. Prefeito Municipal, através da Portaria nº 3.779/2015, alterada pela nº 3.836/2016, faz saber a quantos o presente virem ou dele tiverem conhecimento, que o DD. Procurador Geral do Município determinou a instauração de Sindicância visando apurar possíveis irregularidades e responsabilidades nos autos TC nº 1069/010/08, objeto do processo com protocolo nº 181.664/2016, em cumprimento ao princípio da publicidade.

Piracicaba, 29 de novembro de 2016.

FRANCISCO AP. RAHAL FARHAT Presidente da Comissão

#### SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO

SETOR DE PROTOCOLO, ARQUIVO E DIVULGAÇÃO Expediente do dia 28 de novembro de 2016 Protocolados e Encaminhados

Protocolos

004737/2016

Despachos

Protocolos

Interessados

NATHALIA PEDRAZOLI MARTINS

004/12/2016	NATHALIA PEDRAZULI MARTINS
004713/2016	NÍVEL INCORPORADORA E COMÉRCIO LTDA.
004714/2016	SETOR DE ALMOXARIFADO
004715/2016	CMDCA
004716/2016	PÃO QUENTE EXPRESS LTDA - ME
004717/2016	SONIA MARIA FERNANDES
004718/2016	THEOTONIO FERRAZ SILVEIRA
004719/2016	SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
004720/2016	CENTRO DE REABILITACAO - GINASIO DE ESPORTES
004721/2016	CENTRO DE REABILITACAO DE PIRACICABA
004722/2016	CENTRO DE REABILITACAO DE PIRACICABA
004723/2016	CENTRO DE REABILITACAO DE PIRACICABA
004724/2016	CASA ESP. FRANCISCO DE ASSIS
004725/2016	SONIA MARIA ROSAMILIA BOTTENE
004726/2016	ROSANGELA LIMA DA SILVA
004727/2016	ESC MAE PROF BRANCA M.T.SACHS
004728/2016	DEPARTAMENTO DE TRATAMENTO DE ÁGUA
004729/2016	ASSOCIACAO DA IGREJA METODISTA DE PIRACICABA
004730/2016	IGREJA METODISTA DE PIRACICABA
004731/2016	IGREJA METODISTA DE PIRACICABA
004732/2016	CONDOMÍNIO RESIDENCIAL TORONTO
004733/2016	ASSOCIACAO ESPIRITA BENTO DO AMARAL FRANCA
004734/2016	GILSON CARLOS PENA
004735/2016	OBRA E ORATORIO SAO MARIO
004736/2016	OBRA E ORATORIO SAO MARIO

#### TERMO DE HOMOLOGAÇÃO PROCESSO SINDICANTE N.º 910/2016

001409/2014 WIPRO DO BRASIL INDUSTRIAL S.A.: "Deferido"

Sra. Danielle Pacheco de Souza Santim, Presidente Interina do Serviço Municipal de Água e Esgoto - SEMAE, Autarquia Municipal criada pela Lei n.º 1.657/69, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei e baseado no Relatório Final da Comissão Permanente Sindicante, constituída através do Ato n.º 1013/2016 e demais documentos que instruíram os autos, HOMOLOGA o procedimento e ratifica a conclusão apresentada no Processo n.º 910/2016, instaurado visando apurar eventuais irregularidades, no âmbito administrativo e disciplinar, que venham a ocorrer no SEMAE.

Publique-se, para os devidos efeitos legais.

Após, arquive-se com as cautelas de praxe.

OBRA E ORATORIO SAO MARIO

Processo

Piracicaba, 17 de novembro de 2016

Danielle Pacheco de Souza Santim Presidente do SEMAE

#### COMISSÃO PERMANENTE SINDICANTE ATO N.º 1013/2016

Emerson Luiz Chequeto Navarro, Presidente da Comissão Permanente Sindicante, constituída através do Ato n.º 1013 de 05 de fevereiro de 2016, em cumprimento ao princípio da publicidade, faz saber a quantos o presente virem ou dele tiverem conhecimento, que por determinação da Senhora Presidente do Serviço Municipal de Água e Esgoto - SEMAE, foi instaurada sindicância, objeto do PROCESSO N.º 2705/2016, visando apurar eventuais irregularidades, no âmbito administrativo e disciplinar, que venham a ocorrer no SEMAE

#### NOTIFICAÇÃO 27/01/2016 AUTORIZAÇÃO DE FORNECIMENTO N.º 1521/2016 COLETA DE PREÇOS N.º 351/2016 - PROCESSO N.º 1645/2016

O Serviço Municipal de Água e Esgoto, Autarquia Municipal criada pela Lei n.º 1657/69, inscrito no CNPJ n.º 50.853.555/0001-54, notifica a empresa PROMINENT BRASIL LTDA., sediada na Rua Alfredo Dumont Villares, n.º 115, Bairro do Taboão na cidade de São Bernardo do Campo, estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 38.875.381/0001-25 e Inscrição Estadual sob n.º 635.205.573.110, a abertura de procedimento administrativo para garantia constitucional da ampla defesa e do contraditório, tendo em vista a intenção de sancionar a empresa por infração cometida no âmbito da Autorização de Fornecimento n.º 1521/2016.

Estando a Contratada sujeita às penalidades previstas na Coleta de Preços pela inexecução do ajuste, fica a partir da publicação ou do recebimento desta, o que ocorrer por último, aberto o prazo de 05 (cinco) dias úteis para apresentação de defesa prévia.

Ainda, fica desde já autorizada vista e extração de cópias mediante o recolhimento dos valores correspondentes às despesas reprográficas.

Publique-se na Imprensa Oficial do Município de Piracicaba para os devidos efeitos legais.

João Galdino da Silva Assessor Especial Gestão de Contratos

#### NOTIFICAÇÃO 28/01/2016 CONTRATO N.º 42/2016 CONCORRÊNCIA N.º 04/2016 - PROCESSO N.º 655/2016

O Serviço Municipal de Água e Esgoto, Autarquia Municipal criada pela Lei n.º 1657/69, inscrito no CNPJ n.º 50.853.555/0001-54, notifica a empresa TAG INFRAESTRUTURA E CONSTRUÇÕES EIRELI - ME, sediada na Rua Itália, 2395, bairro centro, na cidade de Araraquara, estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 11.595.767/0001-27 e Inscrição Estadual sob n.º 181.37111.117, o descumprimento de cláusulas contratuais.

Esclarecemos que o descumprimento ou o cumprimento irregular de cláusulas contratuais poderá ensejar a rescisão unilateral do ajuste e a aplicação das penalidades legalmente previstas.

Fica concedido prazo de 5 (cinco) dias úteis para que a empresa apresente sua manifestação.

Publique-se na Imprensa Oficial do Município de Piracicaba para os devidos efeitos legais.

João Galdino da Silva Assessor Especial Gestão de Contratos

## CONVOCAÇÃO ASSINATURA DE CONTRATO PREGÃO N.º 115/2016 - PROCESSO N.º 2218/2016

Convocamos a empresa ELLO MIX PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob n.º 19.956.944/0001-65, na pessoa com poderes para representá-la em ajuste a ser celebrado com o Serviço Municipal de Água e Esgoto – SEMAE, decorrente da licitação em epígrafe, que tem como objeto o fornecimento de Macro Medidores de Vazão.

O ajuste deverá ser celebrado entre os dias 29 e 30 de novembro de 2016, das 9 às 12 ou das 14 às 16 horas, nas dependências do SEMAE, na Rua XV de novembro, 2200, Piracicaba/SP.

Salientamos que antes, e como condição para assinatura, deverão ser entregues os documentos relacionados no subitem 11 do edital.

A recusa ou desatenção injustificada acarretará as sanções previstas na Lei de Licitações e no Instrumento Convocatório.

Helen Takara Encarregada de Equipe

### CONVOCAÇÃO ASSINATURA DE CONTRATO PREGÃO N ° 117/2016 - PROCESSO N ° 2221/2016

Convocamos a empresa ELLO MIX PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob n.º 19.956.944/0001-65, na pessoa com poderes para representá-la em ajuste a ser celebrado com o Serviço Municipal de Água e Esgoto – SEMAE, decorrente da licitação em epígrafe, que tem como objeto o fornecimento de Válvula tipo Guilhotina.

O ajuste deverá ser celebrado entre os dias 29 e 30 de novembro de 2016, das 9 às 12 ou das 14 às 16 horas, nas dependências do SEMAE, na Rua XV de novembro. 2200. Piracicaba/SP.

Salientamos que antes, e como condição para assinatura, deverão ser entregues os documentos relacionados no subitem 11 do edital.

A recusa ou desatenção injustificada acarretará as sanções previstas na Lei de Licitações e no Instrumento Convocatório.

Helen Takara Encarregada de Equipe



#### SEGUNDO TERMO ADITIVO TERMO ADITIVO N.º 60/2016 - CONTRATO N.º 67/2014 PREGÃO N.º 140/2014 - PROCESSO N.º 3354/2014

O SEMAE torna público que nos autos do processo em epígrafe firmou termo aditivo cujas condições, em resumo, são:

Contratada: 8D COMÉRCIO E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL LTDA. ME Objeto: prorrogação do prazo de vigência do contrato, por mais doze (12) meses.

Vigência: 08/12/2017.

Valor do Aditamento: R\$ 151.987,41 (cento e cinquenta e um mil, novecentos e oitenta e sete reais e quarenta e um centavos).

Valor total do Contrato: R\$ 434.058,34 (quatrocentos e trinta e quatro mil, cinquenta e oito reais e trinta e quatro centavos).

Dotação 60 – Código Orçamentário 33903900 e Programa de Trabalho 323190.1751200232.424.

Fundamento Legal: art. 57, inciso II, da Lei Federal n.º 8.666/93. Assinatura: 18/11/2016.

#### AVISO DE LICITAÇÃO

#### CONCORRÊNCIA N.º 006/2016 - PROCESSO N.º 2434/2016

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços para implantação do plano diretor de combate às perdas físicas de água no macro setor 3

Entrega dos envelopes até às 08h30min do dia 09/01/2017, no Setor de Protocolo.

Abertura às 09 horas do dia 09/01/2017, na Sala de Licitações.

#### CONCORRÊNCIA N.º 007/2016 - PROCESSO N.º 2435/2016

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços para implantação do plano diretor de combate às perdas físicas de água no macro setor 4.

Entrega dos envelopes até às 08h30min do dia 10/01/2017, no Setor de Protocolo.

Abertura às 09 horas do dia 10/01/2017, na Sala de Licitações.

Aquisição de edital: <a href="www.semaepiracicaba.sp.gov.br">www.semaepiracicaba.sp.gov.br</a> (gratuita) ou Setor de Suprimentos (gravação mediante a apresentação de CD-R, 700 MB), de 2ª a 6ª feira, das 09 às 16 horas - SEMAE - Rua XV de Novembro, 2.200 - Fone (19) 3403-9614/9623 - Fax (19) 3426-9234.

Piracicaba/SP, 28 de novembro de 2016.

Danielle Pacheco de Souza Santim Presidente do Semae

#### AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO N.º 124/2016 - PROCESSO N.º 2426/2016 - NOVA DATA EXCLUSIVO PARA ME/EPP, ENTRETANTO, NÃO HAVENDO, NO MÍNIMO, 03 (TRÊS) FORNECEDORES COMPETITIVOS ENQUADRADOS COMO ME OU EPP, A LICITAÇÃO SERÁ FRACASSADA E REABERTA, EM ATO CONTÍNUO, PARA AMPLA PARTICIPAÇÃO, NOS TERMOS DO EDITAL.

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de materiais elétricos. Início da sessão pública para entrega e abertura dos envelopes: 15/12/2016 às 13h30min, na Sala de Licitações do SEMAE.

Aquisição de edital: <a href="https://www.semaepiracicaba.sp.gov.br">www.semaepiracicaba.sp.gov.br</a> (gratuita) ou Setor de Protocolo (recolhimento de R\$ 10,00 (dez reais)), de 2ª a 6ª feira, das 09 às 16 horas - SEMAE - Rua XV de Novembro, 2.200 - Fone (19) 3403-9614/9623 - Fax (19) 3426-9234.

Piracicaba/SP, 29 de novembro de 2016.

Danielle Pacheco de Souza Santim Presidente do Semae

#### COMISSÃO PERMANENTE DE CADASTRAMENTO

A Comissão de Cadastramento, constituída através do Ato n.º 1011 de 16/12/2016 pelo Sr. Presidente do SEMAE, torna público para conhecimento dos interessados que os pedidos de cadastramento das empresas abaixo foram INDEFERIDOS.

Protocolo	Processo	Requerente
0493/2016	0333/2016	FAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
1157/2016	0711/2016	GILMAR CIRINO – ME
1317/2016	0793/2016	SAMPA SANEAMENTO AMBIENTAL LTDA.

Piracicaba, 22 de novembro de 2016.

A Comissão de Cadastramento

#### PODER LEGISLATIVO

DECRETO LEGISLATIVO Nº 48, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2016. Acrescenta dispositivo no Decreto Legislativo nº 03/98, que "institui a concessão de título 'Bombeiro do Ano'", alterado pelo Decreto Legislativo 08/05.

A Mesa Diretora da Câmara de Vereadores de Piracicaba, Estado de São Paulo,

Faz saber que a Câmara de Vereadores aprova e, no uso das atribuições conferidas por lei, promulga o seguinte:

#### DECRETO LEGISLATIVO Nº 48/16

Art. 10 O art. 3º do Decreto Legislativo nº 03, de 01 de junho de 1998, alterado pelo Decreto Legislativo 08/05, fica acrescido de um parágrafo, com a seguinte redação:

"Parágrafo único. Entre os componentes a que se refere o caput deste artigo, uma deverá ser do sexo feminino." (NR)

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara de Vereadores de Piracicaba, 28 de novembro de 2016.

#### MATHEUS ANTONIO ERLER Presidente

PEDRO MOTOITIRO KAWAI 10 Secretário RONALDO MOSCHINI DA SILVA 2o Secretário

Publicado no Departamento Legislativo da Câmara de Vereadores de Piracicaba, em 28 de novembro de 2016.

FÁBIO RICARDO DIONÍSIO
Diretor do Departamento Legislativo

JAMES GRANZIOL Agente Legislativo II

Autor do Projeto: Vereador Laércio Trevisan Júnior - PDL Nº 38/16

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 6, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2016. Suspende o expediente da reunião camarária da Câmara de Vereadores de Piracionha

Matheus Antonio Erler, Presidente da Câmara de Vereadores de Piracicaba, nos termos da legislação em vigor, promulga o seguinte:

#### ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 6/16

Art. 1º Fica suspendo o expediente da reunião camarária da Câmara de Vereadores de Piracicaba no dia 15 de dezembro de 2016, devido a diplomação dos Vereadores para próxima legislatura.

Art. 2º Todos os atos legais ou administrativos serão considerados válidos, para todos os seus efeitos, sem qualquer prejuízo em razão da suspensão que trata o artigo anterior.

Art. 3° Este Ato da Presidência entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara de Vereadores,25 de novembro de 2016.

#### Matheus Antonio Erler Presidente

Publicado no Departamento de Documentação e Arquivo da Câmara de Vereadores de Piracicaba, em 25 de novembro de 2016.

Kátia Garcia Mesquita Diretora do Departamento de Administrativo e Financeiro

#### HOMOLOGAÇÃO

Torno público para conhecimento dos interessados, que nesta data, HO-MOLOGO para todos os efeitos legais, o Pregão Presencial n.º 122/2016 (Fornecimento parcelado de pães francês de 50g, semolina e lanches), em favor da empresa: Pão Quente Express Ltda - EPP, totalizando a importância de R\$ 8.500.00 (oito mil e quinhentos reais).

Piracicaba, 29 de novembro de 2016.

Matheus Antonio Erler Presidente

#### PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SALTINHO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

RREO - Anexo 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" d	to incine II a £19)	PERÍODO: Janeir	o à Outubro 2016/BIMESTRE Setem	bro - Outubro			R\$ 1,00
RREO - Ariexo I (LRP, Art. 52, Inciso I, alineas a e b o	PREVISÃO	PREVISÃO	RE	CEITAS REALIZAD	)AS		SALDO A
RECEITAS	INICIAL	ATUALIZADA	No Bimestre	%	JAN À OUT 2016	%	REALIZAR
		(a)	(b)	(b/a)	(c)	(c/a)	(a-c)
RECEITAS EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	22.502.000,00	22.502.000,00	2 242 274 22	44.05	18.966.722,08	04.00	3.535.277.92
RECEITAS CORRENTES	22.502.000,00	22.502.000,00	3.342.271,38 3.263.431,38	14,85 14,50	18.669.622,08	84,29 82,97	3.832.377,92
RECEITA TRIBUTÁRIA	3.747.714,94	3.747.714,94	633.217,02	16,90	3.469.946,56	92,59	277.768,38
Impostos	3.146.227,58	3.146.227,58	526.403.21	16,73	2.789.238,99	88,65	356.988,59
Taxas	601.487,36	601.487,36	106.813,81	17,76	680.707,57	113,17	-79.220,21
Contribuição de Melhoria	0,00	0,00	0.00	0.00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	471.273,30	471.273,30	113.058,80	23,99	567.978,75	120,52	-96.705,45
Contribuições Sociais	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições Sociais  Contr.de Intervenção no Domínio Econômico	0,00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	471.273,30	471.273,30	113.058,80	23.99	567.978,75	120.52	-98.705,45
Contribuição de Iluminação Pública RECEITA PATRIMONIAL	107.695.80	107.695.80	18.704.94	17.37	126.981.17	117,91	-19.285.37
Receitas Imobiliárias		0.00					
	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Valores Mobiliários	107.695,80	107.695,80	18.704,94	17,37	126.981,17	117,91	-19.285,37
Receita de Concessões e Permissões	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensações Financeiras	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Vegetal	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Animal e Derivados	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Agropecuárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria Extrativa Mineral	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0.00
Receita da Indústria de Transformação	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria de Construção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Industriais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	1.250.810,85	1.250.810,85	223.713,42	17,89	1.062.438,05	84,94	188.372,80
Receita de Serviços	1.250.810,85	1.250.810,85	223.713,42	17,89	1.062.438,05	84,94	188.372,80
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	16.509.287,57	16.509.287,57	2.216.590,39	13,43	13.146.157,09	79,63	3.363.130,48
Transferências Intergovernamentais	16.209.501,32	16.209.501,32	2.147.780,57	13,25	12.835.695,52	79,19	3.373.805,80
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	299.786,25	299.786,25	68.809,82	22,95	310.461,57	103,56	-10.675,32
Transferências para o Combate à Fome	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	415.217,54	415.217,54	58.146,81	14,00	296.120,46	71,32	119.097,08
Multas e Juros de Mora	87.467,22	87.467,22	16.866,13	19,28	68.071,76	77,83	19.395,46
Indenizações e Restituições	5.338,48	5.338,48	3.793,83	71,07	20.214,27	378,65	-14.875,79
Receita da Dívida Ativa	260.220,41	260.220,41	27.869,57	10,71	177.403,89	68,17	82.816,52
Rec.Decor. De Aportes Period. p/ Amortiz.	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Diversas	62.191,43	62.191,43	9.617,28	15,46	30.430,54	48,93	31.760,89
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	78.840,00	0,00	297.100,00	0,00	-297.100,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0.00	0,00	0.00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0.00	0.00	0.00	0,00	0.00	0.00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0.00	0,00	0.00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0.00	0.00	78.840.00	0.00	297.100,00	0.00	-297,100,00
Transferências Intergovernamentais	0.00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0.00	0,00	0.00	0.00	0.00	0,00	0,00
Transferências de Instituições i rivadas	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Outras Instituições Públicas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Transferências de Convênios	0.00	0.00	78.840,00	0.00	297.100,00	0.00	-297.100,00
Transferências para o Combate à Forne	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização do Capital Social	0,00	0,00	0.00	0,00	0.00	0,00	0,00
Dív, Atv. Prov. da Amortiz, de Emp. e Financ.	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Div. Atv. Prov. da Amortiz. de Emp. e Financ. Receitas de Capital Diversas	0.00	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00
RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	0.00	0,00	0.00		0.00	0,00	
				0,00			0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	22.502.000,00	22.502.000,00	3.342.271,38	14,85	18.966.722,08	84,29	3.535.277,92
PERAÇÕES DE CRÉDITO /	1879793	9000		1000000	(228)	35070	665,000
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0.00	0,00	0.00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0.00	0,00	0.00	0,00	0.00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	22.502.000,00	22.502.000,00	3.342.271,38	14,85	18.966.722,08	84,29	3.535.277,92
DÉFICIT (VI)	0.00	0,00	0,00	0,00	261.257,09	17,20	
	-,		an arrail to are easier				
OTAL (VII) = (V + VI)	22.502.000,00	22.502.000,00	3.342.271,38	14,85	19.227.979,17	85,45	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)		1	0.55	1	584.242,46		1
			0,00		8 (100 (100 (100 (100 (100 (100 (100 (10		
Superávit Financeiro			0,00		584.242,46		



	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS EI	MPENHADAS	SALDO	DESPESAS	LIQUIDADAS	SALDO	DESPESAS	INSCRITAS EM
DESPESAS	INICIAL	ATUALIZADA	BIMESTRE	JAN À OUT 2016		BIMESTRE	JAN À OUT 2016	1000	PAGAS ATÉ O	RESTOS A PAGAR NÃ
	(d)	(e)		(f)	(g) = (e-f)		(h)	(i) = (e-h)	BIMESTRE (I)	PROCESSADOS (K
DESPESAS									10.000000000000000000000000000000000000	100000000000000000000000000000000000000
(EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (VIII)	22.502.000,00	24.190.191,91	2.751.736,98	21.106.432,71	3.083.759,20	3.750.046,00	19.227.979,17	4.962.212,74	18.104.579,33	0,0
DESPESAS CORRENTES	21.882.149,36	23.440.107,67	2.649.714,88	20.575.605,94	2.864.501,73	3.663.263,54	19.055.693,69	4.384,413,98	17.935.350,85	0,0
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12.043.931,91	12.923.882,13	1.906.130,63	10.729.125,40	2.194.756,73	1.961.623,99	10.639,539,52	2.284.342,61	9.814.264,51	0,0
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.838.217,45	10.516.225,54	743.584,25	9.846.480,54	669.745,00	1.701.639,55	8.416.154,17	2.100.071,37	8.121.086,34	0,0
DESPESAS DE CAPITAL	394.850,64	750.084,24	102.022,10	530.826,77	219.257,47	86.782,46	172.285,48	577.798,76	169.228,48	0,0
INVESTIMENTOS	394.850,64	750.084,24	102.022,10	530.826,77	219.257,47	86.782,46	172.285,48	577.798,76	169.228,48	0,0
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	225.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VIII + IX)	22.502.000,00	24.190.191,91	2.751.736,98	21.106.432,71	3.083.759,20	3.750.046,00	19.227.979,17	4.962.212,74	18.104.579,33	0,0
AMORTIZAÇÃO DA DÍV. /										
REFINANCIAMENTO (XI)	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,0
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,0
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,0
Outras Dividas	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,0
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,0
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,0
Outras Dividas	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,0
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XII) = (X + XI)	22.502.000,00	24.190.191,91	2.751.736,98	21.106.432,71	3.083.759,20	3.750.046,00	19.227.979,17	4.962.212,74	18.104.579,33	0,0
SUPERÁVIT (XIII)	0,00		(LILL) (10/2/2011)	K-ASTO RES.						
TOTAL (XIV) = (XII + XIII)	22.502.000,00	24.190.191,91	2.751.736,98	21.106.432,71		3.750.046,00	19.227.979,17		18.104.579,33	0,0

CESPESAS (EXCETO INTRA-CRCAMENTÁRIAS) (I)   22,502,000,00   24,101,191,191   2,761,73,560   21,106,432,71   100,00   30,93,799,00   3,760,046,00   19,227,979,77   100,00   4,962,12,74   4,764,046,146,146,146,146,146,146,146,146,146,1	RREO - Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea "c")	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPES	AS EMPENHAD	AS	SALDO	DESPES	SAS EXECUTADA	AS	SALDO	R\$ 1,00
DESPERAS (EXCETO HITRA-CRC/AMENTARIAS) (1) 22.502.000.00 24.190.191.91 27.51736.99 21.106.432,71 100.00 3.053.759,20 3.750.046,00 19.227.979,17 100.00 4.962.212,74	FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	INICIAL	ATUALIZADA	Bimestre	Até o Bimestre	%		Bimestre	Até o Birnestre	%		Restos a Pagar Não
LEGISLATIVA			(a)		(b)	(b/total b)	(c) = (a-b)		(d)	(d/total d)	(e) = (a-d)	PROCESSADOS (f)
Agilo Legislariem	DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	22.502.000,00	24.190.191,91	2.751.736,98	21.106.432,71	100,00	3.083.759,20	3.750.046,00	19.227.979,17	100,00	4.962.212,74	0,0
ESSENCIAL A_USTICA   30,0087.00   947.007.50   23.971.26   081.394.25   4.00   95.709.26   146.547.66   752.846.00   3.92   144.221.00   146.547.66   752.846.00   3.92   144.221.00   146.547.66   752.846.00   3.92   144.221.00   146.547.66   752.846.00   3.92   144.221.00   146.547.66   752.846.00   3.92   146.221.00   146.547.66   147.208.17   147.208	LEGISLATIVA	1.137.000,00	1.137.000,00	114.967,82	649.154,96		487.845,04	123.971,96	640.587,20		496.412,80	
Representação Judicial Estralpácial	Ação Legislativa	1.137.000,00	1.137.000,00	114.967,82	649.154,96	3,08	487.845,04	123.971,96	640.587,20	3,33	496.412,80	0,0
Administração Cereir   1,964.44 (col. 1974 (col. 1972	ESSENCIAL A JUSTIÇA	330.067,50	947.067,50	23.871,26	861.358,25	4,08	85.709,25	146.547,86	752.846,00	3,92	194.221,50	0.0
Administração Geral (1964-144) (2) 177-141-00 (197-144) (2) 177-141-00 (197-144) (2) 177-141-00 (197-144) (2) 177-141-00 (197-144) (2) 177-141-00 (197-144) (2) 177-141-00 (197-144) (2) 177-141-00 (197-144) (2) 187-141-00		330.067,50	947.067,50	23.871,26	861,358,25		85.709,25	146.547,86	752.846,00	3,92	194.221,50	
Administração Geral (1964-144) (2) 177-141-00 (197-144) (2) 177-141-00 (197-144) (2) 177-141-00 (197-144) (2) 177-141-00 (197-144) (2) 177-141-00 (197-144) (2) 177-141-00 (197-144) (2) 177-141-00 (197-144) (2) 187-141-00	ADMINISTRAÇÃO	2.937.561,41	3.210.561,41	242.766,93	2.902.305,02	13,75	308.256,39	472.655,10	2.628.917,89	13,67	581.643,52	0,0
Assistérical Carlonge as Acolescente 91-3276,81   1242-995.81   140.189.81   140.18	Administração Geral	1.604.441,00	1.877.441,00	70.405,14	1.792.837,37		84.603,63	282.294,47	1.553.953,93	8,08	323.487,07	0,0
Assistérica à Calinaça e a Robelscente A79.275 % 696.275 % 94.487.77 991.134.22 24	Administração Financeira	1.333.120,41	1.333.120,41	172.361,79	1.109.467,65	5,26	223.652,76	190.360,63	1.074.963,96	5,59	258.156.45	0,0
Assistehnica Crimique a ne Adolescente Assistehnica Crimique a ne Adolescente Assistehnica Crimique a ne Adolescente Assistehnica Crimique Assistentica Cr	ASSISTÊNCIA SOCIAL	918.376,81	1.242.595,81	140.189,81	961.433,72	4,56	281.162,09	177.017,30	873.838,34	4,54	368.757,47	0,0
SADDE	Assistência à Criança e ao Adolescente	575.275.96	650.275.96	94.457.77	599.154.82	2.84	51.121.14	118,737,36	538,453,57		111.822,39	
Alemendo Bission Architestorial 12.15.097 (1.90 mol. of 2.25 of 2.00 mol. of 2.	Assistência Comunitária	343.100,85	592.319,85	45.732,04	362.278,90	1,72	230.040,95	58.279,94	335.384,77	1,74	256.935,08	0,0
Assisténcia Hospitalar a Ambalatorial Saporte Profisione Saporte Profi	SAÚDE	5.425.115,89	5.742.805,89		5.066.948,52		675.857,37	860.758,68	4.785.262,12		957.543.77	0,0
Assistencia Hospitalare Ambiestorial Suprote Profiliation & Transplation Suprote Profiliation & Transplation Vigilinate Eligibian Communication Vigilinate Eligibian Suprote Profiliation Vigilinate Sanitaria Vigilinate Eligibian Suprote Profiliation Suprote Prof	Atenção Básica	5.139.146.25	5.447.878.25	915.053.87	4.818.760.10	22.83	629,118,15	811,199,50	4.547,400,15	23.65	900,478,10	0,0
Support Profideiro e Teraphylico   28.489,80   28.489,80   7.889,65   20.797,60   0.10   7.671,30   10.983,85   20.777,60   0.11   7.671,30   Vigilancia Similaria   50.987,81   65.71,51   12.151,84   33.443,84   0.40   32.22767   12.151,84   33.443,84   0.40   32.22767   12.151,84   33.443,84   0.40   32.22767   12.151,84   33.443,84   0.40   32.22767   12.151,84   33.443,84   0.40   32.22767   12.151,84   33.443,84   0.40   32.22767   12.151,84   33.443,84   0.40   32.22767   12.151,84   33.443,84   0.40   32.22767   12.151,84   33.443,84   0.40   32.22767   12.151,84   33.443,84   0.40   32.22767   12.151,84   33.443,84   0.40   32.24767   12.151,84   33.443,84   0.40   32.24767   12.151,84   34.443,84   34.443,9	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	132,150,97	122,150,97	-7.646.45	96,961,64	0.46	25,189,33	15,576,01	86,635,19		35.515.78	
Volgitaria Espiralemiologica   69.097.61   60.071.61   12.191.64   83.443.04   0.40   3.227.67   12.191.64   69.092.61   69.												
Volume   Comparison   Compari		58.967.61			83.443.94			12.151.84	83,443,94			0,0
EDUCA/CAC   S.161,020.08   5.791,225.73   992.798.40   \$2.00.911.02   24.86   \$92.214.71   4.795.96.42   4.49.49   994.690.31     Ensino Fundamental   4.479.599.84   4.066.494   601.141.14   3.996.224   14.05.984.10.35   779.193.03   379.80.21   1.562   28.090.22     Ensino Fundamental   771.229.84   1.386.979   191.52224   1.240.584.3   5.86   1.80.40.35   779.193.03   379.80.21   1.562   28.090.22     CULTURA   3507.2999   166.729.99   21.519.38   13.00.90.77   0.02   36.093.22   22.413.54   12.619.81   0.56   44.710.35     URBANISMO   3.502.922.81   3.502.153.37   240.409.27   32.8816.52   15.44   28.1538.65   28.2004.30   2.686.74.35   1.397   833.409.02     URBANISMO   3.00.922.81   3.502.153.37   240.409.27   32.8816.52   15.44   28.1538.65   28.2004.30   2.686.74.35   1.397   833.409.02     Enris Estimutar Urbana   140.00.00   30.00   40.00   40.00   40.00   40.00   40.00   40.00     Serviços Urbanos   3.302.922.81   2.600.14.50   195.041.75   23.38842.61   11.00   20.00.58.91   20.00.24.20   2.120.45.02   11.00   479.00.46     SANIELAMENTO   1.349.90.07   1.514.096.76   97.505.09   1.300.00.29   6.17   21.1900.47   20.241.00   12.16.533.71   6.33   282.75.05     Santamento Belsico Urbano   1.449.44   14.489.44   2.027.90   97.782.0   0.05   4.676.54   2.027.30   97.782.0   0.05   4.676.54   2.027.30   97.782.0   0.05   4.676.54   2.027.30   97.782.0   0.05   4.676.54   2.027.30   97.782.0   0.05   4.676.54   2.027.30   97.782.0   0.05   4.676.54   2.027.30   97.782.0   0.05   4.676.54   2.027.30   97.782.0   0.05   4.676.54   2.027.30   97.782.0   0.05   4.676.54   2.027.30   97.782.0   0.05   4.676.54   2.027.30   97.782.0   0.05   4.676.54   2.027.30   97.782.0   0.05   4.676.54   2.027.30   97.782.0   0.05   4.676.54   2.027.30   97.782.0   0.05   4.676.54   2.027.30   97.782.0   0.05   4.676.54   2.027.30   97.782.0   0.05   4.676.54   2.027.30   97.782.0   0.05   4.676.54   2.027.30   97.782.0   0.05   4.676.54   2.027.30   97.782.0   0.05   4.676.54   2.027.30   97.782.0   0.05   4.676.54   2.02	Vigilância Epidemiológica	66.392.16		10.877.48	46.995.24	0.22		10.877.48	46,995.24		10.650.92	0,0
Ensine Professional   4.407.950.96   4.406.694.94   691.214.16   3.096.224   591.00   4.204.050   7.714.020.94   7.714.020.9												0,0
Ensire Professional   3,000,00   0,												0,0
Educação Infamel CULTURA 190-70-99   1-91-522-4   1-240-584-33   5.80   1-4.900-30   121-583.30   6.32   168-077-40   CULTURA 190-70-99   1-91-522-4   1-240-584-33   5.80   1-4.900-30   121-583.30   6.32   168-077-40   CULTURA 190-70-99   1-91-529-99   1												0,0
DULTURA   390.72899   196.72899   21.519.38   130.090.77   0.02   36.539.22   22.413.54   126.109.61   0.66   47.710.36	Educação Infantil	771.229.94	1.384.560.79	191.522.24	1.240.656.43	5.88	143,904,36	182,476,09	1.215.883.30		168.677.49	0,0
Distance Cultural   396,729,09   196,729,09   21,519,38   130,090,77   0.62   36,539,22   22,413,54   126,019,61   0.66   40,710,30   URBANISMO   3,502,922,81   3,526,153,7   244,000,00   20,000,467   3,236,814,51   1,100   20,000,817   2,123,000,81   1,100   20,000,817   2,123,000,81   1,100   20,000,817   2,123,000,81   1,100   20,000,817   2,123,000,81   1,100   20,000,817   2,123,000,81   1,100   20,000,817   2,123,000,81   1,100   20,000,817   2,123,000,81   1,100   20,000,81   1,100   4,100,81   1,100,81   1,												0,0
URBANISMO												0,0
Infine-Estrutura Urbanne												0,0
Service   Line   Li												0,0
AAHEMENTO 1.449.08,76 1.514.908,76 97.505,09 1.300.008.29 6,17 211.900.47 202.41.00 1.216.33,71 6,33 208.275.05 Announced Bisloc Urbano 1.449.08,07 61 514.908,76 97.505,09 1.300.008.29 6,17 211.900.47 202.41.00 1.216.33,71 6,33 208.275.05 CESTAD AMBIENTAL 144.904.4 144.904.4 20.27.00 0.702.00 0.05 4.676.54 20.27.00 0.702.00 0.05 4.676.54 20.27.00 0.702.00 0.05 4.676.54 20.27.00 0.702.00 0.05 4.676.54 20.27.00 0.702.00 0.05 4.676.54 20.27.00 0.702.00 0.05 4.676.54 20.27.00 0.702.00 0.05 4.676.54 20.27.00 0.702.00 0.05 4.676.54 20.27.00 0.702.00 0.05 4.676.54 20.27.00 0.702.00 0.05 4.676.54 20.27.00 0.702.00 0.05 4.070.54 20.00 0.05 4.070.54 20.00 0.05 4.070.54 20.00 0.05 4.070.54 20.00 0.05 4.000												0,0
Samewhere Basico Urbano												0,0
DESTAG AMBIENTAL   14.459.44   14.459.44   2.027.00   0.702.00   0.05   4.676.54   2.027.00   0.702.00   0.05   4.676.54     Preservepide Conservação Ambiental   14.459.44   14.459.44   2.027.00   0.702.00   0.05   4.676.54   2.027.00   0.702.00   0.05   4.676.54     AGRICULTURA   0.59.09.467   594.142.17   10.39.50   151.797.17   2.44   73.45.00   87.399.90   474.00.68   2.47   119.333.55     TRANSPORTE   25.590.54   25.590.54   2.00.00   0.00   2.50.64   0.00   0.00   2.50.64     TEMPORTE ROSOVÁTÍO   2.59.50.54   2.00.00   0.00   2.50.64   0.00   0.00   0.00   2.50.64     DESPORTO E LAZER   407.291.30   309.291.20   57.599.23   259.025.57   1.23   49.256.30   57.399.20   22.997.29   1.23   71.316.21     DESPORTO E CONTINGENCIA   22.500.00   0.00   0.00   0.00   0.00   0.00   0.00   0.00   0.00     DESPORTO E CONTINGENCIA   22.500.00   0.00   0.00   0.00   0.00   0.00   0.00   0.00   0.00     DESPORTO E CONTINGENCIA   22.500.00   0.00   0.00   0.00   0.00   0.00   0.00   0.00   0.00   0.00     DESPORTO E CONTINGENCIA   22.500.00   0.00   0.00   0.00   0.00   0.00   0.00   0.00   0.00   0.00     DESPESAS (INTRA-ORCAMENTÁRIAS) (II)   0.00												0,0
Perservação e Conservação Ambiental   14.4594.4   14.4594.4   2.027.00   0.702.00   0.05   4.676.54   2.027.30   0.702.00   0.05   4.676.54   0.702.00   0.05   4.676.54   0.702.00   0.05   4.676.54   0.702.00   0.05   4.676.54   0.702.00   0.05   0.702.00   0.05   0.702.00   0.05   0.702.00   0.05   0.702.00   0.05   0.702.00   0.05   0.702.00   0.05   0.702.00   0.05   0.702.00   0.05   0												0,0
AGRICULTURA 959.094.07 994.142.17 10.395.00 151.797.17 2.44 73.45.00 87.399.99 474.809.84 2.47 119.333.55 Abastecimento 959.094.07 994.142.17 10.395.00 151.797.17 2.44 73.04.00 87.399.99 474.809.84 2.47 119.333.55 TRANSPORTE 25.959.04 25.959.04 250.04 0.00 0.00 250.04 0.00 0.00 250.04 0.00 0.00 250.04 0.00 0.00 250.04 0.00 0.00 250.04 0.00 0.00 250.04 0.00 0.00 250.04 0.00 0.00 0.00 250.04 0.00 0.00 250.04 0.00 0.00 250.04 0.00 0.00 250.04 0.00 0.00 250.04 0.00 0.00 250.04 0.00 0.00 250.04 0.00 0.00 0.00 250.04 0.00 0.00 250.04 0.00 0.00 0.00 250.04 0.00 0.00 0.00 250.04 0.00 0.00 0.00 0.00 250.04 0.00 0.00 0.00 250.04 0.00 0.00 0.00 0.00 250.04 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00										0.05	4.676.54	0,0
Abasicolimento 959,094,07 994,142,17 10,939,50 151,707,17 2,44 79,345,00 97,399,90 474,096,84 2,47 119,333,55 174ANSPORTE 25,959,044 250,64 0,00 0,00 0,00 250,64 0,00 0,00 0,00 250,64 1,00 0,00 0,00 250,64 1,00 0,00 0,00 250,64 1,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,0										2.47		0,0
TRANSPORTE   25.850,64   250,64   0.00   0.00   0.00   250,64   0.00   0.00   0.00   250,64   0.00   0.00   0.00   250,64   0.00   0.00   0.00   250,64   0.00   0.00   0.00   0.00   250,64   0.00												0,0
Transporte Rodowlatio 25.580.64 25.06 0,00 0,00 0,00 250.64 0,00 0,00 0,00 250.64 0,00 0,00 0,00 250.64 0,00 0,00 0,00 250.64 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,												
DESPORTO E LAZER         407.291.30         309.291.20         97.599.23         299.025.57         1,23         49.295.63         37.399.20         229.72.99         1,23         71.319.21           Desports Cemministry         407.291.20         309.291.20         97.599.23         259.02.57         1,23         49.295.53         57.399.20         236.972.99         1,23         71.319.21           RESERVA DE CONTINGENCIA         225.000.00         0.00 <t< td=""><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>0,0</td></t<>												0,0
Despote Committerio   477 291 20   309 291 20   57 599,23   259 925,57   1,23   49 285,63   57 399,20   236,972,99   1,23   71 315,21												0.0
RESIENA DE CONTINGENCIA 223.000.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.0												0.0
Reserva de Contingtencia 225.000,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0												
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0												
TOTAL (III) = (1+11) 22.502.000.00 24.190.191.91 2.751.735.98 21.106.432.71 100.00 3.083.759.20 3.750.046.00 19.227.979.17 100.00 4.962.212.74												
	TOTAL (III) = (I + II)	22.502.000,00	24.190.191,91	2.751.736,98	21.106.432,71	100,00	3.083.759,20	3.750.046,00	19.227.979,17	100,00	4.962.212.74	0,0

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIADE SOCIAL NOV/2015 À OUT/2016

ESPECIFICAÇÃO		EVOLU	ÇÃO DA RECEIT	TA REALIZADA N	OS ÚLTIMOS 12	MESES	
ESPECIFICAÇÃO	NOV/15	DEZ/15	JAN/16	FEV/16	MAR/16	ABR/16	MAI/16
RECEITAS CORRENTES (I)	1.764.472,79	2.515.175,15	2.515.121,05	2.212.501,50	2.732.191,81	1.824.411,83	2.121.512,9
Receita Tributária	285.717,98	351.059,73	165.958,45	336.497,23	816.485,44	276.016,69	327.506,
IPTU	70.081,32	91.904,67	1.182,67	122.513,88	400.123,12	78.110,02	78.988,
ISS	118.135,24	142.662,02	126.663,56	91.391,96	115.313,92	117.162,80	120.824,
ITBI	35.463,60	17.714,98	4.673,70	22.112,84	17.315,77	14.200,14	35.062,
IRRF	25.188,29	51.104,12	30.803,12	22.883,56	24.879,01	23.954,68	37.546,
Outras Receitas Tributárias	36.849,53	47.673,94	2.634,59	77.594,99	258.853,62	42.589,05	55.084,
Receita de Contribuições	36.860,67	35.524,81	36.273,97	41.150,86	65.006,10	59.268,19	61.990,
Receita Patrimonial	12.943,22	23.406,78	11.905,67	12.708,91	13.953,39	11.045,03	16.115,
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Receita de Serviços	104.478,46	116.908,23	88.247,56	106.467,61	103.346,14	106.238,80	110.937
Transferências Correntes	1.277.530,52	1.945.044,72	2.173.692,02	1.683.803,21	1.707.227,77	1.348.431,23	1.583.616
Cota Parte do FPM	537.082,15	908.170,50	586.750,98	734.527,38	446.165,60	530.395,08	705.297
Cota Parte do ICMS	380.974,76	603.649,48	458.992,51	331.613,98	558.553,02	410.192,89	506.317
Cota Parte do IPVA	26.943,44	55.000,99	561.484,68	271.241,65	232.918,58	50.882,47	38.193,
Cota Parte do ITR	725,20	251,64	399,41	175,58	233,42	93,31	48,
Transf. da L.C. 87/1996	2.237,57	2.237,57	2.185,38	2.185,38	2.185,38	2.185,38	2.185,
Transf. da L.C. 61/1989	3.695,77	3.573,77	3.804,48	3.100,60	2.966,35	2.813,18	3.502,
Transferências do FUNDEB	167.834,14	262.225,86	313.322,83	205.792,39	300.729,49	204.461,74	250.924,
Outras Transferências Correntes	158.037,49	109.934,91	246.751,75	135.166,25	163.475,93	147.407,18	77.147,
Outras Receitas Correntes	46.941,94	43.230,88	39.043,38	31.873,68	26.172,97	23.411,89	21.348,
DEDUÇÕES (II)	190.331,75	256.459,25	322.723,50	268.568,91	248.604,44	199.312,43	251.108,
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	190.331,75	256.459,25	322.723,50	268.568,91	248.604,44	199.312,43	251.108
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II)	1.574.141,04	2.258.715,90	2.192.397,55	1.943.932,59	2.483.587,37	1.625.099,40	1.870.404

16	EVOLUÇ	ÃO DA RECEITA	REALIZADA NO	OS ÚLTIMOS 12 I	MESES		PREVISÃO
ESPECIFICAÇÃO						TOTAL	ATUALIZADA
	JUN/16	JUL/16	AGO/16	SET/16	OUT/16		
RECEITAS CORRENTES (I)	1.913.870,65	1.960.962,32	2.013.330,50	1.728.949,46	1.908.952,71	25.211.452,69	25.541.473,
Receita Tributária	281.058,80	317.797,72	315.409,13	304.061,74	329.155,28	4.106.724,27	3.747.714,
IPTU	77.370,75	79.411,72	79.856,47	74.774,17	81.995,63	1.236.312,82	964.002,
ISS	109.464,62	142.981,91	127.322,53	131.729,26	141.166,39	1.484.818,92	1.468.450,
ITBI	12.286,75	18.363,25	40.692,51	6.600,00	28.020,45	252.506,02	371.197,
IRRF	36.107,62	29.247,61	24.022,65	31.899,67	30.217,64	367.855,47	342.577,
Outras Receitas Tributárias	45.829,06	47.793,23	43.514,97	59.058,64	47.755,17	765.231,04	601.487,
Receita de Contribuições	65.293,61	64.638,37	61.298,67	56.709,98	56.348,82	640.364,23	471.273,
Receita Patrimonial	14.530,24	13.648,46	14.369,41	11.317,60	7.387,34	163.331,17	107.695,
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Receita de Serviços	116.858,38	101.806,46	104.822,42	113.356,02	110.357,40	1.283.824,74	1.250.810
Transferências Correntes	1.397.439,48	1.433.502,29	1.489.566,48	1.217.903,63	1.373.157,55	18.630.915,00	19.548.761
Cota Parte do FPM	582.689,95	646.125,76	523.905,29	426.039,67	517.167,42	7.144.317,22	7.493.448
Cota Parte do ICMS	383.279,53	437.702,74	498.339,74	388.187,17	430.302,46	5.388.106,14	6.159.219
Cota Parte do IPVA	58.555,09	29.067,47	36.644,82	62.031,06	22.850,56	1.445.813,81	1.442.549
Cota Parte do ITR	104,03	30,16	0,00	882,57	14.450,91	17.394,60	18.657
Transf. da L.C. 87/1996	2.185,38	2.185,38	2.185,38	2.185,38	2.185,38	26.328,94	34.964
Transf. da L.C. 61/1989	2.102,11	2.626,68	2.908,31	2.912,31	3.159,69	37.165,72	48.529
Transferências do FUNDEB	192.727,21	209.390,37	234.799,52	190.162,13	211.342,58	2.743.712,31	2.686.568
Outras Transferências Correntes	175.796,18	106.373,73	190.783,42	145.503,34	171.698,55	1.828.076,26	1.664.824
Outras Receitas Correntes	38.690,14	29.569,02	27.864,39	25.600,49	32.546,32	386.293,28	415.217
DEDUÇÕES (II)	205.783,18	178.813,85	212.796,67	176.447,62	198.023,17	2.708.973,67	3.039.473,
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	205.783,18	178.813,85	212.796,67	176.447,62	198.023,17	2.708.973,67	3.039.473
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II)	1.708.087,47	1.782.148,47	1.800.533,83	1.552.501,84	1.710.929,54	22.502.479,02	22.502.000

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO AMEXO X RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - MUNICÍPIOS ORCAMENTÓR SÍCAL E DA SEQUIRIDADE SOCIAL.

PREVISION   PREV	PREVISÃO ATUALIZADA		
RECEITA DE IMPOSTOS   3.347.505,	ATUALIZADA		REALIZADAS
1.1. Receita Resultante do imposito sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana — IPTU   1.1.4.235.   1.1.1.   IPTU   1.1.2.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IPTU   1.2.833.   1.1.3.   Divida Aflava do IPTU   1.1.2.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IPTU   1.1.4.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITRI   1.2.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITRI   1.2.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITRI   1.2.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITRI   1.2.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITRI   1.2.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITRI   1.3.   Divida Aflava do ITRI   1.3.   Divida Aflava do ITRI   1.3.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRI   1.3.   Divida Aflava do ITRI   1.3.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRI   1.3.   Divida Aflava do ITRI   1.3.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRI   1.3.   Divida Aflava do ITRI   1.3.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRI   1.3.   Divida Aflava do ITRI   1.4.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRI   1.4.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRI   1.4.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRI   1.4.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRI   1.4.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRI   1.4.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRI   1.4.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRI   1.4.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRI   1.4.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRI   1.4.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRI   1.4.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRI   1.4.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRI   1.4.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRI   1.4.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRI   1.4.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRI   1.4.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRI   1.4.   Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRI   1.4.   Multas, Juros de Mora e O	(a)	Até o Bimestre (b)	(c) = (b/a)x10
1.1.2 Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IPTU   1.28 Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IPTU   1.28 Multas, Juros de Mora, Abalitação Monetária e Outros Encargos do Divida Aliva do IPTU   1.15 - (-) Deduções da Receita do IPTU   371.197.   1.17   1.1	14 3.347.505,14	4 2.966.203,4	88,
1.1.2- Multas Juros de Mora e Outros Encargos do PTU  1.1.3- Divida Alwa do IPTU  1.1.5- (-) Deduções de Receita di DirVI  1.1.5- (-) Deduções de Receita de IPTU  1.2- Receita Resultante do imposto sobre Transmissão Inter Vivos – ITBI  1.2- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITBI  1.2- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITBI  1.2- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITBI  1.2- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos de Outros Encargos da Divida Aliva do ITBI  1.2- Multas, Juros de Mora Alualização Moretéria e Outros Encargos da Divida Aliva do ITBI  1.3- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos de Outros Encargos da Divida Aliva do ITBI  1.3- Multas, Juros de Mora, Alualização Moretéria e Outros Encargos da Divida Aliva do ITBI  1.3- Multas, Juros de Mora, Alualização Moretéria e Outros Encargos da Divida Aliva do ITBI  1.3- Multas, Juros de Mora, Alualização Moretéria e Outros Encargos da Divida Aliva do ITBI  1.4- Multas, Juros de Mora, Alualização Moretéria e Outros Encargos do ITRF  1.4- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITRF  1.4- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITRF  1.4- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITRF  1.5- (-) Deduções da Receita do IRIVE  1.			
1.13- Divida Aliva do IPTU 1.14- Milata, Juros de Mora, Abalização Monetária e Outros Encargos do Divida Aliva do IPTU 1.15- (-) Deduções da Receita do IPTU 1.21- ITBI 1.22- Milata, Juros de Mora e Outros Encargos do ITBI 1.22- Divida Aliva do ITBI 1.23- Divida Aliva do ITBI 1.23- Divida Aliva do ITBI 1.24- Milata, Juros de Mora Abalização Monetária e Outros Encargos do Divida Aliva do ITBI 1.25- (-) Deduções da Receita do ITBI 1.25- (-) Deduções da Receita do ITBI 1.25- (-) Deduções da Receita do ITBI 1.26- Milata, Juros de Mora Abalização Monetária e Outros Encargos do Divida Aliva do ITBI 1.27- Divida Aliva do ITBI 1.28- Milata, Juros de Mora e Outros Encargos do ISBI 1.39- Milata, Juros de Mora e Outros Encargos do ISBI 1.30- Milata, Juros de Mora Abalização Monetária e Outros Encargos do Divida Aliva do ISBI 1.44- Milata, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRF 1.45- (-) Deduções da Receita do ITBI 1.45- (-) Deduções da Receita do ISBI 1.45- (-) Deduções da Receita do IRRF 1.55- (-) Deduções da Recei			
1.1.4- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do Divida Aliva do IPTU 1.2- Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão inter Vivos – ITBI 1.2- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITBI 1.2- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITBI 1.2- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITBI 1.2- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITBI 1.2- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITBI 1.3- Receita Resultante do Imposto sobre Senviços de Cualquer Natureza – ISS 1.3- Encargos de Guerra de Mora e Outros Encargos do ITBI 1.3- Receita Natura de Mora e Outros Encargos do ITBI 1.3- Receita Natura de Mora e Outros Encargos do ITBI 1.3- Multas, Juros de Mora e Ausalização Monetária e Outros Encargos do Divida Aliva do ITBI 1.3- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITRF 1.4- Receita Resultante do Imposto de Renda Rection do Fonte – IRRF 1.4- Receita Resultante do Imposto de Renda Rection do Fonte – IRRF 1.4- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRF 1.4- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRF 1.4- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRF 1.4- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRF 1.4- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRF 1.4- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRF 1.4- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRF 1.4- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITR 1.5- (-) Deduções da Recceita do IRRF 1.5- (	121.090,34		69.
12- Receita Resultante do Imposte sobre Transmissão Infer Vivos – ITBI 371-197.  12-1- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITBI 0.00  12-4- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos de Outros Encargos da Divida Aliva do ITBI 0.00  12-8- Fiche Care de Care d	46.260,62	2 36.243,4	78,
1.2.1 TIBI 1.2.2 Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITBI 1.2.3 Divida Aliva do ITBI 1.2.3 Love de Mora, Aualização Monetária e Outros Encargos da Divida Aliva do ITBI 1.2.4 Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ISS 1.3.1 Necesia Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS 1.3.2 Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ISS 1.3.3 Divida Aliva do ISS 1.3.3 Divida Aliva do ISS 1.3.3 Divida Aliva do ISS 1.3.4 Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ISS 1.3.5 (-) Deduções da Recesta do ISS 1.3.5 - (-) Deduções da Recesta do ISS 1.3.5 Love de Mora, Aualização Monetária e Outros Encargos do INVIda Aliva do ISS 1.3.5 - (-) Deduções da Recesta do ISS 1.3.5 Love de Mora, Aualização Monetária e Outros Encargos do INVIda Aliva do ISS 1.3.5 Love de Mora, Aualização Monetária e Outros Encargos do INVIda Aliva do ISS 1.3.5 Love de Mora, Aualização Monetária e Outros Encargos do INVIda Aliva do IRRF 1.4.4 Multas, Juros de Mora, Aualização Monetária e Outros Encargos do INVIda Aliva do IRRF 1.5.6 Love Deduções da Recesta do IRRF 1.5.7 Love Aliva do IRRF 1.5.7 Love Aliva do IRRF 1.5.8 Love de Mora e Outros Encargos do ITRF 1.5.9 Love Aliva do IRRF 1.5.9 Love			0,
1.2.2. Multas Juros de Mora e Outros Encargos do ITBI 1.2.4. Multas Juros de Mora e Outros Encargos de Divida Aliva do ITBI 1.2.4. Hultas Juros de Mora e Outros Encargos de Oualquer Natureza - ISS 1.3.4. Multas Juros de Mora e Outros Encargos do ISS 1.3.5. Hultas Juros de Mora e Outros Encargos do ISS 1.3.5. Hultas Juros de Mora e Outros Encargos do ISS 1.3.5. Hultas Juros de Mora e Outros Encargos do ISS 1.3.5. Hultas Juros de Mora e Outros Encargos do ISS 1.3.5. Hultas Juros de Mora e Outros Encargos do ISS 1.3.5. Hultas Juros de Mora e Outros Encargos do IRFF 1.4.5. Pol Poduções da Recedia do ISS 1.4.1. IRFF 1.4.5. Hultas Juros de Mora e Outros Encargos do IRRF 1.4.5. Hultas Juros de Mora e Outros Encargos do IRRF 1.4.5. Hultas Juros de Mora e Outros Encargos do IRRF 1.4.5. Hultas Juros de Mora e Outros Encargos do IRRF 1.5. Hultas Juros de Mora e Outros Encargos do IRRF 1.5. Hultas Juros de Mora e Outros Encargos do ITR 1.5. Hultas Juros de Mora e Outros En			
1.2.3- Divida Aliva do ITBI 1.2.4- Milata, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos do Divida Aliva do ITBI 1.2.5- (-) Deduções da Receita do ITBI 1.3.1- IISS 1.3.3- Divida Aliva do ISS 1.3.5- (-) Deduções da Receita do ITBI 1.3.5- Milata, Juros de Mora e Outros Encargos do ISS 1.3.5- Divida Aliva do ISS 1.3.5- (-) Deduções da Receita do ISR 1.3.5- (-) Deduções da Receita do ISR 1.3.5- (-) Deduções da Receita do IRRF 1.3.5- (-) Deduções da Receita do IRRF 1.3.5- (-) Deduções da Receita do IRRF 1.5.6- (-) Deduções da Receita do IRR (-) Deduções do IRR (-) Deduções da Receita do IRR (-) Deduções do IRR (-) Deduções da Receita do IRR (-) Deduções do IRR (	22 371.197,22	2 199.327,4 0 0,0	
1.2.4- (Industa, Juros de Mora Austização Monetária e Outros Encargos da Divida Aliva do ITBI 1.3 Receita Resustante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS 1.3 INSS 1.3.			
1.2.5- (-) Dedupões da Receita do ITIBI 1.3.1- ISIS 1.3.3- Noreal Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS 1.3.4- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ISS 1.3.5- DIVida Aliva do ISS 1.3.5- (-) Dedupões da Receita do ISS 1.3.5- (-) Alivas, Juros de Mora - Outros Encargos do IRRF 1.3.5- Multas, Juros de Mora - Outros Encargos do IRRF 1.3.5- (-) Dedupões da Receita do IRRF 1.3.5- (-) Dedupões da Receita do IRRF 1.5.6- (-) Dedupões da Receita do IRR (-) Dedupões do IRRF 1.5.6- (-) Dedupões da Receita do IRR (-) Dedupões do IRRF 1.5.6- (-) Dedupões da Receita do IRR (-) Dedupões do IRRF 1.5.6- (-) Dedupões da Receita do IRR (-) Dedupões do IRRF (-) Dedupões do IRRF (-) Dedupões da Receita do IRR (-) Dedupões do IRRF (-) Dedupõe			
1.3.1-ISS 1.3.2- Multas, Jurios de Mora e Outros Encargos do ISS 1.3.2- Multas, Jurios de Mora e Outros Encargos do ISS 1.3.3- Divida Aliva do ISS 1.3.4- Multas, Jurios de Mora, Alualização Monetária e Outros Encargos da Divida Aliva do ISS 1.3.5- (-) Deduções da Recesta do ISS 1.3.5- (-) Deduções da Recesta do ISS 1.4.5- (-) Deduções da Recesta do ISR 1.5- (-) Deduções da Recesta do ISRP 1.5- (-) Deduções da Recesta do ITRP 1.5- (-) Deduções do ITRP 1.5- (-) Deduções do ITRP 1.5- (-	0,00	0,0	0,
1.3.2 Multas Juros de Mora e Outros Encargos do ISS   1.14.51.	1.489.494,03	3 1.274.176,1	85,
1.1.3.1 Divida Aliva do ISS 1.3.4 Multas, Juros de Morra, Ausalização Monetária e Outros Encarpos da Divida Aliva do ISS 1.3.5 (-) Deduções da Recenta do ISS 0.0.3 1.3.5 (-) Deduções da Recenta do ISS 0.0.3 1.3.5 (-) Deduções da Recenta do ISS 0.0.3 1.4.1 PRECEITA DA JURO de Morra de Outros Encargos do IRRF 1.4.1 IRIFE 1.4.2 Multas, Juros de Morra e Outros Encargos do IRRF 1.4.3 Divida Aliva do IRRF 1.4.4 Multas, Juros de Morra e Outros Encargos do IRRF 1.4.5 Divida Aliva do IRRF 1.5.5 (-) Deduções da Recenta do IRRF 1.5.5 (-) Deduções da Recenta do IRRF 1.5.5 (-) Deduções da Recenta do IRRF 1.5.5 (-) Multas, Juros de Morra, Ausalização Monetária e Outros Encargos do IRRF 1.5.5 (-) Deduções da Recenta do IRRF 1.5.6 (-) DEDUÇÕes			83,
1.3.4 Multas, Juros de Mora, Alualização Monetaria e Outros Encargos da Divida Aliva do ISS 1.4.5 (-) Deduções da Receita do ISS 1.4.1. IRRF 1.4.2 Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRF 1.4.4 Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRF 1.4.4 Multas, Juros da Mora e Outros Encargos do IRRF 1.4.5 (-) Deduções da Receita do IRRF 1.5.5 (-) Deduções da Receita do IRRF 1.5.6 (-) Deduções da Receita do IRRF 1.5.6 (-) Deduções da Receita do IRRF 1.5.1 ITR 1.5.2 ITR 1.5.2 ITR 1.5.2 ITR 1.5.2 ITR 1.5.3 ITR 1.5.4 ITR 1.5.5 ITR 1.5		4 13.108,8	
1.3.5 (-) Deduções da Recota do ISS  1.4.1 - IRRF 1.4.1 - IRRF 1.4.1 - IRRF 1.4.2 - IRRF 1.4.1 - IRRF 1.4.2 - IRRF 1.4.2 - IRRF 1.4.2 - IRRF 1.4.3 - IRRF 1.4.3 - IRRF 1.4.4 - Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRF 1.4.5 - IVIda Aliva do IRRF 1.5.5 - IVIDA ALIVA A			
14- Receits Resultante do limposto de Renda Retido na Fonte - IRRF			
1.4.2- Multas, Jurca de Morta e Outros Encargos do IRRF 1.4.4- Multas, Jurca de Morta, Atualização Monetária e Outros Encargos do Divida Aliva do IRRF 1.4.5- ()- Deduções da Receita do IRRF 1.5 (Nechela Resultante do Imposto Territoria Rivard - ITR (CF, art. 153, §4*, inciso III) 1.5 (Natias, Jurca de Morta e Outros Encargos do ITR 1.5 (Natias, Jurca de Morta e Outros Encargos do ITR 1.5 (Natias, Jurca de Morta e Outros Encargos do ITR 1.5 (Natias, Jurca de Morta e Outros Encargos do ITR 1.5 (Natias, Jurca de Morta e Outros Encargos do ITR 1.5 (Natias, Jurca de Morta e Outros Encargos do ITR 1.5 (Natias, Jurca de Morta e Outros Encargos do ITR 1.5 (Natias, Jurca de Morta e Outros Encargos do Divida Aliva do ITR 1.5 (Natias, Jurca de Morta e Outros Encargos de Divida Aliva do ITR 1.5 (Natias, Jurca de Morta e Outros ITR) 1.5 (Natias e Outr			
1.4.3- Divida Aliva do IRRF 1.4.5- (-) Deduções da Receita do IRRF 1.4.5- (-) Deduções da Receita do IRRF 1.5.5- (-) Deduções da Receita do IRRF 1.5.1- ITR 1.5.2- Mustas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITR 1.5.2- Mustas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITR 1.5.2- Mustas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITR 1.5.2- Mustas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITR 1.5.3- Divida Aliva do ITR 1.5.3- Divida Aliva do ITR 1.5.4- Mustas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITR 1.5.5- Mustas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITR 1.5.5- Mustas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITR 1.5.5- Mustas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITR 1.5.6- Mustas, Juros de Mora e Outros Encargos do Divida Aliva do ITR 1.5.6- Mustas, Juros de Mora e Outros Encargos do Divida Aliva do ITR 1.5.6- Mustas, Juros de Mora e Outros Encargos do Divida Aliva do ITR 1.5.6- Mustas, Juros de Mora e Outros Encargos do Divida Aliva do ITR 1.5.6- Mustas, Juros de Mora e Outros Encargos do Divida Aliva do ITR 1.5.6- Mustas, Juros de Mora e Outros Encargos do Divida Aliva do ITR 1.5.6- Mustas, Juros de Mora e Outros Encargos do Divida Aliva do ITR 1.5.6- Mustas, Juros de Mora e Outros Encargos do Divida Aliva do ITR 1.5.7- Aliva e Outros Encargos do Divida Aliva do ITR 1.5.7- Aliva e Outros Encargos do Divida Aliva do ITR 1.5.7- Aliva e Outros Encargos do Divida Aliva do ITR 1.5.7- Aliva e Outros Encargos do Divida Aliva do ITR 1.5.7- Aliva e Outros Encargos do Divida Aliva do ITR 1.5.7- Aliva e Outros Encargos do Divida Aliva do ITR 1.5.7- Aliva e Outros Encargos do Divida Aliva do ITR 1.5.7- Aliva e Outros Encargos do Divida Aliva do ITR 1.5.7- Aliva e Outros Encargos do Divida Aliva do ITR 1.5.7- Aliva e Outros Encargos do Divida Aliva do ITR 1.5.7- Aliva e Outros Encargos do Divida Aliva do ITR 1.5.7- Aliva e Outros Encargos do Endo Encargos do PINDES Encargos do Endo Encargos do FINDES Enc	18 342.577,18	8 291.563,0	85,
1.4.4. Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Divida Aliva do IRRF 1.4.5. (-) Debugéos da Receita do IRRF 1.5. (-) Ceolegos da Receita do IRR 1.5. (-) Lainea d 1.5. (-) Ceolegos da Receita do IRR 1.5. (-) Lainea d 1.5. (-) Ceolegos da Receita do IRR 1.5. (-) Lainea d 1.5. (-) Ceolegos da Receita do IRR 1.5. (-) Lainea d 1.5. (-) Ceolegos de IRR 1.5. (-) Lainea d 1.5. (-) Ceolegos de IRR 1.5. (-) Ceolegos de IR			
1.4.5 (-) Deduyčes da Receita do IRRF  1.5.1 F. Receita Resultante do Imposto Territoria Rurat − ITR (CF, art. 153, §4*, Inciso III)  1.5.2 Multas, Juros da Mora e Outros Encargos do ITR  1.5.2 Multas, Juros da Mora e Outros Encargos do ITR  1.5.3 Divida Aliva do ITR  1.5.4 Multas, Juros da Mora e Outros Encargos do ITR  1.5.5 Divida Aliva do ITR  1.5.5 Divida Aliva do ITR  1.5.5 Divida Aliva do ITR  1.5.6 La Multas, Juros da Mora e Outros Encargos do ITR  1.5.6 Multas, Juros da Mora e Outros Encargos do ITR  1.5.6 La Multas, Juros da Mora e Outros Encargos do ITR  1.5.6 La Multas, Juros da Mora e Outros Encargos do ITR  1.5.7 La Multas, Juros da Mora e Outros Encargos do Itrida Aliva do ITR  1.5.6 La Multas, Juros da Mora e Outros Encargos do Itrida Aliva do ITR  1.5.7 La Parcela referente a CF, art. 159, I, alinea d  2.1.5 La Parcela referente a CF, art. 159, I, alinea d  2.1.5 La Parcela referente a CF, art. 159, I, alinea d  2.3.1 CIAS Desoneração − LC, rr#7/1998  2.4.1 Colas Partes IPM  2.5. Colas Partes IPM  2.5. Colas Partes IPM  2.6. Colas Partes IPM  2.7. Colas Partes IPM  2.7. Colas Partes IPM  2.7. Colas Partes IPM  2.7. Colas Partes IPM  2.8. ECEITA DA APULCAÇÃO PINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO  3.8. PRECEITA DE APULCAÇÃO PINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO  3.9. A Transferências do Salátio-Educação  3.5 Transferências do Salátio-Educação  3.5 Transferências Dividas - PINATE  0.0. Colas Partes IPM  2.6 Transferências do Civilas DE ANA EL PANTE  0.0. Colas Partes IPM  2.6 Transferências do Civilas DE CONVERIOS  2.6 Ajecação Financeira dos Recursos do FINDE  2.6 Ajecação Financeira dos Recursos do FINDE  2.6 Transferências do Convenios  2.6 Ajecação Financeira dos Recursos do FINDE  2.6 Transferências dos Convenios  2.6 Ajecação Financeira dos Recursos do FINDE  2.6 Colas Partes IPM Destinada ao FINDEBE = (20% de 2.1)  1.7 COLA Parte IPPM Destinada so FINDEBE = (20% de 2.2)  1.8 1.8 1.8 1.8 1.8 1.8 1.8			
1.5-1. Proceits resultante do imposto Territoria Rivaria — ITR (CF, art. 153, §4*, inciso III)  1.5.1- ITR  1.5.2- Multas, Jurce de Mora e Outros Encargos do ITR  1.5.3- Divida Aliva do ITR  1.5.3- Divida Aliva do ITR  1.5.5- () Devogées de Receits do ITR  1.6.5- () Proceive de CF, art. 159, 1, alinea b  2.1.1- Praceis referente à CF, art. 159, 1, alinea c)  2.1.1- Praceis referente à CF, art. 159, 1, alinea c)  2.1.1- Praceis referente à CF, art. 159, 1, alinea c)  2.1.2- Praceis referente à CF, art. 159, 1, alinea c)  2.1.2- Praceis referente à CF, art. 159, 1, alinea c)  2.1.2- Praceis referente à CF, art. 159, 1, alinea c)  2.1.2- Praceis referente à CF, art. 159, 1, alinea c)  2.1.3- CMS-Desconeração — L. C. nº971998  2.1.4- Code Parte IPVA  2.1.5- CODE PARCEES DE CRÉDITO  2.1.5- CODE Par			
1.5.2- Multas, Jures de Mora e Outros Encargos do ITR 1.5.2- Multas, Jures de Mora e Outros Encargos do ITR 1.5.3- Divida Aliva do ITR 1.5.3- Multas, Jures de Mora e Outros Encargos do ITR 1.5.4- Multas, Jures de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Divida Aliva do ITR 1.5.4- Multas, Jures de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Divida Aliva do ITR 1.5.4- Multas, Jures de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Divida Aliva do ITR 1.5.4- Multas, Jures de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Divida Aliva do ITR 1.5.4- Multas, Jures de Mora de Central 150, Julinea de 1.5.19-1.2- Multas Desarração - L.C. nº87/1998 49-52- Multas Desarração -			
1.3.2. Multas, Jurca de Mora e Outros Encargos do ITR 1.3.5. Holdas Alvies do ITR 1.3.5. Policida Nario do ITR 1.3.5. Policida Nario do ITR 1.3.5. (-) Dedugidos da Receita do ITR 1.3.5. (-) Dedugidos da Receita do ITR 1.3.6. (-) Dedugidos da Receita do ITR 1.3.6. (-) Dedugidos da Receita do ITR 1.3.6. (-) Dedugidos da Receita do ITR 1.4. (-) Periode ITR 1.5. (-) P			
1.5.4 - Multas, Juros de Mora, Atualização Montefaria e Outros Encargos da Divida Aliva do TITR 1.5.5 () Poduções da Receita do TITR 1.5.6 () Poduções da Receita do TITR 1.5 () Poduções da Receita do TITR 1.6 ()			
1.5.5 (- ) Dedugões da Receita do ITTE RECEITA DE TRANSFERRINOSA CONSTITUCIONAIS E LEGAIS 2.1- Capa Parts FPM 2.1- Capa Parts FPM 2.1- Parcola referente à CF, art. 159, I, alinea b 2.1- Capa Parts FPM 2.1- Parcola referente à CF, art. 159, I, alinea b 2.1- 2- Parcola referente à CF, art. 159, I, alinea d 2.1- 2- Parcola referente à CF, art. 159, I, alinea d 2.1- 2- Parcola referente à CF, art. 159, I, alinea d 2.1- Capa Parts FPM 2.1- Parcola referente à CF, art. 159, I, alinea d 2.2- Cota Parts FDMS 3.5 (CMS Desoneragio – L.C. nº87/1599 3.4994. 2.4- Cota Parts FPM-Exportagio 2.4- Cota Parts FPM-Exportagio 2.5- Cota Parts FPM 2.5- Cota	00,00	0,0	0.
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS   15.197.395.   17.493.445,   17.			0,
2.1- Code Parts FFRM 7.493.446. 2.1.2- Parcola referente à CF, art. 159, I, silinea b 7.493.446. 2.1.2- Parcola referente à CF, art. 159, I, silinea d 7.493.446. 2.1.2- Parcola referente à CF, art. 159, I, silinea d 7.493.446. 2.1.3- Parcola referente à CF, art. 159, I, silinea d 7.493.446. 2.1.3- Parcola referente à CF, art. 159, I, silinea d 7.493.446. 2.1.3- Parcola referente à CF, art. 159, I, silinea d 7.493.446. 2.1.3- Parcola referente à CF, art. 159, I, silinea d 7.493.446. 2.1.3- CHAPPER REFERRE (MB) 2.1.5- Code Parts IPR 2.1.5- CODE P	00,00		
2.1.1- Parcela referente à CF, ant. 159, I, alinea b 2.1.2- Parcela referente à CF, ant. 159, I, alinea d 2.1.3- Parcela referente à CF, ant. 159, I, alinea e 2.1.3- Parcela referente à CF, ant. 159, I, alinea e 2.2 Cota Parta rieman de CF, ant. 159, I, alinea e 2.3- Civilò- Desoneração — LC, nº97/1999 3.4994. 2.3- Civilò- Desoneração — LC, nº97/1999 3.4994. 2.5- Cota-Parta FIVA 1.442-564, 2.5- Cota-Parta FIVA 1.442-564, 2.7- Cota-Parta FIVA Destinada as FIUNDES — (20% de 2.1) 1.542-564-264-264, 2.7- Cota-Parta FIVA CO			
2.12-Parocia referente à CF, ant. 199, I alinea d 2.13-Parocia referente à CF, ant. 199, I alinea d 2.2- Code Parts ICMS 3.2-9 CALE Parts ICMS 4.5-9 CALE			
2.13- Parcela referente ACT, ant. 199, I, alinea e 2.2 - Coda Parta (CF. ant. 199, I, alinea e 6.162-219. 2.3 - CIMS Desoneração - L.C. nº97/1999 3.4994. 2.4 - Coda Parta (FEADOR ) 3.4994. 2.5 - Coda Parta (FEADOR ) 3.4994. 2.5 - Coda Parta (FEADOR ) 1.442-584. 2.5 - Coda Parta (FOADOR ) 1.442-584. 2.7 - CODA PARTA (FOADOR ) 1.442-584. 2.8 - CODA PARTA (FOADOR ) 1.442-584. 2.8 - CODA PARTA (FOADOR ) 1.442-584. 2.8 - CODA PARTA (FOADOR ) 2.9 - CODA PARTA (FOADOR )			0,
2.2 - COLP Partie (CMS 2.3 - CIGAL DEAMSTRIP COMPANY C			
2.4 - Octa Parte IPI-Exportação 46.529, 2.5 - Octa Parte IPI-Exportação 2.6 - Octa Parte IPI-A 2.7 - Octa Parte IPI-A 2.8 - Octa Parte IPI-A 2.9 - Octa Parte IP	6.159.219,37	7 4.403.481,9	71,
2.5- Code-Partie ITR		2 21.853,8	
2.6 - Code Parta IPIVA 2.7 - CODE Parta IPIVA 2.8 - CODE PARTA SECURIOS (1 + 2) 2.8 - CODE PARTA SECURIOS O PROFICE 3.8 - CODE PARTA SECURIOS DO FINDE 3.8 - CODE PARTA SECURIOS DO FINDE 3.9 - CODE PARTA SECURIOS DO FINDE 3.0 - CODE PARTA SECURIOS DE CONDENIOS 4.0 - CODE PARTA SECURIOS DE CONDENIOS DE CONDENIOS 4.0 - CODE PARTA SECURIOS DE CONDENIOS DE CONDENIOS 4.0 - CODE PARTA SECURIOS DE CONDENIOS DE COND			
2.7-COLA Parte IOF-Cure D-TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS (1 + 2) D-TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS (1 + 2) 18.54.573.  RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO HICIAL L-RECEITA DA APUCAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO 384.965. 5.2-Transferências do Saláno-Eúcuação 384.965. 5.2-Transferências do Saláno-Eúcuação 384.965. 5.2-Transferências do Saláno-Eúcuação 384.965. 5.2-Transferências Diretas - PNATE 001 5.4-Transferências Diretas - PNATE 002 5.4-Transferências Diretas - PNATE 003 6.5-A Transferências Diretas - PNATE 004 6.5-A Transferências Diretas - PNATE 005 6.5-A Transferências Diretas - PNATE 006 6.1-Transferências do ROVINGE 007 6.1-Transferências do ROVINGE 007 6.1-Transferências do ROVINGE 007 6.1-Transferências do COVINGENC 009 6.1-Transferências do COVINGENC 009 6.1-Transferências do ROVINGENC 009 6.0-UTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO 009 6.0-UTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO 009 6.0-UTRAS RECEITAS DO FINANCIAS DO ENSINO (4-54-64-7-8) 009 7.0-TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS ADICIONAIS DO ENSINO (4-54-64-7-8) 009 7.0-TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS ADICIONAIS DO ENSINO (4-54-64-7-8) 009 7.0-TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS ADICIONAIS DO ENSINO (4-54-64-7-8) 009 7.0-TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS ADICIONAIS DO ENSINO (4-54-64-7-8) 009 7.0-TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS ADICIONAIS DO ENSINO (4-54-64-7-8) 009 7.0-TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS ADICIONAIS DO ENSINO (4-54-64-7-8) 009 7.0-TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS ADICIONAIS DO ENSINO (4-54-64-7-8) 009 7.0-TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS ADICIONAIS DO ENSINO (4-54-64-7-8) 009 7.0-TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS ADICIONAIS DO ENSINO (4-54-64-7-8) 009 7.0-TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS DE FINANCE CON (4-54-64-7-8) 009 7.0-TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS DE FINANCE CON (4-54-64-7-8) 009 7.0-TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS DE FINANCE CON (4-54-64-7-8) 009 7.0-TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS DE FINANCE CON (4-54-64-7-8) 009 7.0-TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS DE FINANCE CON (4-54-64-7-8) 009 7.0-TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS DE FINANCE CON (4-54-64-7-8) 009 7.0-TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS DE FI			
DE TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS (1 + 2)  REBUTAS ACICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO  REBUTAS CINCAÇÃO FINANCEIRA CAICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO  4. RECEITA DA APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO  5. RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DO FINDE  5. 1- Transferências do Saláno-Educação  5. 1- Transferências Dietas - PARA  6. 2. Transferências Dietas - PARA  6. 4. Transferências Dietas - PARA  6. 4. Transferências Dietas - PARA  6. 4. Transferências Dietas - PARA  6. 5. 4. Transferências Dietas - PARA  6. 5. 4. Transferências Dietas - PARA  6. 1- Transferências de Convérios  6. 2- Aplaçação Franceira dos Recursos de Convérios  7. PRECEITA DE PARA FIRANCIAMENTO DO ENSINO  9. TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS DAS ADICIONAIS DO ENSINO (4+5+6+7+9)  7. FRECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO  9. TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS ADICIONAIS DO ENSINO (4+5+6+7+9)  7. FRECEITA DE DE PARA FIRANCIAMENTO DO ENSINO  8. TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS DE UNIDEB - (20% de 2.1)  10 CEDA PARE FIRA DE UNIDEB - (20% de 2.1)  10 CEDA PARE FIRA CIUS Destinada as FUNDEB - (20% de 2.2)  123. 1-3.1.  10 CEDA PARE FIRA OUTRAS RECEITAS DE UNIDEB - (20% de 2.2)  1. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2.	1.442.549,48	8 1.363.869,3	94,
RECEITA DA APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO  8. RECEITA DA APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO  5. RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DO PAÍSE  5. Transferências do Saláno-Educação  5. 2- Transferências do Saláno-Educação  5. 2- Transferências Direitas - PAATE  6. 4- Transferências Direitas - PAATE  6. 4- Transferências Direitas - PAATE  6. 5- Outras Transferências do PROSE  6. 5- Outras Transferências do PROSE  6. 5- Autras Transferências do PROSE  6. 5- Autras Transferências do PROSE  6. 5- Autras Transferências do PROSE  6. 2- Aplicação Financeira dos Recursos de CONVÉNIOS  7. PECEITA DO EPRAÇÕES DE CRÉDITIO  9. OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO  9. TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS ADICIONAIS DO ENSINO (4+5+6+7+8)  10 CIGA-Parte FPIA Destinada so FINDEB - (20% de 2.1)  10 CIGA-Parte (FMD Sestimada so FINDEB - (20% de 2.2)  10. 2- CIGA-Parte (FMD Sestimada so FINDEB - (20% de 2.2)  10. 3- CIGA-Parte (FMD Sestimada so FINDEB - (20% de 2.2)  10. 3- COLA-Parte (FMCS Sestimada so FINDEB - (20% de 2.2)  10. 3- COLA-Parte (FMCS Sestimada so FINDEB - (20% de 2.2)  10. 4- COLA-Parte (FMCS Sestimada so FINDEB - (20% de 2.2)  10. 5- COLA-Parte (FMCS Sestimada so FINDEB - (20% de 2.2)  10. 5- COLA-Parte (FMCS Sestimada so FINDEB - (20% de 2.2)  10. 5- COLA-Parte (FMCS Sestimada so FINDEB - (20% de 2.2)  10. 5- COLA-Parte (FMCS Sestimada so FINDEB - (20% de 2.2)  10. 5- COLA-Parte (FMCS Sestimada so FINDEB - (20% de 2.2)  10. 5- COLA-Parte (FMCS Sestimada so FINDEB - (20% de 2.2)  10. 5- COLA-Parte (FMCS Sestimada so FINDEB - (20% de 2.2)  10. 5- COLA-Parte (FMCS Sestimada so FINDEB - (20% de 2.2)  10. 5- COLA-Parte (FMCS Sestimada so FINDEB - (20% de 2.2)  10. 5- COLA-Parte (FMCS Sestimada so			
RECEITA DA APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO 9.0. RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DO FASE 1. Transferências do Salário-Educação 93.4985. 1. Transferências do Salário-Educação 93.4985. 1. Transferências do Salário-Educação 93.4985. 1. Transferências Dietas - PIATE 90.00 1. Transferências do Recursos do FINDE 90.00 1. Transferências do Convénios 90.507. 1. Transferências do Convénios 90.507. 1. Transferências do Convénios 90.70 1. Transferências do Co			REALIZADAS
A. RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DO FADE         384,985.           5.2 - Transferências do Salário-Edecação         384,985.           5.2 - Transferências do Salário-Edecação         384,985.           5.2 - Transferências Diertas - PNAE         0.0           5.4 - Transferências Diertas - PNAE         0.0           5.5 - Apicação Financiar do Recurso do FNDE         0.0           5.6 - Apicação Financiar do Recursos do FNDE         0.0           6.1 - Transferências do FONDE         296,597.           6.1 - Transferências do Convénicos         296,597.           6.1 - Transferências do Convénicos         4,292.           0.0 - COLPARE RECEITA S DE CIRCUTO         0.0           0.0 - RECEITA DE CPERAÇÕES DE CIRCUTO         0.0           0.0 - TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS ADACIONAIS DO ENSINO         FUNDES           FUNDES           10.1 - COLPARE RECEITAS ADACIONAIS DO ENSINO         976,473.           10.2 - COLPARE RECEITAS ADACIONAIS DO ENSINO         9,200.           10.2 - COLPARE RECEITAS ADECIDIAS EN FUNDES - (20% de 2.1)         1,498,893.           10.2 - COLPARE RECEITAS ADECIDIAS EN FUNDES - (20% de 2.2)	ATUALIZADA (a)	Até o Bimestre (b)	(c) = (b/a)x10
5.1-Transferências do Salieno-Educação  384.985. 5.1-Transferências Orietas - PADE  5.3-Transferências Diretas - PADE  5.3-Transferências Diretas - PADE  5.5- Outras Transferências Diretas - PANE  5.5- Outras Transferências OF NDE  5.5- Outras Transferências OF NDE  5.5- Outras Transferências OF NDE  6.0-Ajecação Financeira dos Recursos de PNDE  8.1-Transferências de Convénios  6.2-Ajecação Financeira dos Recursos de PNDE  6.2-Ajecação Financeira dos Recursos de PNDE  6.2-Ajecação Financeira dos Recursos de Convénios  6.2-Ajecação Financeira dos Recursos dos PNDEB  6.2-Ajecação Financeira dos Recursos dos PNDEB  6.2-Ajecação Financeira dos Recursos dos PNDEB  7.2-Ajecação Financeira dos Recursos dos Recursos dos PNDEB  7.2-Ajecação Financeira dos Recursos dos Recursos dos PNDEB  7.2-Ajecação Financeira dos Recursos dos Recursos dos PNDEB  7.3-Ajecação Financeira dos Recursos dos Recursos dos PNDEB  7.3-Ajecação Financeira dos Recursos dos Recursos dos PND	0.00	0,0	0.
5.2- Transferências Diretas - PODE 5.4- Transferências Diretas - PNAE 5.4- Transferências Diretas - PNAE 5.5- Arransferências Diretas - PNAE 5.5- Cultas Transferências O PNAE 5.6- Apicação Financiera dos Recursos de PNDE 5.6- Apicação Financiera dos Recursos de Convênios 5.6- Apicação Financiera dos Recursos de Convênios 6.1- Transferências de Convênios 6.1- TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS DE CENTRO (1990) 7. RECEITA DE CPERAÇÕES DE CRÉDITO 7. RECEITA DE CPERAÇÕES DE CRÉDITO 7. RECEITAS DOS OUTRAS RECEITAS ADACIONAIS DO ENSINO 7. RECEITAS DE STINADAS AO FUNDES 7. RECEITAS DOS FUNDES 7. RECEITAS DESTINADAS AO FUNDES 7. RECEITAS DE STINADAS AO FUNDES 7. COLª- Parte FPM Destinada ao FUNDES − (20% de 2.1) 7. 1. 498 8992 7. 1. 23 1843, 10. 1 CALª- Parte FPM Destinada ao FUNDES − (20% de 2.2) 7. 1. 23 1843, 10. 1 CALª- Parte FPM OUTRAS RECEITAS DE FUNDES − (20% de 2.2) 7. 1. 23 1843, 10. 1 CALª- Parte FPM OUTRAS RECEITAS DE FUNDES − (20% de 2.4) 7. 7. 1 CALª- Parte FPM OUTRAS RECEITAS DE FUNDES − (20% de 2.4) 7. 7. 1 CALª- Parte FPM OUTRAS RECEITAS DE FUNDES − (20% de 2.4) 7. 7. 1 CALª- Parte FPM OUTRAS RECEITAS DE FUNDES − (20% de 2.5) 7. 1 RECEITAS DE CENTROS DE FUNDES − (20% de 2.6) 7. 1 RECEITAS DE CENTROS DE FUNDES − (20% de 2.6) 7. 1 RECEITAS RECEIDAS DO FUNDES − (20% de 2.6) 7. 1 RECEITAS RECEIDAS DO FUNDES − (20% de 2.6) 7. 1 RECEITAS RECEIDAS DO FUNDES − (20% de 2.6) 7. 1 RECEITAS RECEIDAS DO FUNDES − (20% de 2.6) 7. 1 RECEITAS RECEIDAS DO FUNDES − (20% de 2.6) 7. 1 COMPINITAS RECEIDAS DO FUNDES − (20% de 2.6) 7. 1 RECEITAS RECEIDAS DO FUNDES − (20% de 2.6) 7. 1 RECEITAS RECEIDAS DO FUNDES − (20% de 2.6) 7. 1 RECEITAS RECEIDAS DO FUNDES − (20% de 2.6) 7. 2 COmpinitation de RECEITAS DO FUNDES − (20% de 2.6) 7. 2 COmpinitation de RECEITAS DO FUNDES − (20% de 2.6) 7. 2 COMPINITAS PUNDES − (20% de 2.6) 7. 2 COMPINITAS PUNDES			
5.3 - Transferências Diretas - PHAE 5.5 - Outras Transferências OPINDE 5.5 - Outras Transferências OPINDE 5.5 - Outras Transferências OPINDE 5.6 - Outras Transferências OPINDE 5.7 - Outras OPINDE STRUMBER			103,
5.4 - Transferências Diretas - PHATE 5.6 - Júlias Transferências do PRIDE 5.6 - Aplação Financeira dos Recursos de PRUE 5.6 - Aplação Financeira dos Recursos de PRUE 5.6 - Aplação Financeira dos Recursos de Convênios 6.1 - Transferências do Convénios 6.2 - Aplação Financeira dos Recursos de Convênios 6.0 - TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS DOS DE OSINO (4-5-64-7-5) 7. RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO 7. RECEITAS DOS FUNDES PUNDES P			
5.5 - Outras Transferências de PIDE 5.5 - Alpitagle Transceira dos Recursos de PIDE 5.5 - Alpitagle Transceira dos Recursos de PIDE 5.5 - Alpitagle Transceira dos Recursos de PIDE 6.2 - Alpitagle Transceira dos Recursos de Convénios 6.2 - Alpitagle Financeira dos Recursos de Convénios 6.3 - Alpitagle Financeira dos Recursos de Convénios 6.4 - Alpitagle Financeira dos Recursos de Convénios 7.5 - TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS ADICIONAIS DO ENSINO (4+5+6+7+5) 7.5 - TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS ADICIONAIS DO ENSINO (4+5+6+7+5) 7.6 - COLA PITE FINANCIA AO FUNDEB 7.6 - COLA PITE FINANCIA AO FUNDEB 7.6 - COLA PITE FINANCIA AO FUNDEB 7.00% de 2.1 7.6 - COLA PITE FINANCIA AO FUNDEB 7.00% de 2.1 7.6 - COLA PITE FINANCIA AO FUNDEB 7.00% de 2.0 7.7 - COLA PITE FINANCIA AO FUNDEB 7.00% de 2.0 7 COLA PITE FINANCIA AO FUNDEB 7.0			
5.6 - Aplacação Financeira dos Recursos do FNDE 9.007.  8.1 - Transferências do Convémico 9.205.07.  8.1 - Transferências da Convémico 9.205.07.  8.1 - Transferências da Convémico 9.205.07.  8.2 - Aplacação Financeira dos Recursos de Convémico 9.205.07.  8.2 - Aplacação Financeira dos Recursos de Convémico 9.00.  9.00 - DO UTRAS RECEITAS DE CREDITO 9.00.  9.00 - TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS ADICIONAIS DO ENSINO (4+5+6+7+9) 9.75.  RECEITAS DO FUNDES 9.00.  RECEITAS DO FUNDES 9.00.  10.1 - Cola-Parte FPM Destinada ao FUNDES - (20% de 2.1) 1.231-831.  10.3 - ICON-Parte FPM Destinada ao FUNDES - (20% de 2.1) 1.231-831.  10.3 - ICON-Parte FPM Destinada ao FUNDES - (20% de 2.2) 1.231-831.  10.5 - Cola-Parte ITR ou ITR Arreadado Destinada ao FUNDES - (20% de 2.4) 9.705.  10.5 - Cola-Parte ITR ou ITR Arreadado Destinada ao FUNDES - (20% de 2.4) 9.705.  10.5 - Cola-Parte ITR ou ITR Arreadado Destinada ao FUNDES - (20% de 2.5) 2.855.901.  11.1 - Transferências de Necursos do FUNDES - (20% de 2.6) 2.855.901.  11.2 - Compensariação da Unida ao FUNDES - (20% de 2.6) 2.855.901.  11.2 - Compensariação da Unida ao FUNDES - (20% de 2.6) 2.855.901.  DESPESAS DO FUNDES (11.1 - 10)555.901.  13.3 - PAGAMIENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO 2.934.913.  13.1 - Com Educação Infinitir 46.955.912.			
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DE CONVÉNIOS         290.697.*           8.2 - ADIACRA DE CONVÉNIOS         286.215.           8.2 - ADIACRA DE CONVÉNIOS         286.215.           8.2 - ADIACRA DE CONTRADOR DE CONVÉNIOS         4.2027.*           8.2 - ADIACRA DE CONTRADOR D			
6.2 - Apleação Financeira dos Recursos de Conviences 4.292.7  - RECEITA DE OPERAÇÕES DE CREDITO 0  - DUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO 0  - TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS ADICIONAIS DO ENSINO (44546745) 0  - TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS ADICIONAIS DO ENSINO (44546745) FUNDES  - RECEITAS DO FUNDES  - RECEITAS DO FUNDES  - RECEITAS DO FUNDES - 1.0 - RECEITAS DO FUNDES - 1.0 - CODA PRES FPM DESTINADAS AO FUNDES - 1.00 - CODA PRES FPM DESTINADAS AO FUNDES - (20% de 2.1.1) 1.48 8.892.1  - 1.0 - CODA PRES FPM DESTINADAS SE FUNDES - (20% de 2.1.1) 1.48 8.892.1  - 1.0 - CODA PRES FPM DESTINADAS SE FUNDES - (20% de 2.9.1) 1.20 8.43.1  - 1.0 - CODA PRES FPM DESTINADAS SE FUNDES - (20% de 2.9.1) 1.50 - CODA PRES FINANCES - (20% de 2.9.1) 1.50 - CODA PRES	74 290.507,74	4 319.590,7	110,
In RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO         0.0           OUTRAS RECEITAS PARA FIRANCIAMENTO DO ENSINO         0.0           0.0 UTRAS RECEITAS PARA FIRANCIAMENTO DO ENSINO (4+5+6+7+8)         975-473.1           FUNDES           PREVISÃO           RECEITAS DE STINADAS AO FUNDES         200-48-11           10.1- Cota-Parte FPM Destinada ao FUNDES = - (20% de 2.1)         1.498.893           10.3- Cota-Parte IRVA CIMBO Sestinada ao FUNDES = - (20% de 2.2)         1.231.843.1           10.3- Cota-Parte IRVA Destinada ao FUNDES = - (20% de 2.2)         6.962.1           10.5- Cota-Parte IRVA Destinada ao FUNDES = - (20% de 2.4)         9.705.1           10.5- Cota-Parte IRVA Destinada ao FUNDES = - (20% de 2.6)         2.205.201.1           11- RECEITAS RECEIBIDAS DO FUNDES         2.205.201.1           11- Transferiorias de Recursos do FUNDES = (20% de 2.8)         2.205.201.1           11- RECEITAS RECEIBIDAS DO FUNDES         2.205.201.1           11- CONDININADA DE PROFESSIONAIS DO MAGISTÉRIO         2.55.204.1           2- DESPESAS DO FUNDES         DOTAÇÃO NICIA.           13- PROBAÎM EN AQUIÇÃO PROFESSIONAIS DO MAGISTÉRIO         2.04.013.1           13- LO ESCURAÇÃO PROFESSIONAIS DO MAGISTÉRIO         2.04.013.1           13- LO ESCURAÇÃO PROFESSIONAIS DO MAGISTÉRIO         2.04.013.1		0 276.457,5	
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO   0.0			
### TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS ADICIONAIS DO ENSINO (44-546-7-25) #### FUNDES    PECHTAS DO FUNDES			
PREVISÃO   RECEITAS DE FUNDEB   PREVISÃO   RICCHAS DE FUNDEB   PREVISÃO   RICCHAS DESTINADAS AO FUNDEB   3.039.473.1   10.1 - Code-Partie FPM Destinada ao FUNDEB - (20% do 2.11)   1.485.689.1   1.485.689.1   10.3 - COM-Partie TPM Destinada ao FUNDEB - (20% do 2.1)   1.231.853.1   10.3 - COM-Partie TPM Destinada ao FUNDEB - (20% do 2.2)   1.231.853.1   10.3 - COM-Partie TPM DESTINADAS DE 20.825.1   11.5 - Transferências de Recursos de FUNDEB   2.682.5   2.682.5   11.5 - Transferências de Recursos de FUNDEB   2.682.5   2.682.5   11.5 - Transferências de Recursos de FUNDEB   2.685.5   11.5 - Receita de Aplicação Financeira dos Recursos de FUNDEB   0.685.5   11.5 - Receita de Aplicação Financeira dos Recursos de FUNDEB   0.592.2   12.0 DECRESCIMO RESULTANTE DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB   11.1 - 10)   .592.943.   13.3 - PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO   2.034.013.1   13.1 - Com Educação Infinitif   460.587.4   460.5			
RECEITAS DE STINADAS AO FUNDEB   3.039.4733   10.1- COLA-Parte FPM Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.1)   1.498.693   10.3- COLA-Parte MDS Oestinada ao FUNDEB - (20% de 2.1)   1.498.693   10.3- ICMS-Desoneração Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.2)   2.218.594.3   10.3- ICMS-Desoneração Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.2)   6.992.4   10.5- CoLA-Parte TR ou TR Arrecadado Destinados ao FUNDEB - (20% de 2.4)   9.706.1   10.5- CoLA-Parte TR ou TR Arrecadado Destinados ao FUNDEB - (20% de (1.5 - 1.5.5) + 2.5)   285.590.1   10.5- CoLA-Parte TR ou TR Arrecadado Destinados ao FUNDEB - (20% de (1.5 - 1.5.5) + 2.5)   285.590.1   11.1- Complementação de VinDEB   2.695.581   11.2- Complementação de VinDEB   0.001.1   11.3- Recedia de Adjusção Financiardo de Recursos do FUNDEB   5.932.2   2.5 DECRESCIMO REGULTANTE DAS TRANSPERIBICIDAS DO FUNDEB   11.1   DESPESAS DO FUNDEB   DO FUNDEB   0.001.1   13.1- Recedia de Adjusção Financiardo de Recursos do FUNDEB   0.001.1   13.1- Recedia de Adjusção Financiardo de Recursos do FUNDEB   0.001.1   13.1- Recedia de Adjusção Financiardo de Recursos do FUNDEB   0.001.1   13.1- Recedia de Adjusção Financiardo de Recursos do FUNDEB   0.001.1   13.1- Recedia de REGUARDO DO FUNDEB   0.001.1   13.1- Recedia de REGUARDO SE DO FUNDEB   0.001.1   13.1- RECEDIA DE REGUARDO SE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO   2.034.013.1   13.1- Com Educação Infinitit   405.953.1	070.470,17	/ / / / / / / / / / / / / / / / / / / /	100,
0- RECEITAS DESTINADAS AO FUNDEB 10.1-CAG-Parte FPM Destinada ao FUNDEB − (20% de 2.1.) 1.1-CAG-Parte FPM Destinada ao FUNDEB − (20% de 2.1.) 1.498.893 1.1-2. CAG-Parte GPM Destinada ao FUNDEB − (20% de 2.2.) 1.231.843,1 10.3-1 CMS-Desoneração Destinada ao FUNDEB − (20% de 2.2.) 1.231.843,1 10.3-1 CAG-Parte ITR-CUTTAG DESTINADA ao FUNDEB − (20% de 2.4.) 9.705,1 10.5- CAG-Parte ITR-CUTTAG DESTINADA ao FUNDEB − (20% de 2.4.) 9.705,1 10.5- CAG-Parte ITR-CUTTAG DESTINADA ao FUNDEB − (20% de 2.4.) 10.5- CAG-Parte ITR-CUTTAG DESTINADA ao FUNDEB − (20% de 2.4.) 285.591,1 11.1-1 Transferências de Recursos de NINDEB − (20% de 2.6.) 285.591,1 11.1-1 Transferências de Recursos de NIDEB − (20% de 2.6.) 285.591,1 11.1-1 Transferências de Recursos de FUNDEB − (20% de 2.6.) 285.291,1 11.1-1 Transferências de Recursos de FUNDEB − (20% de 2.6.) 285.291,1 2.0-CERESCIMO RESULTANTE DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (11.1-10) − .555.901,1 2.0-CERESCIMO RESULTANTE DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (11.1-10) − .555.901,1 3.7-PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO 2.044.013.  3. PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO 2.044.013.1 1.1-Com Educação Infiniti	PREVISÃO	RECEITAS	REALIZADAS
1-498-892	ATUALIZADA	Até o Bimestre	%
1-498-892	(a)	(b)	$(c) = (b/a) \times 10^{-1}$
10.2- Cota-Parte ICMS Destinatas ao PUNDEB - (20% de 2.2)   1,231.843,1     10.3- ICMS-Desorração Destinada os PINDEB - (20% de 2.8)   6.982,1     10.4- Cota-Parte IP-Exportação Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.4)   9.705,1     10.5- Cota-Parte IP-Exportação Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.6)   3.731,1     10.5- Cota-Parte IP-VA Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.6)   2885.909,1     11.5- Inantérioriosa de Recursos do FUNDEB   2892.501,1     11.1- Inantérioriosa de Recursos do FUNDEB   2.685.588,1     11.2- Complementagão de Unida de FUNDEB   5.932,2     12.0- ECORPÉSCIMO RESULTANTE DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB   5.932,2     DESPESAS DO FUNDEB   DOTAÇÃO NICIAL     DESPESAS DO FUNDEB   DOTAÇÃO NICIAL     13.1- Com Biucação Infiniti   2.034.11,1     13.1- Com Biucação Infiniti   460.587,4     14.1- Com Biucação Infiniti   460.587,4     15.1- Com Biucação Infiniti   460.587,4     16.1- Com Biucação Infiniti   460.587,4     16.1- Com Biucação Infiniti   460.587,4     17.1- Com Biucação Infiniti   460.587,4     18.1- Com Biucação Infiniti   460.587,4     18.1- Com Biucação Infiniti   460.587,4     18.1- Com Biucação Infiniti   460.587,4			
10.3 - ICMS-Desoneração Destinada ao FUNDEB = (20% de 2.4) 10.5 - Cota Parte ITR ou ITR Armecadado Destinados ao FUNDEB = (20% de 2.4) 10.5 - Cota Parte ITR ou ITR Armecadado Destinados ao FUNDEB = (20% de (1.5 − 1.5.5) + 2.5)) 3.731. 10.5 - Cota Parte ITR ou ITR Armecadado Destinados ao FUNDEB = (20% de (1.5 − 1.5.5) + 2.5)) 17.1 - RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB 17.1 - TRANSFERICAS DE PUNDEB   (20% de 2.6) 17.1 - TRANSFERICAS DE PUNDEB   (20% de 2.6) 17.1 - TRANSFERICAS DE PUNDEB   (20% de 2.6) 17.2 - Complementação da vinda ao FUNDEB   (20% de 2.6) 17.3 - Receita de Adquação Financiarão dos Recursos do FUNDEB   (20% de 2.6) 17.3 - Receita de Adquação Financiarão dos Recursos do FUNDEB   (20% de 2.6)  DESPESAS DO FUNDEB   (20% de 2.6) NICIAL   (20% de 2.6) 18.3 - PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO   (20% de 2.6) 13.1 - Com Biocação Infinitit   (40.55)	1.498.689,69 1.231.843,87	9 1.095.078,8 7 880.696,2	
10.4 - Code-Parte   Pi-Exportação Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.4)   9.705,1   10.5 - Code-Parte   TRO u ITR Amendado Destinados ao FUNDEB - (20% de ((1.5 - 1.5.5) + 2.5))   3.731,1   10.6 - Code-Parte   TRO u ITR Amendado Destinados ao FUNDEB   2692,510,1   11.1 - Transferências de Recursos do FUNDEB   2692,510,1   11.2 - Complementação de Unido ao FUNDEB   0.00,1   11.3 - Receita de Aplicação Financeira dos Recursos do FUNDEB   5.932,2   2. DECRESCIMO RESULTANTE DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB   1.1 - 10)   - 352,940,		0 4.370.7	62
10.5 - Cote Parte TR ou TR Ameadado Destinados ao FUNCEB - (20% de ((1.5 - 1.5.6) + 2.5))   3.731.1     10.5 - Cote Parte TR Ou TR Ameadado Destinados ao FUNCEB - (20% de (2.6)   285.95)     1.4 - RECEITAS RECEBIDAS DO FUNCEB   286.955     1.5 - Complementação de vindo ao FUNCEB   286.955     1.5 - Complementação de vindo ao FUNCEB   0.0     1.5 - Receita de Agicação Frintancias dos Recursos do FUNCEB   5.932.     2.5 - ECCRESCIMO REGULTANTE DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNCEB (1.1 - 10)   -352.901.     DESPESAS DO FUNCEB   DOTAÇÃO     NICIAL   3.5 - PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO   2.034.013.     13.1 - Com Educação Indiratel   405.957.     405.957.   405.957.   405.957.     405.957.   405.957.   405.957.     405.957.   405.957.   405.957.     405.957.   405.957.   405.957.     405.957.   405.957.   405.957.     405.957.   405.			
10.6 - Code-Parte IPVA Destinada as FUNDEB - (20% de 2-6)   288.599; 1 - HECEITAS RECEIDAS DO FUNDEB   2892.591   11.1 - Transferências de Recursos de FUNDEB   2.685.588, 1   11.2 - Complementação de Unido ac FUNDEB   0.05.598, 1   12.2 - Complementação de Unido ac FUNDEB   0.592.2   2.2 DECRESCIMO RESULTANTE DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB   0.752.90	47 3.731,47	7 3.283,5	87
11.1- Transferências de Recursos de PUNCEB         2,885.598,1           11.2- Complementação de Unido as CHINCEB         0           11.3- Receita de Aplicação Financeira dos Recursos de FUNCEB         5,902,2           2- DECRESCIMO RESULTANTE DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNCEB (11.1 – 10)         -352.904           DESPESAS DO FUNCEB         DOTAÇÃO NICIAL           33- PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO         2,034.013,1           13-1- Com Educação Infantil         460.587,6		0 272.774,1	94,
11.2 - Complementação du Unida de FUNCEB         0.0           11.3 - Receita de Quieçado Financiar dos Recursos do FUNCEB         6.982.           12: DECRESCIMO RESULTANTE DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNCEB (11.1 – 10)         -352.904.           DOTAÇÃO         NICIAL           13- PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO         2.034.013.           13-1. Com Educação Infanti         460.987.	36 2.692.501,66	6 2.323.567,2	86,
11.3 - Receita de Aplicação Financeira dos Recursos do FUNCES         5.932, 12.           12.0 ECRESCIMO RESULTANTE DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNCES (11.1 – 19)         -352,904           DOTAÇÃO         NICIAL           13.3 PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO         2.034,013,11.           13.1 - Com Educação Infentil         460,587,6	2.686.568,88		86,
12- DECRÉSCIMO RESULTANTE DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (11.1 – 10)         -352.994.           DESPESAS DO FUNDEB         DOTAÇÃO           13- PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO         2.034.013.           13.1- Com Educação Infantit         460.587.			
DESPESAS DO FUNDES DOTAÇÃO NICIA: 13-PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO 2.034.013; 13.1- Com Educação Infantil 460.587.			
DESPESAS DO FUNDEB INICIAL  13- PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO 2,034,013.  13.1- Com Educação Infantil 460,513.			
13.1- Com Educação Infantil 480,587,5	DOTAÇÃO ATUALIZADA		EMPENHADAS %
13.1- Com Educação Infantil 480,587,5	(d) 15 2 180 465 15	(e) 5 1.866.845.0	(f)=(e/d)x10
1.553.425,0 14- OUTRAS DESPESAS 658.488.6			
14.1- Com Educação Infantii 37.245,	59 439,59	9 0,0	
14.2- Com Ensino Fundamental 621.242,9			
5- TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB (13 + 14) 2.692.501.6	36 2.677.501,66	6 2.342.495,9	87
DEDUCÕES PARA FINS DE LIMITE DO FUNDEB		117	1.6

processor services and construction of the con	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS EMPENHADA:		DESPESAS	LIQUIDADAS	INSCRITAS	
DESPESAS DO FUNDEB	INICIAL	ATUALIZADA	Até o Birnestre	%	Até o Birnestre	%	R.P. NÃO	
		(d)	(e)	(f)=(e/d)x100	(9)	(h)=(g/d)x100	PROCESSADOS	
13- PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO	2.034.013,15	2.180.465,15	1.866.845,04	85,62	1.847.187,41	84,72	0,0	
13.1- Com Educação Infantii	480.587,51	712.039,51	689.055,98	96,77	689.055,98	96,77	0,0	
13.2- Com Ensino Fundamental	1.553.425,64	1.468.425,64	1.177.789,06	80,21	1.158.131,43	78,87	0,0	
14- OUTRAS DESPESAS	658.488,51	497.036,51	475.650,94	95,70	475.650,94	95,70	0,0	
14.1- Com Educação Infantii	37.245,59	439,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	
14.2- Corn Ensino Fundamental	621.242,92	496.596,92	475.650,94	95,78	475.650,94	95,78	0,0	
15- TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB (13 + 14)	2.692.501,66	2.677.501,66	2.342.495,98	87,49	2.322.838,35	86,75	0,0	
DEDUÇÕES PARA FINS DE LIMITE DO FUNDEB							ilor	
16- RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE REC	CURSOS DO FUNDEB						0,0	
16.1 - FUNDEB 60%							0,	

17.1 - FUNDES 60%	0,00					
17.2 - FUNDEB 40%	0,00					
18- TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE DO FUNDEB (16 + 17)						
INDICADORES DO FUNDEB	Valor					
19- TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB PARA FINS DE LIMITE (15-18)	2.322.838,35					
19.1 - Mínimo de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério ((13-(16.1+17.1))/(11)x100%)	79,50					
19.2 - Máximo de 40% em Despesa com MDE, que não Remuneração do Magistério ((14-(16.2+17.2))/(11)x100%)	20,47					
19.3 - Máxima de 5% não Aplicado no Exercicio (100-(19.1+19.2))%						

19.2 - Máximo de 40% em Despesa com MDE, que não Remuneração do Magistério ((14-(18.2+17.2))/(11)x100%)	20,47				
19.3 - Máxima de 5% não Aplicado no Exercício (100-(19.1+19.2))%					
CONTROLE DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NO EXERCÍCIO SUBSEQÜENTE	Valor				
20 - RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2015 QUE NÃO FORAM UTILIZADOS	0,00				
21 - DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATÉ O 1º TRIMESTRE DE 2016	0,00				

MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - DESPESAS COSTEADAS COM A RECEITA RESOLTANTE DE IMPOSTOS E RECORGOS DO PONDED								
	PREVISÃO	PREVISÃO	REC	EITAS REALIZA	1			
RECEITAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE	INICIAL	ATUALIZADA	Até o B	Até o Birnestre		ĺ		
		(a)	(1	0)	(c) = (b/a)x100			
22- IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS DESTINADAS À MDE (25% de 3)	4.645.418,09	4.645.418,09	3.625.	196,75	78,19	J		
	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO		MPENHADAS			INSCRITAS EM	
DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE	INICIAL	ATUALIZADA	Até o Birnestre	%	Até o Bimestre	%	R.P. NÃO	
		(d)	(e)	(f)=(e/d)x100	(g)	(h)=(g/d)x100	PROCESSADOS (i)	
23- EDUCAÇÃO INFANTIL	771.229,94	1.065.875,94	926.499,58	86,92	901.726,45	84,60	0,00	
23.1 Creche	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
23.1.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
23.1.2- Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
23.2 Pré-escola	771.229,94	1.065.875,94	926,499,58	86,92	901.726,45	84,60	0,00	
23.1.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB	517.833,10	712.479,10	689.055,98	96,71	689.055,98	96,71	0,00	
23.1.2- Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos	253.396,84	353.396,84	237.443,60	67,19	212.670,47	60,18	0,00	
24- ENSINO FUNDAMENTAL	3.682.461,37	3.521.335,37	3.088.481,43	87,71	2.870.731,53	81,52	0,00	
24.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB	2.174.668,56	1.985.022,56	1.653.440,00	84,14	1.633.782,37	83,14	0,00	
24.2- Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos	1.507,792,81	1.556.312,81	1.435.041,43	92,21	1.236.949,16	79,48	0,00	
25- ENSINO MÉDIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
26- ENSINO SUPERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
27- ENSINO PROFISSIONAL NÃO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
28- OUTRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CO TOTAL DAD DECREGAD COM ACÂTO TÍDICAS DE MIDE (OS - O4 - O5 - O5 - O5)	4 450 004 04	4 507 044 04	4.044.004.04	07.50	0.770 457 00	00.04	-	

26- ENSINO SUPERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	
27- ENSINO PROFISSIONAL NÃO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.	
28- OUTRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,	
29- TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE (23 + 24 + 25 + 26 + 27 + 28)	4.456.691,31	4.587.211,31	4.014.981,01	87,53	3.772.457,98	82,24	0.	
DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUC	VAL	OR						
30- RESULTADOS LÍQUIDOS DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB = (12)					51,469,64			
31- DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTAÇÃO DO FUNDEB NO EXERCÍCIO					0,00			
32- RECEITA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB ATÉ O BIMESTRE = (50 h)					9.914,95			
33- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR, DO FUNDEB		0,00						
34- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR, DE OUTROS F		0,00						
35- RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS D		0,00						
36- CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANC	CEIRA DE RECUE	RSOS DE IMPOS	TOS		0,00			
VINCULADOS AO ENSINO = (46 g)								
37- TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL (30 + 31 + 32 + 33		61.384,59						
38- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE ((23 + 24) - (37))		3.711.073,39						
39- MÍNIMO DE 25% DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS EM MDE 5 ((38) / (3) x 100) %		25,59						
OUTRAS INFORMAÇÕES PARA CONTROLE								

on the state of th							
	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS E	MPENHADAS	DESPESAS I	IQUIDADAS	INSCRITAS EM
OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	INICIAL	ATUALIZADA	Até o Bimestre	%	Até o Bimestre	%	R.P. NÃO
		(d)	(e)	(f)=(e/d)x100	(g)	(h)=(g/d)x100	PROCESSADOS (i)
40- DESPESAS CUSTEADAS COM A APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE	-						
IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41- DESPESAS CUSTEADAS COM A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO	384.965,43	484.965,43	484.911,38	99,99	407.570,30	84,04	
42- DESPESAS CUSTEADAS COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43- DESPESAS CUSTEADAS COM OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	333.581,15	708.966,00	699.371,85	98,65	615.537,14	86,82	0,00
44- TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO							l I
DO ENSINO (40 + 41 + 42 + 43)	718.546,58	1.193.931,43	1.184.283,23	99,19	1.023.107,44	85,69	0,00
45- TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM MDE (29+44)	5.175.237,89	5.781.142,74	5.199.264,24	89,93	4.795.565,42	82,95	0,00
RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMP	OSTOS VINCUL	ADOS AO ENSIN	10				- 1
				SALDO ATÉ	O BIMESTRE		
46- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE		0,00		0,00			
46.1 - Executadas com Recursos de Impostos Vinculados ao Ensino					0,00		0,00
46.2 - Executados com Recursos do FUNDEB					0,00		0,00

FLUXO FINANCEIRO DOS RECURSOS DO FUNDEB	VALOR
47- SALDO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	0,00
48- (+) INGRESSO DE RECURSOS ATÉ O BIMESTRE	2.313.652,31
49- (-) PAGAMENTOS EFETUADOS ATÉ O BIMESTRE	2.111.461,16
49.1 - Orçamento do Exercício	2.111.461,16
49.2 - Restos a Pagar	0,00
50- (+) RECEITA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS ATÉ O BIMESTRE	9.914,95
51- (=) SALDO FINANCEIRO DO FUNDEB NO EXERCÍCIO ATUAL	212.106,10



#### PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL Referência: Setembro à Outubro 2016

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012,art.35)	PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS RE	R\$ 1,00
RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	INICIAL	ATUALIZADA	Jan à Out 2016	%
	00000000	(a)	(b)	(b/a)
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSF. CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (1)	3.347.505,14	3.347.505,14	2.966.203,43	88,61
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	964.002,39	964.002,39	1.074.326,83	111,44
Imposto s/ Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	371.197,22	371.197,22	199.327,44	53,70
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.468.450,79	1.468.450,79	1.224.021,66	83,35
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	342.577,18	342.577,18	291.563,06	85,11
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	16.051,70	16.051,70	19.788,08	123,28
Divida Ativa dos Impostos	132.541,78	132.541,78	111.077,67	83,81
Multa, Juros de Mora e Outros Encargos da Divida Ativa	52.684,08	52.684,08	46.098,69	87,50
RECEITA DE TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS ( II )	15.197.368,34	15.197.368,34	11.534.583,59	75,90
Cota-Parte do FPM	7.493.448,45	7.493.448,45	5.699.064,57	73,07
Cota-Parte do ITR	18.657,37	18.657,37	16.417,76	88,00
Cota-Parte do IPVA	1.442.549,48	1.442.549,48	1.363.869,38	94,55
Cota-Parte do ICMS	6.159.219,37	6.159.219,37	4.403.481,90	71,49
Cota-Parte do IPI-Exportação	48.529,15	48.529,15	29.896,18	61,60
Compensação Financeiras Provenientes de Impostos e Transf. Constitucionais	34.964,52	34.964,52	21.853,80	62,50
Desoneração do ICMS ( LC 87/96 )	34.964,52	34.964,52	21.853,80	62,50
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
FOTAL DAS REC. P/ APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERV.PÚBL.DE SAÚDE(III)=I+II	18.544.873,48	18.544.873,48	14.500.787,02	78,19

	PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS R	EALIZADAS
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	INICIAL	ATUALIZADA	Jan à Out 2016	%
		(c)	(d)	( d/c )x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	425.208,54	425.208,54	393.835,70	92,62
Provenientes da União	399.101,46	399.101,46	313.683,81	78,60
Provenientes dos Estados	23.554,85	23.554,85	73.681,50	312,81
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	2.552,23	2.552,23	6.470,39	253,52
TRANSFERÊNCIA VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	2.933,56	293,56
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	425.208,54	425.208,54	396.769,26	93,31

	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS EI	MPENHADAS	DESPESAS	INSCRITOS EM	
DESPESAS COM SAÚDE	INICIAL	ATUALIZADA	Jan à Out 2016	%	Jan à Out 2016	%	R.P. NÃO
(Por Grupo de Natureza da Despesa)		(e)	(f)	(f/e) x 100	(g)	(g/e) x 100	PROCESSADOS
DESPESA CORRENTE	5.385.115,89	5.737.875,89	5.062.128,52	88,22	4.780.442,12	83,31	0,00
Pessoal e Encargos Sociais (inclui Patronal)	3.759.401,96	4.189.115,96	3.560.633,64	85,00	3.560.633,64	85,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.625.713,93	1.548.759,93	1.501.494,88	96,95	1.219.808,48	78,76	0,00
DESPESA DE CAPITAL	40.000,00	4.930,00	4.820,00	97,77	4.820,00	97,77	0,00
Investimentos	40.000,00	4.930,00	4.820,00	97,77	4.820,00	97,77	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Divida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	5.425.115,89	5.742.805,89	5.066.948,52	88,23	4.785.262,12	83,33	0,00
				17	77		

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS E	MPENHADAS	DESPESAS I	INSCRITOS EM	
DO PERCENTUAL MÍNIMO	INICIAL	ATUALIZADA	Jan à Out 2016	%	Jan à Out 2016	%	R.P. NÃO
			(h)	(h/IVf) x 100	(i)	( i/IVg ) x 100	PROCESSADOS
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSIST.À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos de Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	0				- X		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PAGAR CANCELADOS	10000	201,010,000	227011	000000	03777	1000000	0.32000
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERV.DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0				- X		
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
					A CONTRACTOR OF THE CONTRACTOR	10.10000	
TOTAL DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV-V)	5.425.115,89	5.742.805,89	5.066.948,52	100,00	4.785.262,12	100,00	0,0

50 (V) 10 (V) 10 (V) (V) (V) (V)	
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVICOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	3*
PERCENTIONE DE APEICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS POBLICOS DE SAODE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS EIGODA E TRANSPERENCIAS CONSTITUCIONAIS E EECAIS	
(VII%) = (VIh / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%	4
(VII76) = (VIII7 IIID X 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%	i

TALON NEI ENERTE A DII ENERGA ENTRE O VALON BLOOTABO E O EMITTE MINIMO CONTOTTO CONTOTTO CONTOTTO CONTO					2.010.144,01	
			41.55			
	EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS		CANCELADOS/			PARCELA
	INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	CONSIDERADA
						NO LIMITE
georgia.						
otal		0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
			50.		7	
				DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS		
CONTROLE DAS DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA				R. P. CANCELADOS OU PRESCRITOS		
VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE CUMPRIMENTO DO LIMITE					Desp.Custeadas	
					no exercício de	Saldo Final
ARTIGO 24, 5 1° e 2°				0,	referência (j)	(Não Aplicado)

Resios a Pagar Cancelados ou Prescritos em	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00
	7	17/	
CONTROLE DAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS Á	RECURSOS VINCULADOS À DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO		
PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO  NÃO APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS	Saldo Inicila	Desp.Custeadas no exercício de	Saldo Final
ANTERIORES - ARTIGOS 25 E 26		referência (k)	(Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em	0,00		0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

Total (IV)						0,00	0,00
					7	7	
3)	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITOS EM
DESPESAS COM SAÚDE	INICIAL	ATUALIZADA	Jan à Out 2016	%	Jan à Out 2016	%	R.P. NÃO
(Por Subfunção)			(1)	(l/total) x 100	(m)	(m/total) x 100	PROCESSADOS
Atenção Básica	5.139.146,25	5.447.878,25	4.818.760,10	95,10	4.547.400,15	95,03	00,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	132.150,97	122,150,97	96,961,64	1,91	86.635,19	1,81	0,00
Suporte Profilático e Terapéutico	28.458,90	28,458,90	20.787,60	0,41	20.787,60	0,43	0,00
Vigilância Sanitária	58.967,61	86,671,61	83.443,94	1,65	83.443,94	1,74	0,00
Vigilância Epidemiológica	66.392,16	57.646,16	46,995,24	0,93	46.995,24	0,98	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções (inclui contr. Patronal)		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
TOTAL	5.425.115,89	5.742.805,89	5.066.948,52	100,00	4.785.262,12	100,00	0,00

#### **EMDHAP**

Processo Administrativo nº 015/16 Inexigibilidade de licitação

Contratado: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC Objeto: Prestação de serviços de geração de renda no Conjunto Residencial

Data: 10/11/2016 Valor total: R\$ 42.680,30 Prazo: 12 meses

Piracicaba I

Forma de pagamento: todo dia 10 de cada mês.

Piracicaba, 24 de novembro de 2016 WALTER GODOY DOS SANTOS Diretor Presidente

EXTRATO DE CONTRATO Nº 024/16 Processo Administrativo nº 016/16 Dispensa de Licitação

Contratado: Servico Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC Objeto: Prestação de serviços de geração de renda no Conjunto Residencial Piracicaba II Data: 10/11/2016 Valor total: R\$ 8,900,00,00

Prazo: 12 meses

Forma de pagamento: todo dia 10 de cada mês.

Piracicaba. 24 de novembro de 2016. WALTER GODOY DOS SANTOS Diretor Presidente

EXTRATO DE CONTRATO Nº 025/16 Processo Administrativo nº 017/16 Inexigibilidade de licitação

Contratado: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC Objeto: Prestação de serviços de geração de renda no Conjunto Residencial Piracicaba III

Data: 10/11/2016 Valor total: R\$ 30.560,00 Prazo: 12 meses

Forma de pagamento: todo dia 10 de cada mês.

Piracicaba, 24 de novembro de 2016 WALTER GODOY DOS SANTOS Diretor Presidente

1º Aditamento ao Contrato nº 008/16 Processo Administrativo nº 009/16 Pregão Presencial nº 001/16

DO ORIGINAL: Contrato nº. 008/2016 Data: 04/04/2016

Prazo: 180 (cento e oitenta) dias

Valor total: R\$ 18.530,00 (Dezoito mil quinhentos e trinta reais)

Processo Administrativo nº. 009/2016 Pregão Presencial nº. 001/2016

DO ADITIVO: Data:01/10/2016

Prazo: 180 (cento e oitenta) dias

Piracicaba, 04 de novembro de 2016.

WALTER GODOY DOS SANTOS Diretor Presidente

#### LICENÇA

#### LUIZ CARLOS DE ALMEIDA PEDRAS DECORATIVAS – ME

Torna público que requereu junto a SEDEMA - Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba de forma concomitante a Licença Prévia, Instalação e Operação para a atividade de aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras localizado na Rua Dona Regina, 173, CEP 13.424-165 Paulicéia, Piracicaba.

#### **IPASP**

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2016 HOMOLOGAÇÃO DE TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

#### "DEFERIDO"

NADIA MILORI SIMI DE RAMOS, servidor desta Municipalidade, com registro funcional n.º 13.875-9, onde exerce o cargo de Enfermeira, junto a Secretária Municipal de Saúde, contando com o tempo de serviço prestado no Governo do Estado de São Paulo de: 4702 dias ou 12 (doze) anos, 11 (onze) meses e 06 (seis) dias. Protocolo n.º 179000/2016

ROSANGELA FANTINI DA SILVA BORTOLETTO, servidora desta Municipalidade, com registro funcional n.º 12.288-1, onde exerce o cargo de Escriturário, junto a Secretária Municipal de Administração, contando com o tempo de serviço prestado em empresas particulares de: 3651 dias ou 10 (dez) anos e 01 (um) dia. Protocolo n.º 179141/2016.

Secretaria Geral

RESOLUÇÃO N.º 1.749, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2016. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) CARLOS ALBERTO BORTOLETTO).

MARCEL GUSTAVO ZOTELLI. Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Euncionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO o pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 091/2016, baixa a seguinte:

#### RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 3º, da Emenda Constitucional nº 47, de 05 de julho de 2005 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 - Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), CARLOS ALBERTO BORTOLETTO, ocupante do cargo de CHEFE DE DIVISÃO, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO 16-E, com proventos integra de contribuição, correspondente a R\$ 5.631,76 (Cinco mil seiscentos e trinta e um reais e setenta e seis centavos).

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de dezembro de 2016.

Piracicaba. 29 de novembro de 2016.

Marcel Gustavo Zotelli

Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma de Araujo Quartarolo -Depto de Administração Geral-



RESOLUÇÃO N.º 1.750, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2016. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) JOCELI MARIA BARBOSA DE ALMEIDA).

MARCEL GUSTAVO ZOTELLI, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO o pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 097/2016, baixa a seguinte:

#### RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 3º, da Emenda Constitucional nº 47, de 05 de julho de 2005 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 – Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), JOCELI MARIA BARBOSA DE ALMEIDA, ocupante do cargo de ESCRITURÁRIA, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS, REF. 09-D, com proventos integrais, calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 5.043,53 (Cinco mil, quarenta e três reais e cinquenta e três centavos).

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de dezembro de 2016.

Piracicaba, 29 de novembro de 2016.

Marcel Gustavo Zotell Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município

Ilma de Araujo Quartarolo
-Depto de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 1.751, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2016. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) JOÃO ROBERTO MENUCHELLI).

MARCEL GUSTAVO ZOTELLI, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que Ihe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO o pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 096/2016, baixa a seguinte:

#### RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 3º, da Emenda Constitucional nº 47, de 05 de julho de 2005 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 – Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), JOÃO ROBERTO MENUCHELLI, ocupante do cargo de AUXILIAR DE OFÍCIO, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, REF. 07-E, com proventos integrais, calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 2.559,21 (Dois mil quinhentos e cinquenta e nove reais e vinte e um centavos).

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de dezembro de 2016.

Piracicaba, 29 de novembro de 2016.

Marcel Gustavo Zotelli Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma de Araujo Quartarolo -Deptº de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 1.752, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2016. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) VALERIA RIBEIRO MULLA).

MARCEL GUSTAVO ZOTELLI, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO o pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 104/2016, baixa a seguinte:

#### RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 3º, da Emenda Constitucional nº 47, de 05 de julho de 2005 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 – Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), VALERIA RIBEIRO MULLA, ocupante do cargo de MERENDEIRA, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, REF. 07-E, com proventos integrais, calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 2.559,21 (Dois mil quinhentos e cinquenta e nove reais e vinte e um centavos)

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de dezembro de 2016.

Piracicaba, 29 de novembro de 2016.

Marcel Gustavo Zotell Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma de Araujo Quartarolo -Deptº de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 1.753, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2016. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) NILZA APARECIDA MOURA PINHEIRO).

MARCEL GUSTAVO ZOTELLI, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO o pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 94/2016, baixa a seguinte:

#### RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 3º, da Emenda Constitucional nº 47, de 05 de julho de 2005 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 – Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), NILZA APARECIDA MOURA PINHEIRO, ocupante do cargo de ESCRITU-RÁRIA, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES, REF. 9-E, com proventos integrais, calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 3.196,90 (Três mil cento e noventa e seis reais e noventa centavos).

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de dezembro de 2016.

Piracicaba, 29 de novembro de 2016.

Marcel Gustavo Zotelli Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma de Araujo Quartarolo -Dept<sup>o</sup> de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 1.754, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2016. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) IDAMARES DO CARMO SILVA).

MARCEL GUSTAVO ZOTELLI, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO o pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 102/2016, baixa a seguinte:

#### RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 3º, da Emenda Constitucional nº 47, de 05 de julho de 2005 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 – Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), IDAMARES DO CARMO SILVA, ocupante do cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, REF. 10-B, com proventos integrais, calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 3.091,42 (Três mil, noventa e um reais e quarenta e dois centavos).

Artigo  $2^{\rm o}$  - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01 $^{\rm o}$  de dezembro de 2016.

Piracicaba, 29 de novembro de 2016

Marcel Gustavo Zotelli Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma de Araujo Quartarolo -Deptº de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 1.755, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2016. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) INACIO SILVEIRA VIANA).

MARCEL GUSTAVO ZOTELLI, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO o pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 100/2016, baixa a sequinte:

#### RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 3º, da Emenda Constitucional nº 47, de 05 de julho de 2005 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 — Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), INACIO SILVEIRA VIANA, ocupante do cargo de OPERADOR DE TRATAMENTO, junto ao SEMAE — SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO, REF. 11-E, com proventos integrais, calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 4.813,81 (Quatro mil oitocentos e treze reais e oitenta e um centavos).

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de dezembro de 2016.

Piracicaba, 29 de novembro de 2016.

Marcel Gustavo Zotelli Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma de Araujo Quartarolo
-Depto de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 1.756, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2016. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) MARIA DE FATIMA DEGASPERI).

MARCEL GUSTAVO ZOTELLI, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO o pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 092/2016, baixa a seguinte:

#### RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 6º, da Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 — Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), MARIA DE FATIMA DEGASPERI, ocupante do cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, REF. 10-C, com proventos integrais, calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 5.165,32 (Cinco mil cento e sessenta e cinco reais e trinta e dois centavos).

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de dezembro de 2016.

Piracicaba, 29 de novembro de 2016.

Marcel Gustavo Zotelli Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma de Araujo Quartarolo
-Depto de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 1.757, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2016. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) MARLENE ANDRADE DA SILVA).

MARCEL GUSTAVO ZOTELLI, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO o pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 101/2016, baixa a seguinte:

#### RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 6º, da Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 — Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), MARLENE ANDRADE DA SILVA, ocupante do cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, REF. 10-B, com proventos integrais, calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 3.091,42 (Três mil noventa e um reais e quarenta e dois centavos).

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de dezembro de 2016.

Piracicaba, 29 de novembro de 2016.

Marcel Gustavo Zotelli

Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma de Araujo Quartarolo

-Deptº de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 1.758, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2016. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos calculados pela média contributiva, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) VITOR COSTA DE OLIVEIRA).

MARCEL GUSTAVO ZOTELLI, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO o pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 098/2016, baixa a seguinte:

#### RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 40, § 1º, inc. III, alínea "a", da Constituição Federal e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 – Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), VITOR COSTA DE OLIVEIRA, ocupante do cargo de MECÂNICO, junto ao SEMAE – SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO, com proventos, calculados pela média contributiva (100%), correspondente a R\$ 2.454,83 (Dois mil quatrocentos e cinquenta e quatro reais e oitenta e três centavos).

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de dezembro de 2016.

Piracicaba, 29 de novembro de 2016

Marcel Gustavo Zotelli Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma de Araujo Quartarolo -Depto de Administração Geral-



RESOLUÇÃO N.º 1.759. DE 29 DE NOVEMBRO DE 2016 (Concede aposentadoria voluntária, com proventos proporcionais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) JOÃO ANTONIO GRAZIATO MARCUZ).

MARCEL GUSTAVO ZOTELLI. Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO o pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 093/2016, baixa a seguinte:

#### RESOLUÇÃO

Artigo 1° - Fica concedida nos termos do art. 40, § 1°, inc. III, alínea "b", da Constituição Federal e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 - Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), JOÃO ANTONIO GRAZIATO MARCUZ, ocupante do cargo de MÉDICO PSIQUIATRA, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE SÁUDE, – com proventos proporcionais, calculados pela média contributiva correspondente a R\$ 3.263,23 (Três mil, duzentos e sessenta e três reais e vinte e três centavos). Parágrafo Único - Os reajustes serão concedidos na mesma data e índice em que se der o reajuste dos benefícios do RGPS-Regime Geral de Previdência Social em cumprimento ao disposto no art. 15, da Lei Federal nº 10887/2004.

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de dezembro de 2016.

Piracicaba, 29 de novembro de 2016.

Marcel Gustavo Zotelli Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma de Araujo Quartarolo -Depto de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 1.760, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2016. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos proporcionais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) DALVA FERREIRA DE SOUSA).

MARCEL GUSTAVO ZOTELLI, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO o pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 103/2016, baixa a seguinte:

#### RESOLUÇÃO

Artigo 1° - Fica concedida nos termos do art. 40, § 1°, inc. III, alínea "b", da Constituição Federal e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 – Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), DALVA FERREIRA DE SOUSA, ocupante do cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE SÁUDE, - com proventos proporcionais, calculados pela média contributiva, correspondente a R\$ 1.675,07 (Um mil, seiscentos e setenta e cinco reais e sete centavos). Parágrafo Único - Os reajustes serão concedidos na mesma data e índice em que se der o reajuste dos benefícios do RGPS-Regime Geral de Previdência Social em cumprimento ao disposto no art. 15, da Lei Federal nº 10887/2004.

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de dezembro de 2016.

Piracicaba, 29 de novembro de 2016

Marcel Gustavo Zotelli Presidente do IPASF

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município

Ilma de Araujo Quartarolo -Depto de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 1.761, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2016. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos proporcionais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) IVONE GOMES SANT'ANNA).

MARCEL GUSTAVO ZOTELLI. Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Euncionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO o pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 084/2016, baixa a seguinte:

#### RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 40, § 1º, inc. III, alínea "b", da Constituição Federal e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 – Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), IVONE GOMES SANT'ANNA, ocupante do cargo de PSICÓLOGA, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE SÁUDE, - com proventos proporcionais, calculados pela média contributiva, correspondente a R\$ 2.517.42 (Dois mil, quinhentos e dezessete reais e quarenta e dois centavos)

ancedidos na m afo l'Inico - Os regiustes serão que se der o reajuste dos benefícios do RGPS-Regime Geral de Previdência Social em cumprimento ao disposto no art. 15, da Lei Federal nº 10887/2004.

Artigo  $2^{\rm o}$  - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01 $^{\rm o}$  de dezembro de 2016.

Piracicaba, 29 de novembro de 2016.

Marcel Gustavo Zotelli

Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município

Ilma de Araujo Quartarolo -Deptº de Administração Geral-





#### Administração

Gabriel Ferrato dos Santos - Prefeito

#### Jornalista responsável

João Jacinto de Souza - MTB 21.054

#### Diagramação

Centro de Informática Rua Antonio Correa Barbosa, 2233 Fone: (19) 3403-1031

E-mail: diariooficial@piracicaba.sp.gov.br

Gráfica Municipal de Piracicaba Rua Prudente de Moraes, 930 Fones/Fax: (19) 3422-7103 e 3433-0194

Tiragem: 180 unidades

Diário Oficial OnLine: www.piracicaba.sp.gov.br